MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1564 | 26 de novembro a 2 de dezembro de 2021

mileniostadium.com

Sonhar e viver no Canadá

Créditos: David Ganhão

Toronto
Mais de 31.000 crianças com primeira vacina COVID-19
P29

IPMA 2022
Estrelas já anunciadas
P59

Liga dos Campeões
Sporting nos oitavos de final
P43

roundtable com Cristina Da Costa

convidados
Jorge Ribeiro
Francisco Pegado

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
O sonho canadiano – o que é? Existe? O sonho de quem chegou primeiro – foi ou não concretizado? E qual é o sonho dos mais novos?

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às 18h

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

Fantasias cobertas de gelo

Manuel DaCosta
Editorial

Aqueles que deixam a sua terra natal à procura de oportunidades melhores noutro país são inspirados com esperanças e sonhos de que a vida lhes sorria na sua nova caminhada.

Viver no Canadá como imigrante, a sonhar com uma vida melhor, consumiu-me devido à vida de pesadelo que deixava para trás. Mas os sonhos não são reais, então como é que podemos transformá-los em realidade? Deve-se levar em conta o facto de que todas as pessoas têm sonhos diferentes, por isso, tentar criar um quadro para as massas seria uma abordagem multifacetada de um retrato de uma vida irrealista. Uma boa plataforma para seguir em frente e atingir os seus objetivos é sentir-se livre para ser quem é. Há uma música que diz "I went on the street today; the Canadian Dream was far away. Socialism is here to stay." ("eu fui à rua hoje; o sonho canadiano estava longe. O socialismo está aqui para ficar."). Estas frases esclarecedoras estão a descrever a realidade da vida atualmente. Muitos daqueles que têm vivido no Canadá por longos períodos de tempo não tinham experienciado isto antes. Sim, a vida no Canadá sempre foi difícil, mas o trabalho árduo recompensava os esforços. Hoje, o sucesso é um pecado, e os pecadores são retratados como piranhas a alimentar-se das fações mais pobres da população. Hoje, os aplausos são para aqueles que carregam cartazes que exaltam políticas socialistas, onde os sacrifícios do trabalho árduo são desencorajados. Como sugere Jagmeet Singh "Taxar os Ricos", o que ele não compreende é que esses "ricos" já pagaram o preço para conquistar o seu sonho de sucesso. Onde está o equilíbrio, onde sentir-se livre para se ser quem é para atingir o Sonho Canadiano é um objetivo honroso? Em vez disso, nós aplaudimos abordagens patéticas e aqueles que não conquistaram nada.

O Sonho Canadiano está aí, pronto a ser conquistado; no entanto, temos de estar conscientes das oportunidades apresentadas sem permitir que os outros definam os nossos sonhos. A caminhada para o Sonho Canadiano, tal como aquela em que você se encontra, é de tentativa e erro. Aprendemos à medida que avançamos, cometemos erros pelo caminho, e rezamos para que aprendamos com eles. No final, esperamos encontrar o caminho que nos vai completar. A dor será sempre o remédio e o conforto a doença do sucesso. Permitir que a vida seja controlada pelos falhanços do passado irá criar mais barulho na sua cabeça, o que criará uma barreira naquilo que deseja, no caminho para o Sonho Canadiano. Quer conquistar os seus sonhos no Canadá hoje? Olhe para as pessoas que o rodeiam. Esse é o seu futuro, faça uma escolha sábia. Você sabe logo se alguém não vale o seu tempo, por isso, para quê mantê-los por perto? Muitas pessoas querem dizer-lhe o que os seus sonhos devem ser, mas só você pode saber se olhar para dentro de si. Vá, olhe, agarre-os, e aproveite, seja qual for o seu sonho. Se não for coisas materialistas, enriqueça a sua vida com os sonhos de outras coisas que tornam o Canadá excelente.

Fique bem.

Versão em inglês ➡ P. 17

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$4,955,000

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXIX- Edição nº 1564
26 de novembro a 2 de dezembro de 20211
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO 26 NOVEMBRO - DEZEMBRO 2

SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
0º	0º	1º	2º	2º	2º	1º

CAPA

"O Canadá não é um lugar perfeito, mas é altamente acolhedor"

Patti Tamara Lenard

Créditos: DR

O sonho de uma vida melhor, seja ela mais confortável financeiramente, com mais segurança e igualdade social, liberdade de expressão e de ser quem se é, oportunidades de crescimento profissional...são diversas as razões que fizeram, e fazem, com que milhares de pessoas deixem seus países de origem e famílias para trás e embarquem no sonho de viver no exterior, nesse caso, no Canadá. Na bagagem trazem sonhos e a vontade de fazê-los se transformarem em realidade. O termo "Canadian Dream" foi de certo modo emprestado e surgiu a partir do "American Dream", nascido ainda na década de 30 e baseado na crença de que aqueles que se esforçarem e trabalharem duro serão recompensados e conseguirão alcançar os seus objetivos financeiros.

Patti Tamara Lenard. Créditos: Twitter

E o Canadá tem de fato, ao longo dos anos, com sua política de imigração mais acessível, abraçado a ideia de receber e se tornar o lar de milhares de imigrantes vindos do mundo todo, como os de origem lusófona. São milhares de pessoas, segundo dados oficiais mais de 400 mil, de origem ou descendência portuguesa a viverem no Canadá. Enquanto alguns já vieram casados e com filhos, outros constituíram aqui a sua família.

Diferentes gerações com diferentes percepções de mundo. De maneira geral, enquanto para os mais velhos o sonho canadiano já aconteceu, através de muito trabalho conseguiram comprar a casa própria, seja aqui ou em Portugal, abrir uma empresa, constituir uma família e ter uma estabilidade financeira... os mais jovens têm o futuro pela frente e não necessariamente as mesmas ambições que moveram seus pais e avós.

A vida é dinâmica, e os desejos e ambições das novas gerações, e até a sua percepção do que é uma "vida boa", variam bastante. Será?

A fim de buscar entender um pouco mais sobre o "Sonho Canadiano", o que de fato significa no imaginário coletivo essa expressão, por que muitos ainda vêm para cá atraídos por esse ideal, e se de fato, o Canadá é um país que permite que sonhos se tornem realidade, estivemos à conversa com Patti Tamara Lenard, professora de Public and International Affairs, Faculty of Social Sciences na Universidade de Ottawa.

Milénio Stadium: O que significa o "Sonho Canadiano"? Esse sonho mudou ao longo dos anos e décadas ou permanece o mesmo na sua essência?

Patti Tamara Lenard: Não sei se existe algo como o "sonho canadiano". Esse na verdade é um termo emprestado dos Estados Unidos, que sempre promoveram algo que chamam de sonho americano, que enfatiza a ideia de que quem trabalha muito pode ser bem-sucedido. É uma ideia que os Estados Unidos são uma terra de igualdade de oportunidades, para todas as pessoas, independentemente de raça, sexo, etnia, religião ou mesmo diferença de classe social. Se baseia na ideia de que mesmo uma criança nascida em uma família pobre, se trabalhar duro, pode ter acesso a bens materiais e uma vida confortável tanto quanto qualquer outra pessoa. É claro que as evidências dos Estados Unidos sugerem que isso não é verdade, que aqueles que nascem na pobreza têm grande probabilidade de permanecer lá.

MS: Cada pessoa tem sua própria versão deste sonho canadiano de acordo com sua idade, nível social, etnia, etc. Qual dessas questões é a mais relevante para determinar os objetivos de alguém, em especial os imigrantes, por exemplo?

P.L: Penso que a ideia de "igualdade de oportunidades" é realmente importante-todos os canadianos acreditam que, se trabalharem duro, podem ser bem-sucedidos em qualquer coisa que escolham fazer. Acredito que os recém-chegados estão especialmente interessados em acreditar que isto é verdade, já que muitas vezes vêm de países onde há menos riqueza e oportunidades para avançar. De fato, as evidências sugerem que, de modo geral, é verdade, com dedicação e trabalho duro as pessoas conseguem progredir em diferentes áreas.

MS: Para algumas pessoas o Canadá representa uma terra de oportunidades, mas em especial para os imigrantes a realidade em um novo país é desafiadora. Como superar esses obstáculos e seguir em busca de seus sonhos?

P.L: Imigrar é um desafio. Qualquer pessoa que decide se mudar para um novo país deve enfrentar todo o tipo de obstáculos. Seja aprender um novo idioma, compreender o mercado de trabalho local e os requisitos educacionais para ter acesso a oportunidades de emprego. Essas pessoas precisarão encontrar um lugar para morar e mobilá-lo. Eles terão que entender "como fazemos as coisas por aqui", e isso também pode ser difícil. Tudo isso é especialmente difícil quando os imigrantes não viajaram com ou de encontro às suas famílias, que podem oferecer um apoio fundamental durante as fases iniciais de integração. Apesar dessas dificuldades, os estudos mostram que no Canadá, a maioria dos imigrantes, com o tempo, consegue de fato atingir grande parte das metas que estabeleceram para si mesmos: durante seus primeiros anos, muitos imigrantes no Canadá tornam-se fluentes no idioma nacional, estudam aqui ou conseguem a equivalência de seus diplomas e dessa forma conseguem empregos que consideram satisfatórios. As evidências sugerem de forma esmagadora que os imigrantes no Canadá contribuem de forma produtiva tanto para a economia quanto para a sociedade canadiana.

MS: O fato do Canadá ser um país multicultural ajuda na ideia de muitos virem buscar aqui liberdade e felicidade?

P.L: Sim, o Canadá tem um compromisso contínuo com o multiculturalismo, que é reconhecido em nossa Carta de Direitos e Liberdades. Em termos práticos, isto significa que existem políticas de "acomodação" em vigor em múltiplas esferas da vida canadiana, para garantir que os recém-chegados não precisem renunciar a práticas e costumes culturais que sejam importantes para eles para serem bem-sucedidos aqui. O resultado é uma sociedade tolerante, e acolhedora a diferentes formas de se vestir, comidas, práticas religiosas, entre outras questões e uma sociedade que se esforça, de fato, para garantir que essas diferenças não tenham impacto e os imigrantes possam ser bem-sucedidos aqui. O Canadá não é um lugar perfeito, mas em termos comparativos, é altamente acolhedor para os recém-chegados e se esforça continuamente para garantir que a integração desses imigrantes na sociedade canadiana seja tranquila.

MS: Uma pesquisa recente apontou que para a maioria das pessoas o "Sonho Canadiano" está relacionado à estabilidade financeira e liberdade individual. Entretanto, atualmente o que vemos é um custo de vida cada mais elevado e uma consequente dificuldade das pessoas em atingirem seus objetivos financeiros. Você diria que os imigrantes ainda podem sonhar em obter o estilo canadiano de vida? Ou seja, ter uma casa, conseguir uma certa estabilidade financeira?

P.S: A grande maioria dos imigrantes no Canadá é selecionada por sua capacidade de contribuir com o país de maneira efetiva. Essa inclusive, é uma crítica que algumas pessoas fazem ao sistema de imigração do Canadá, que dizem favorecer justamente os imigrantes instruídos, qualificados e fluentes nas línguas nacionais, o que de certo modo garante que eles se integrarão bem na sociedade canadiana. O resultado é que nos saímos pior, por exemplo, no reagrupamento familiar (em comparação com os Estados Unidos, cujo programa de imigração se concentra na reunião familiar), e eu pessoalmente acho que isso é um problema, pois acredito que é um direito humano básico estar com a própria família. Mas, do ponto de vista de um "sonho" canadiano, em termos de estabilidade financeira, sim, acredito que a maioria dos imigrantes no Canadá será capaz, a seu tempo, de alcançar isto. A questão da liberdade pessoal é diferente. Muitos imigrantes escolhem o Canadá porque geralmente somos acolhedores das diferenças, incluindo as religiosas e étnicas. Alguns por exemplo, estão abandonando países nos quais as mulheres estavam em desvantagem no mercado de trabalho e teriam como futuro a única opção de serem donas de casa. Outros estão deixando para trás países que favorecem no mercado de trabalho alguns grupos étnicos ou que perseguem explicitamente os membros de minorias religiosas. Portanto, eles escolhem o Canadá porque o país está comprometido com a proteção da igualdade de todos os canadianos. Para aqueles que escolhem o Canadá por razões de "liberdade pessoal", então, é um alívio estar aqui, não porque podem se tornar ricos, mas porque se sentem livres para ser quem são e sabem que não serão prejudicados por causa disso. Estou pensando aqui no foco explícito do Canadá em acolher refugiados LGBTQ+, que são perseguidos em muitos países e que vivem (em grande parte) livres de homofobia aqui.

MS: O Canadá é um país formado por imigrantes em busca de um futuro melhor. Você considera que as políticas públicas canadianas ajudam essas pessoas a buscarem seus objetivos, de certo modo, elas mantêm vivo o "Sonho Canadiano"?

P.L: De modo geral, sim. Acho que a única questão que o Canadá e as províncias precisam trabalhar mais, e evoluir, é no que diz respeito à validação da qualificação educacional desses estrangeiros, de modo que seus diplomas e estudos no país de origem, possam ser reconhecidos aqui, de modo que aqueles que tem diplomas possam encontrar mais facilmente um trabalho apropriado na sua área de formação. A lentidão em fazer isso prejudica tanto o Canadá quanto os imigrantes que precisam ganhar "experiência canadiana" para se inserirem no mercado de trabalho ou, de outra forma, gastar tempo atualizando diplomas para atender aos requisitos canadianos. Um segundo desafio é que muitos filhos de imigrantes de minorias visíveis acreditam, e penso que com razão, que a discriminação contra eles ainda persiste. Embora seus pais, os imigrantes originais, tenham uma visão totalmente otimista do que o Canadá lhes oferece, seus filhos às vezes se sentem alienados e menos conectados à sociedade canadiana em geral. Em estudos sobre o "senso de pertencimento" entre os jovens canadianos, os filhos de uma minoria visível de imigrantes relatam níveis relativamente mais baixos do "senso" de "pertença" ao Canadá. Acho que as razões para esses sentimentos derivam do racismo e da discriminação contínuos e, consequentemente são necessários mais esforços para proteger os cidadãos das minorias visíveis para que se sintam são bem-vindos e membros valiosos da sociedade canadiana. Um terceiro desafio é aquele que mencionei anteriormente, acredito, que o Canadá deve fazer um melhor trabalho na reunificação familiar, o que é benéfico para o Canadá e respeita o direito de qualquer cidadão de estar com a sua família. Os imigrantes que viajam com ou de encontro às famílias conseguem se adaptar com muito mais facilidade - suas energias são gastas no árduo trabalho de integração, ao invés de terem que se preocupar em como poderão reunir sua família. As famílias também fornecem redes de apoio essenciais em tempos difíceis.

Lizandra Ongaratto/MS

VOX POP

Os que chegaram primeiro

Créditos: DR

O sonho, afinal o que é? O que pode representar para o ser humano alimentar um sonho? No fim de contas, o sonho, tal como o estamos a analisar no jornal Milénio Stadium desta semana, não é mais do que os objetivos de vida que nos fazem andar para frente. Lutar até os alcançarmos. Podem ser de diversa ordem, mas todos são suficientemente fortes para impulsionar tomadas de decisão, escolhas que determinam os caminhos de uma vida. Quisemos perceber quais eram os objetivos, as metas traçadas, de quem deixou o seu país há várias décadas, neste caso em concreto Portugal, e emigrou para o Canadá. Aqueles que, há tantos anos, vieram à procura de realizar um sonho: fosse ele qual fosse. Quisemos saber que sonho era esse afinal e se agora, depois de uma vida de trabalho e sacrifícios, com a família criada, tudo valeu a pena.

Catarina Balça/MS

Ana Paula Rodrigues, 55 anos

O que o/a fez vir viver para o Canadá? Podemos afirmar que veio atrás de um sonho?

Sim, trazia um sonho: ter uma vida melhor financeiramente e descobrir novas oportunidades, poder comprar uma casa em Portugal.

Quando decidiu sair de Portugal tinha o objetivo de um dia voltar?

Claro que sim, fazer ou comprar uma casa e voltar.

Agora depois destes anos todos aqui, qual é a sua vontade? Ir ou ficar?

Torna-se um pouco complicado, porque a saudade da terra natal está sempre presente, mas construí vida aqui e são muitos anos de Canadá, o mais certo é ficar por aqui.

Se, eventualmente, decidir ir, como vai ser deixar no Canadá a família que, entretanto, construiu?

Não acho que irei voltar definitivamente, talvez passar uns meses fora.

Relativamente aos seus filhos: Que sonhos tinha para eles? O Canadá é/foi o país certo para que esses sonhos fossem concretizados?

Para os meus filhos o sonho era que tivessem mais oportunidades para desenvolver os seus estudos, melhores oportunidades de trabalho e que conseguissem construir a vida que pretendem, e que o Canadá lhes desse a oportunidade de realizar os seus sonhos e serem felizes. Que conseguissem ter uma vida mais aberta e menos dificuldades em todos os níveis da vida.

Sente-se "em casa" aqui no Canadá?

Sim, acho que o Canadá continua a ser um dos melhores países do mundo para construir família, que oferece qualidade de vida, e oportunidades para desenvolvimento pessoal, se a pessoa estiver disposta a fazer por isso.

O sonho que tinha ao chegar a este país foi cumprido?

Sim, construí a minha vida aqui com a minha família e sou muito grata por tudo o que consegui até hoje com muito trabalho.

Armando Viegas, 75 anos

O que o/a fez vir viver para o Canadá? Podemos afirmar que veio atrás de um sonho?

Estávamos então em 1965. Eu era um jovem de 19 anos cheio de sonhos que em nada se reviam com o sistema ditatorial que vivíamos em Portugal. A minha saída foi como que um exílio em procura da liberdade política. O Canadá foi o país de escolha porque na altura o considerei o país das oportunidades e da prosperidade.

Quando decidiu sair de Portugal tinha o objetivo de um dia voltar?

Eu penso que todos nós imigrantes, lá no fundo do nosso espírito, temos sempre connosco o sentimento saudade. Eu não sou exceção e como tal no meu coração está sempre um carinho muito especial pelo Canadá, mas também um amor de perdição pela pátria que um dia abandonei. Isso leva-me sempre a querer um dia regressar.

Agora depois destes anos todos aqui, qual é a sua vontade? Ir ou ficar?

Agora que já estou reformado, confesso que todos os dias, eu e a minha esposa pensamos num possível regresso, mas tal não é fácil. Aqui construímos as nossas raízes. Os nossos filhos, os nossos netos nasceram no Canadá e de certa forma ligam-nos infinitamente a este, também muito maravilhoso país - o Canadá.

Caso então decida ir para Portugal, como vai ser deixar no Canadá a família que entretanto construiu?

No próximo ano queremos ir a Portugal seis semanas e então ali, junto ao nosso maravilhoso mar e ao nosso lindo sol, iremos decidir o que fazer. Talvez uma decisão que nos leve a ficar na pátria de nascença seis meses e o resto do ano neste país onde temos os nossos legados que nós também tanto amamos.

Relativamente aos seus filhos: Que sonhos tinha para eles? O Canadá é/foi o país certo para que esses sonhos sejam/fossem concretizados?

Tenho duas filhas que aqui construíram as suas vidas. Casaram-se, tiveram filhos, compram casa, formaram-se universitariamente. O Canadá permitiu que aqui construíssem uma vida exemplar e eu estou muito orgulhoso desse facto.

Sente-se "em casa" aqui no Canadá?

Sem dúvida que sim. O Canadá é um país extraordinário. Eu orgulhosamente também sou naturalizado canadiano. Adoro o multiculturalismo aqui patente. Adoro o sentido de oportunidades oferecido a todos. Respeito com muita admiração, a nossa liberdade de expressão e escolhas políticas. O Canadá é um país exemplar.

O sonho que tinha ao chegar a este país foi cumprido?

Há dois anos tive a oportunidade de publicar um livro com o título - "Bonne Chance" que é a minha biografia. Um legado para os meus familiares e muitos amigos. Nesse livro expresso o meu agradecimento e o meu apreço a este maravilhoso país que me acolheu de braços abertos e permitiu que viesse a tornar-me o homem que hoje sou. Apesar de adorar muito Portugal, estou ciente que a vinda para o Canadá foi o passo certo, no momento certo.

Fernanda Silva, 70 anos

O que o/a fez vir viver para o Canadá? Podemos afirmar que veio atrás de um sonho?

Sim, tinha o sonho de um futuro melhor.

Quando decidiu sair de Portugal tinha o objetivo de um dia voltar?

Na realidade quando saímos de Portugal a vontade era de voltar a visitar para matar saudades, mas não para viver lá outra vez.

Agora depois destes anos todos aqui, qual é a sua vontade? Ir ou ficar?

Não, agora não quero voltar para lá. Não seria fácil voltar e deixar cá filhos e netos.

Relativamente aos seus filhos: Que sonhos tinha para eles? O Canadá é/foi o país certo para que esses sonhos sejam/fossem concretizados?

Sim, tínhamos sonhos para os nossos filhos. Queríamos que tivessem um futuro melhor que o nosso, e sim acreditamos que o Canada foi e é o país certo para se alcançar sonhos.

Sente-se "em casa" aqui no Canadá?

Absolutamente. O Canadá é a nossa casa, depois de 50 anos a viver aqui.

O sonho que tinha ao chegar a este país foi cumprido?

O sonho que tínhamos ao chegar ao Canadá realizou-se, sim! Graças a Deus e à nossa persistência e trabalho. Amamos o Canadá e amamos Portugal, está sempre no nosso coração. Adoramos os dois, mas o Canadá é o país onde iniciámos a nossa vida e felizes aqui vivemos.

Jorge Ribeiro, 71 anos

O que o/a fez vir viver para o Canadá? Podemos afirmar que veio atrás de um sonho?

No meu caso, a minha esposa já cá tinha estado e depois de cumprir os meus serviços militares tinha a hipótese de escolher entre os Estados Unidos, onde estavam os meus pais, e o Canadá, que nos oferecia condições melhores, tinha cá os meus sogros também. A minha esposa já tinha trabalho cá e identificava-se mais com este país, por isso resolvemos vir para o Canadá, tinha eu 25 anos. Achámos que tínhamos condições boas para começar aqui uma vida, com a nossa filha (que tinha cinco meses) já nos braços.

Quando decidiu sair de Portugal tinha o objetivo de um dia voltar?

Não. Assim que sai da Lisnave, para vir para cá, eu sabia que não teria condições para um dia voltar. E eu nem queria voltar sequer. Havia muita instabilidade, não era agradável viver em Portugal naquele momento. Vindo para cá, tínhamos a possibilidade de viver com outras condições e de começar uma nova vida... Portanto quando eu vim, era para vir e ficar cá. Tanto que estive seis anos sem voltar a Portugal. Ainda por cima os meus pais estavam na altura nos Estados Unidos, portanto eu ia mais vezes lá para os ver do que ia a Portugal. Quando cá cheguei comecei a aprender inglês, arranjei um trabalho numa fábrica e, portanto, a vida estava de vento em popa, tinha casa quase de borla... Tinha condições para estar feliz aqui. E estive. E estou!

Agora depois destes anos todos aqui, qual é a sua vontade? Ir ou ficar?

Eu não tenho ideia de voltar para Portugal por várias razões. Principalmente pela minha família que está aqui... O meu filho vive aqui e a minha filha nos Estados Unidos. Eu adoro ir a Portugal, agora principalmente, tanto que este ano passei lá cinco meses. Adoramos estar em Portugal, temos lá condições para estar o tempo que quisermos, temos casa lá. Mas à medida que a idade vai passando, temos uma preocupação maior no que à saúde diz respeito, pensar qual é o lugar melhor que nos dá condições melhores para vivermos...

E qual é, na sua perspetiva?

Pelo que eu vejo, neste momento, o Canadá tem melhores condições. Lá, se não for privado, é muito complicado. Eu considero que atendendo à minha situação a nível de saúde, aqui tenho melhores condições.

Portanto... Portugal, será apenas para passar umas temporadas...

Relativamente aos seus filhos: Que sonhos tinha para eles?

Nós tínhamos condições aqui para que os nossos filhos tivessem um bom futuro. Aqui, no Canadá, o futuro não tem limites... No que diz respeito a oportunidades, não há limites. Mais do que em Portugal. Quando vim tinha em mente que este seria um bom país para a minha filha e, eventualmente mais tarde, para o meu filho. Não havia limites onde as pessoas quisessem chegar. Tenho um caso muito específico, dum primo nosso, que veio para cá sem nada, além disso só tinha a mãe do seu lado, e esse zero que ele trazia na altura transformou-se agora em muito, ele é agora milionário. As oportunidades aqui nós é que as criamos.

O Canadá é/foi o país certo para que esses sonhos sejam/fossem concretizados?

Absolutamente. E tenho a impressão que não trocava por outro país caso me fosse dada essa oportunidade neste momento.

Sente-se então "em casa" aqui no Canadá?

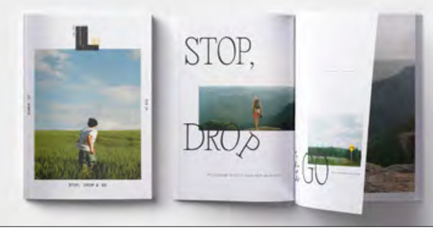
Sim. Para mim, aqui é o que eu considero "home", o nosso lar. Em Portugal também me sinto confortável, claro, mas não é o nosso lar. O nosso lar é aqui. Essa é a realidade.

O sonho que tinha ao chegar a este país foi cumprido?

Em parte, acho que sim. Foi ter uma família feliz, ter conseguido dar aquilo que quisemos dar aos nossos filhos, tiveram a educação que quiseram e à sua maneira têm sucesso naquilo que fazem. Portanto acho que nós, enquanto família, estamos satisfeitos. Acho que os desafios maiores virão para os nossos netos, porque acredito que terão mais atribulações. O mundo não é perfeito e o futuro não será fácil. Já hoje em dia, dando um exemplo de algo do nosso dia a dia: uma ida ao supermercado é caríssima – as pessoas têm de estar preparadas para um futuro mais desafiante. Aqui, sempre tivemos de estar preparados para o que der e vier, mas sermos felizes com aquilo que temos. Acho que será por aí o caminho: mesmo que seja mais complicado, temos que dar valor ao que temos para que consigamos ser felizes.

De **segunda** a **sexta-feira**,
das **12h** às **13h,**
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880



LUSO LIFE
issue 010 available now

READ lusolife.ca
FOLLOW @lusolifemag
CONTACT info@lusolife.ca

Os sonhos dos recém-chegados

Créditos: DR

Emigrar não é uma decisão que se tome de ânimo leve. Deixa-se para trás muita coisa, principalmente uma identidade que, noutro país, se reconstrói – pelas experiências, pelas diferentes barreiras, pelas conquistas, pelas desilusões e, acima de tudo, pela resiliência necessária para se viver numa terra que não a nossa. Há uma bagagem que se traz carregada de esperança e que pesa muito quando a saudade aperta. Esperança numa vida melhor, em oportunidades maiores, numa estabilidade financeira que se adeque melhor àquilo que ambicionamos. Esperança numa adaptação com sucesso a uma cultura distinta, mas que, principalmente à geração que tem emigrado nos últimos anos, tem atraído muito e sido um ponto crucial na tomada de decisão.

Para muitos, emigrar não significa apenas ter mais dinheiro. Há quem venha ainda "só" por isso, mas ao contrário do que, maioritariamente, acontecia há muitos anos atrás, hoje a geração de novos emigrantes procura também um leque de oferta maior no que ao estilo de vida diz respeito. O multiculturalismo agrada cada vez mais, o acesso facilitado a produtos e a eventual possibilidade de se ter uma carteira mais recheada para viajar à vontade.

A ideia de vir para o Canadá juntar dinheiro para voltar um dia ao país de origem não é agora, na maioria dos casos, tão proeminente como era antigamente. Os objetivos são um pouco diferentes, apesar de se manter vincada a vontade de se atingir um ponto de estabilidade económica. Independentemente das diferenças geracionais, há a certeza de que se vem viver para o Canadá à procura de um sonho: ser feliz, seja lá o que isso represente para cada um de nós.

Catarina Balça/MS

Valter Amaral Correia, 31 anos, São Miguel, Açores, Portugal
No Canadá há 3 anos

Milénio Stadium: O que te fez vir viver para o Canadá?
Valter Correia: Vim à procura de uma vida melhor. Eu em Portugal tinha até dois trabalhos e fazia uns biscates, mas nunca chegava para as contas, nem chegava para o fim do mês, não dava para ter uma vida confortável, então por isso vim para aqui à procura duma oportunidade e até agora, graças a Deus, tem corrido bem.

MS: Podemos afirmar que vieste atrás de um sonho?

VC: Sim, podemos dizer que sim.

MS: Que sonho é esse?

VC: Ser milionário (risos).

MS: É mesmo?

VC: Então não é? Então eu ia sair do conforto da minha terra para ganhar uns trocos? Eu quero ser é milionário.

MS: Porquê o Canadá e não outro qualquer país?

VC: Porque este país é dos que oferece mais oportunidades. Em todos os aspetos. É o país onde mais existe diversidade de culturas e raças. Esse multiculturalismo atrai-me.

MS: Sentes-te "em casa" aqui no Canadá?

VC: No início não tanto... Especialmente quando chega o inverno, não me sinto nada em casa, odeio o frio (risos). Aqui no Canadá isto é assim: ora é inverno, ora é inferno (risos). Tanto está um calor dos diabos no verão, como depois no inverno está um frio terrível. Mas de resto é um país que eu gosto e sinto-me realmente bem aqui.

MS: O que te atrai mais aqui: uma eventual estabilidade financeira ou o estilo de vida?

VC: Uma pessoa que venha para aqui à espera de trabalhar pouco, tem que tirar essa ideia da cabeça, mas aqui há uma coisa: temos muito mais poder de compra. Conseguimos viajar com mais facilidade, conseguimos ter uma vida melhor, mas temos que trabalhar mais. Vim para cá a pensar nessa estabilidade financeira, mas também me agrada o estilo de vida daqui.

MS: Tens como objetivo um dia voltar para Portugal?

VC: Portugal só lá voltamos para visitar. Vamos lá ver as pessoas e é só. Agora temos uma filha, que nasceu cá entretanto, e nós aqui vamos conseguir dar um futuro muito melhor à nossa filha do que em Portugal. Nem tem comparação. E também foi um bocado por aí que quisemos vir, a pensar no futuro. Pode acontecer que daqui a uns anos queiramos ir embora, por algum motivo, mas para já não é opção e a nossa ideia inicial não foi voltar para lá. Queremos fazer a nossa vida aqui.

Bernardo Cordeiro, 30 anos, Covilhã, Portugal
No Canadá há 5 anos

Milénio Stadium: O que te fez vir viver para o Canadá?

Bernardo Cordeiro: Já cá tinha vindo várias vezes e eu gostava do país. Não estava propriamente mal em Portugal, mas sentia-me limitado, não sei bem explicar. Além disso, eu pensava muito no futuro, só tenho uma ficha neste carrossel da vida. Não queria passar os meus anos com uma corda ao pescoço e queria muito atingir uma estabilidade financeira que me permitisse um dia não contar os trocos ao final do mês quando tiver filhos.

MS: Podemos afirmar que vieste atrás de um sonho?

BC: Sim. Quando ponho uma coisa na cabeça, nada me demove. Vim atrás duma vida diferente, com a expectativa alta.

MS: Porquê o Canadá e não outro qualquer país?

BC: Honestamente como já cá tinha vindo cá muitas vezes, fiz aqui amigos, tinha alguns familiares a viver aqui também... E é dos países com que mais me identifico.

MS: Sentes-te "em casa" aqui no Canadá?

BC: Agora sim. No início não é propriamente fácil, principalmente quando se vem sozinho. Mas agora sinto-me mais em casa, sim. Se bem que ainda há muita coisa que me faz muita falta... Não só pessoas como serviços.

MS: O que te atrai mais aqui: uma eventual estabilidade financeira ou o estilo de vida?

BC: Sem dúvida nenhuma que o estilo de vida. Óbvio que todos queremos ter dinheiro, estar bem na vida, não ter que fazer mil e uma contas para ver se podemos ou não comprar o que precisamos ou queremos. Mas na minha vinda para cá pesou muito mais o estilo de vida, o multiculturalismo, a forma de estar, o lado mais norte americano da vida, digamos.

MS: Tens como objetivo um dia voltar para Portugal?

BC: Não. Não tenho, nem nunca tive, essa ideia. Não digo que algo não me faça mudar, pode acontecer por algum motivo, mas o meu objetivo nunca passou por aí. As minhas metas estão traçadas cá. No entanto, enquanto filho único, há coisas que me perturbam/preocupam. Para já está tudo controlado, mas daqui a uns 20 anos tenho que pensar o que fazer e como, porque deixar os meus pais sozinhos está completamente fora de questão. Mas até lá, se Deus quiser e eu deixar, vou ter a tal estabilidade financeira que me vai permitir solucionar essa questão.

Vivian Gandarão, 31 anos, Rio de Janeiro, Brasil
No Canadá há 6 anos

Milénio Stadium: O que te fez vir viver para o Canadá?

Vivian Gandarão: Sempre quis morar fora do Brasil, desde novinha tinha essa vontade em mim, de ter novas experiências, não gosto de ficar muito presa a um lugar, só não tinha ainda em mente o local exato. O Canadá veio em 2015, partiu primeiro do meu marido, e eu me encantei junto.

MS: Podemos afirmar que vieste atrás de um sonho?

VG: Sim! Desde 2015 sonho com isso todos os dias!

MS: Porquê o Canadá e não outro qualquer país?

VG: Pesquisei muito sobre o Canadá, o que mais me encanta é o multiculturalismo, tem pessoas de tudo quanto é canto do mundo, realmente amo isso! E somos extremamente livres aqui, de escolhas, opiniões, até no modo de se vestir, ninguém está nem aí se você tem cabelo lilás, azul... essa liberdade me motiva.

MS: Sentes-te "em casa" aqui no Canadá?

VG: Extremamente! Aqui é muito acolhedor, as pessoas sempre muito educadas, e por eu já ter amigos e família aqui, minha adaptação foi bem tranquila.

MS: O que te atrai mais aqui: uma eventual estabilidade financeira ou o estilo de vida?

VG: Com certeza é o estilo de vida!

MS: Tens como objetivo um dia voltar para o Brasil?

VG: Não penso nisso ainda, por enquanto estou trabalhando e conquistando meus sonhos.

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com

We're hiring
for the following positions!

Receptionist, bookkeeper and accountant.

If you'd like to join the Teixeira Team,
please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com

Back office
Accounting
Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

Corporate financing
Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

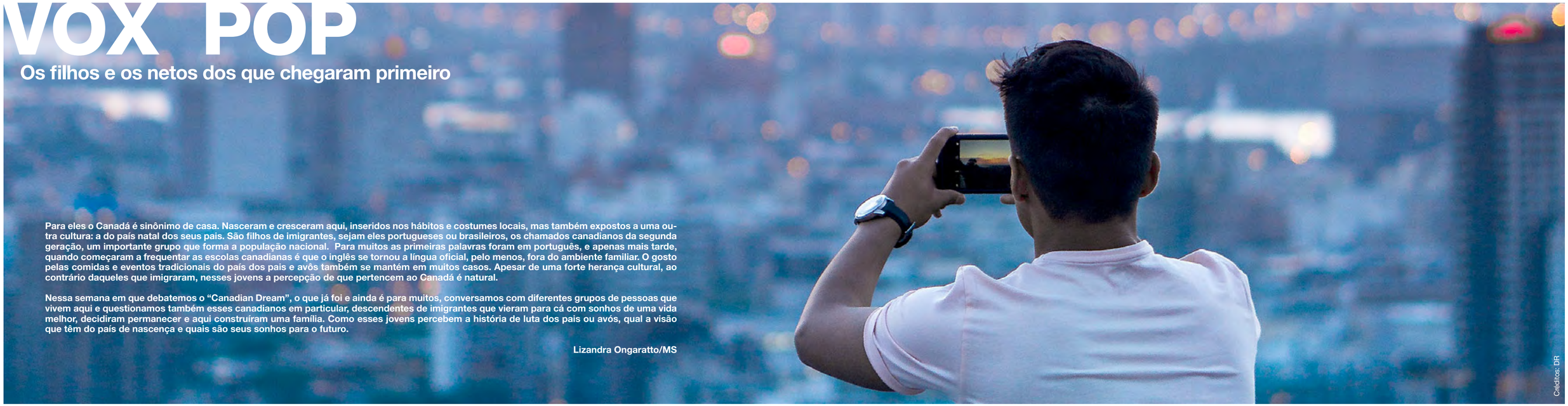
Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
416.535.8846

Hamilton
219 Main Street West
416 535 8846 ext 221

Serving
Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

VOX POP

Os filhos e os netos dos que chegaram primeiro



Créditos: DR

Para eles o Canadá é sinônimo de casa. Nasceram e cresceram aqui, inseridos nos hábitos e costumes locais, mas também expostos a uma outra cultura: a do país natal dos seus pais. São filhos de imigrantes, sejam eles portugueses ou brasileiros, os chamados canadianos da segunda geração, um importante grupo que forma a população nacional. Para muitos as primeiras palavras foram em português, e apenas mais tarde, quando começaram a frequentar as escolas canadianas é que o inglês se tornou a língua oficial, pelo menos, fora do ambiente familiar. O gosto pelas comidas e eventos tradicionais do país dos pais e avôs também se mantém em muitos casos. Apesar de uma forte herança cultural, ao contrário daqueles que imigraram, nesses jovens a percepção de que pertencem ao Canadá é natural.

Nessa semana em que debatemos o "Canadian Dream", o que já foi e ainda é para muitos, conversamos com diferentes grupos de pessoas que vivem aqui e questionamos também esses canadianos em particular, descendentes de imigrantes que vieram para cá com sonhos de uma vida melhor, decidiram permanecer e aqui construíram uma família. Como esses jovens percebem a história de luta dos pais ou avós, qual a visão que têm do país de nascença e quais são seus sonhos para o futuro.

Lizandra Ongaratto/MS

Michael Gomes, 31 anos, construção

O que é para você o sonho canadiano? Quais os seus principais objetivos de vida?

O sonho canadiano para mim é ter uma família com saúde, ter um bom emprego e que os Raptors ganhem o campeonato novamente!

O Canadá não foi uma escolha sua, mas hoje, se tivesse a opção de escolha, escolheria o Canadá?

Sim, o Canadá é um dos melhores países do mundo e não me imaginaria a viver em qualquer outro lugar do mundo.

Quais os principais aspectos do país que te agradam?

O seu multiculturalismo, a diversidade de culturas, línguas, e as oportunidades que o país nos dá.

Você tem carro e casa própria aqui no Canadá? Se não, por quê?

Tenho carro mas não temos casa ainda por razões óbvias.

O mercado imobiliário, não apenas no Canadá, está bastante incerto e dispendioso.

Até o momento qual o balanço que você faz da escolha que um dia alguém fez por você de vir viver no Canadá?

Já foi uma escolha que alguém fez para os meus pais. Os meus pais vieram jovens para o Canadá e já cresceram aqui. Por isso este é o meu país, nem imagino outro país onde poderia ter crescido e estar a viver.

Kimberly de Paula Mateus, 20 anos, estudante

O que é para você o sonho canadiano? Quais os seus principais objetivos de vida?

O Canadá é o país onde eu nasci e cresci, então, esta é a minha realidade, existem muitos países com dificuldades e problemas e acredito que as pessoas que mudam do seu país de origem o fazem em busca de uma vida melhor.Meu objetivo de vida é terminar meus estudos (farmácia) ter uma vida estável e tranquila junto da minha família e poder viajar pelo mundo.

O Canadá não foi uma escolha sua, mas hoje, se tivesse a opção de escolha, escolheria o Canadá?

Eu gosto de viver aqui no Canadá, como não conheço a realidade de viver em outro país, não tenho muita referência para dizer o contrário. Mas tenho uma boa vida que a minha família sempre me proporcionou, tenho meus amigos e vivo bem aqui. Eu gosto muito quando viajo para o Brasil e Portugal, são lugares lindos e com boa comida, só não sei se gostaria de viver nestes lugares, pois nunca fiquei muito tempo por lá, tenho meus amigos e família aqui, então, por enquanto, estou feliz aqui.

Quais os principais aspectos do país que te agradam?

Gosto de ter amizades com pessoas de várias nacionalidades, o multiculturalismo do país; a beleza que cada lugar do Canadá apresenta, a natureza e as oportunidades que o país oferece.

Você tem carro e casa própria aqui no Canadá? Se não, por quê?

Tenho carro. Casa ainda não, pois vivo com meus pais. Tenho 20 anos e vivo muito bem com a minha família.

Até o momento qual o balanço que você faz da escolha que um dia alguém fez por você de vir viver no Canadá?

Eu sou muito agradecida a minha família, pois sei que vieram para o Canadá para terem uma vida melhor e sei que não foi fácil o que passaram para terem tudo o que eles têm hoje e me darem uma vida boa.

Carla Oliveira, 22 anos, estudante

O que é para você o sonho canadiano? Quais os seus principais objetivos de vida?

Acho a maioria das pessoas sonha em ter uma família, um bom emprego, que proporcione uma vida confortável e viver num lugar que respeite sua liberdade.

O Canadá não foi uma escolha sua, mas hoje, se tivesse a opção de escolha, escolheria o Canadá?

Acredito que sim. Gosto muito de morar aqui e claro, adoro ir à passeio a Portugal, mas não sei se lá teria tantas oportunidades de estudo e trabalho como tenho aqui.

Quais os principais aspectos do país que te agradam?

A liberdade das pessoas serem aquilo que quiserem e a questão de termos uma diversidade de culturas que é impressionante e de todos respeitarem as diferenças que isso representa.

Você tem carro e casa própria aqui no Canadá? Se não, por quê?

Tenho carro e no caso ainda vivo com meus pais, que através de muito trabalho duro conseguiram comprar a casa própria há anos.

Até o momento qual o balanço que você faz da escolha que um dia alguém fez por você de vir viver no Canadá?

Sou muito grata! Amo viver aqui, para mim essa é a minha casa, meu país. Sei que meus pais se sacrificaram muito e abriram mão de muitas coisas, como o convívio familiar, para conseguirem proporcionar a mim e meus irmãos uma vida confortável.

Theodore, 29 anos, designer

O que é para você o sonho canadiano? Quais os seus principais objetivos de vida?

O meu sonho Canadiano é ter uma família, ser dono de uma casa, ter filhos e poder viver uma vida confortavel, sem muitos problemas financeiros. Gostaria de ter dinheiro para viajar frequentemente para Portugal e para outros países.

O Canadá não foi uma escolha sua, mas hoje, se tivesse a opção de escolha, escolheria o Canadá?

O Canadá não foi escolha minha, mas desde que eu nasci aqui, este é o meu país. Claro que a minha segunda escolha é Portugal e eu iria morar lá se tivesse uma boa oportunidade de avanço na minha carreira.

Quais os principais aspectos do país que te agradam?

O Canadá tem oportunidades de desenvolvimento, quer seja no estudo ou no trabalho. Há oportunidade de conhecer outras culturas e o país tem lugares bonitos para visitar, mas um pouco longe uns dos outros.

Você tem carro e casa própria aqui no Canadá? Se não, por quê?

Sim, tenho carro, casa e noiva! Custou-me muito para conseguir a minha primeira casa depois de poupar bastante dinheiro, mas estou orgulhoso disso.

Até o momento qual o balanço que você faz da escolha que um dia alguém fez por você de vir viver no Canadá?

Todos temos a oportunidade de escolher onde queremos viver. Devido aos meus pais estarem aqui e a minha noiva ser tambem canadiana, eu devo dizer que este será o meu país de escolha por agora.Eu não sei o que o futuro vai trazer, se calhar uma casinha de verão em Portugal não seria má ideia.

Luiz F.Lora, 38 anos, engenheiro

O que é para você o sonho canadiano? Quais os seus principais objetivos de vida?

O sonho canadiano de uma maneira geral, no meu ponto de vista, é uma alternativa de vida para muitos imigrantes que vêm ou vieram de países onde as oportunidades talvez não tenham sido muito favoráveis em vários aspectos socioeconômicos.

O Canadá não foi uma escolha sua, mas hoje, se tivesse a opção de escolha, escolheria o Canadá?

Sim. O Canadá sempre foi uma escolha minha por ter nascido em Toronto e ter decidido permanecer aqui, apesar de parte da família ter retornado ao Brasil.

Quais os principais aspectos do país que te agradam?

O principal aspecto que me agrada é a boa relação e credibilidade que o país tem com a comunidade internacional. E a segurança também.

Você tem carro e casa própria aqui no Canadá? Se não, por quê?

Temos carro mas não temos casa própria.

Até o momento qual o balanço que você faz da escolha que um dia alguém fez por você de vir viver no Canadá?

O balanço que faço é positivo. Todo país possui aspectos positivos e negativos. Acho que isso que deve ser levado em consideração na tomada da decisão de vir para o Canadá.

Daniel Ramalho, 23 anos, artista

O que é para você o sonho canadiano? Quais os seus principais objetivos de vida?

Meu sonho canadiano é viver uma vida feliz, plena e saudável. Como um artista, o ganho monetário nunca foi uma aspiração para mim, meu principal objetivo é criar para que as pessoas estejam reunidas e possam: rir, discutir e descobrir.

O Canadá não foi uma escolha sua, mas hoje, se tivesse a opção de escolha, escolheria o Canadá?

O Canadá é um lugar muito fácil para alguém como eu viver. Cuidados com a saúde, educação e minhas necessidades básicas sempre foram garantidas. Acho que se dependesse de mim, eu teria escolhido para viver algum lugar da Europa. Se não fosse Portugal talvez a Inglaterra. Mas é difícil dizer, havia tantos fatores no Canadá que trouxeram meus pais para cá, talvez eu estando no lugar deles teria vindo para cá também.

Quais os principais aspectos do país que te agradam?

O que eu particularmente gosto aqui no Canadá é que, na maioria das vezes, as pessoas são gentis. A atmosfera de Toronto (onde nasci e vivi toda minha vida) e amigável e gentil. Claro que há exceções, mas se no ônibus você chama a atenção de um estranho, ele é recebido com um aceno amigável. Eu adoro isso.

Você tem carro e casa própria aqui no Canadá? Se não, por quê?

Não tenho nem carro nem casa. Até pouco tempo atrás eu vivia com meus pais na casa deles e pegava os carros emprestados quando precisava. Mudei-me para um apartamento com meu sócio; nós alugamos. Como alguém que vive e trabalha na cidade, ter um carro não é uma necessidade. Isso somado ao fato de que eu não teria condições de ter um carro, pagar a gasolina ou o seguro.

Até o momento qual o balanço que você faz da escolha que um dia alguém fez por você de vir viver no Canadá?

Acho que nunca precisarei tomar essa decisão de sair do meu país natal, como meus pais tiveram que fazer. Tenho toda minha vida aqui: todos os meus amigos, todos os lugares que conheço, os caminhos que percorri inúmeras vezes, isso é tudo aqui. Meus pais deixaram Portugal em busca de uma vida melhor e escolheram um ótimo lugar. Um país que futuramente eu posso até deixar mas que sei que eventualmente retornarei para aqui ficar.

"O Canadá ainda oferece muitas oportunidades para quem tem cabeça"

Patrícia Borges

Patricia Borges emigrou em 1999 dos Açores para o Canadá e trabalha há 25 anos no ramo da restauração. Há oito anos decidiu arriscar e mesmo depois de um divórcio tinha a certeza que a restauração era a sua paixão. O Caloura Bar está localizado no 468 da Rogers Rd e funciona seis dias por semana. Apesar de estar a contratar, em entrevista ao Milénio Stadium, a empresária diz que depois da pandemia aparece pouca gente à procura de emprego.

Patrícia Borges, proprietária O Caloura Bar. Créditos: DR.

Para a empresária, apesar do grande aumento do custo de vida, o Canadá ainda continua a ser um país de oportunidades "para quem tem cabeça". Patricia Borges diz que os jovens são diferentes porque pensam mais no presente e "não estão dispostos a engolir sapos de ninguém".

Milénio Stadium: Quando abriu o Caloura Bar quantas pessoas é que empregava?

Patricia Borges: Tirei um curso profissional na Escola das Capelas, em S. Miguel, Açores e desde que cheguei ao Canadá em 1999 sempre trabalhei no ramo da restauração. Antes de comprar o Caloura Bar em 2013 era funcionária do espaço quando se chamava Tropical Sports e também trabalhei no Ilhas de Bruma da Casa dos Açores. Quando comecei para além de mim tinha duas funcionárias. Como somos pequenos, temos capacidade para 50 pessoas, não precisamos de muitos funcionários. Hoje para além de mim tenho uma funcionária em part-time.

MS: Qual era a percentagem de portugueses que empregavam na altura da abertura e a de agora?

PB: Prefiro contratar portugueses porque os clientes do Caloura Bar são sobretudo portugueses. Já cheguei a contratar uma funcionária natural do Equador, mas não deu certo porque ela falava inglês e espanhol. E também para mim própria confesso que é mais fácil se for uma pessoa que fale português. A nível de cozinha eu é que preparo os pratos e nunca pensei contratar uma pessoa para me substituir porque os nossos clientes já estão habituados à minha forma de cozinhar.

MS: Quando começou a actividade era difícil encontrar funcionários? Como é que recrutava?

PB: Antigamente era mais fácil. Recrutávamos através dos jornais e Facebook e demorava no máximo 2 ou 3 dias até termos a vaga preenchida porque havia sempre alguém que precisava de trabalhar. Agora, sobretudo depois da pandemia, está muito difícil. Não sei se alguns dos imigrantes foram embora, se é por causa dos subsídios do governo. Tenho um anúncio para contratar há 3 meses na porta e no Facebook, mas não aparece ninguém, pelo menos não com as características que precisamos porque a aparência e a higiene são aspetos que também contam. A restauração é um ramo exigente, não é para todos.

MS: Consegue identificar diferenças entre os imigrantes que empregava no início e os que emprega hoje?

PB: Julgo que os jovens de hoje também precisam de trabalhar, mas não estão dispostos a engolir sapos de ninguém. Antigamente as pessoas emigravam dispostas a trabalhar, hoje é diferente. Quando emigrei vinha determinada a trabalhar para ter estabilidade financeira, apesar de ser um país diferente, julgo que aqui conseguimos fazer uma vida muito melhor.

MS: Podemos dizer que os mais novos têm outra postura perante o trabalho e até perante a vida?

PB: Os mais novos pensam mais em viver o presente, não poupam para o futuro. Não sei quem está certo, se são eles ou se somos nós. Mas também da forma como o custo de vida aumentou o que eles ganham dá para pagar a renda e pouco mais.

MS: O Caloura Bar funciona de terça a domingo. Tem problemas para encontrar funcionários que queiram trabalhar ao fim-de-semana?

PB: Temos dificuldades, porque as terças, quartas e quintas são fracas e as sextas, sábados e domingos são os dias com mais clientes. A vida da restauração exige muitos sacrifícios porque trabalhamos sete dias na semana. Antes da pandemia estávamos abertos às segundas-feiras, durante seis anos abrimos sete dias por semana. Tomei esta decisão porque os meus filhos estava a crescer e eu nunca estava presente. Precisava de descansar um dia e eles também precisavam da mãe. As pessoas não querem trabalhar ao fim-de-semana porque querem aproveitar a vida ou passar tempo com a família e com os filhos e no verão é ainda mais difícil.

MS: Na sua opinião o Canadá é um país adequado para alguém concretizar sonhos de vida?

PB: Em 2013 quando abri o Caloura Bar tinha acabado de me divorciar e tinha dois filhos. Não foi fácil fazer isto sozinha, mas acho que temos de gostar daquilo que fazemos e temos que lutar pelos nossos sonhos. O Canadá ainda oferece muitas oportunidades para quem tem cabeça. Julgo que com a pandemia ficou complicado aqui e em todo o mundo, não sei qual é o país que está bem para começar uma vida agora. Julgo que os jovens pensam sempre que as coisas são fáceis, mas vêm aí dias difíceis até a economia recuperar, mas vamos ser otimistas e acreditar que melhores dias virão.

Joana Leal/MS

Créditos: Ronnie George

Jovens adiam o sonho da casa própria

"Quem casa quer casa", lá diz o ditado português, mas em Toronto este sonho pode ser particularmente difícil de realizar. Fernando Ferreira, agente imobiliário da Remax há quase duas décadas e que trabalha com cerca de 75% de clientes de origem portuguesa, diz que longe vão os tempos em que um imigrante português conseguia pagar uma hipoteca de uma casa entre "15 e 20 anos".

Fernando Ferreira. Créditos: DR.

Ferreira admite que apesar do mercado estar difícil devido aos preços astronómicos, as novas gerações também são muito diferentes. "Agora os jovens querem viver o presente e não pensam tanto no futuro", conta. O agente imobiliário aponta ainda que outra das alterações de mentalidade é que os jovens preferem agora comprar uma casa já remodelada.

O agente imobiliário confirma a tendência de que os jovens estão a ser cada vez mais empurrados para fora das áreas metropolitanas e mesmo com a ajuda dos pais deixa o conselho: "É preciso começar cedo" para encontrar casa própria.

Segundo um relatório divulgado pela CIBC Economics no final de outubro os pais canadianos deram aos filhos no ano passado mais de $10 mil milhões para que os filhos pudessem pagar a entrada de uma casa ou apartamento. Menos de 30% dos first time buyers receberam este tipo de ajuda que foi em média de $82.000.

O preço do imobiliário tem subido em flecha nos últimos dez anos e as baixas taxas de juro e a imigração têm contribuído para o problema. O detalhe que foi analisado no relatório do CIBC Economics pode fazer a diferença entre conseguir comprar casa própria ou não. Em 2015 a percentagem era de 20% e o valor que os pais entregavam aos filhos era em média de $52.000.

Em duas cidades canadianas- Toronto e Vancouver- os pais dos first time buyers foram mais generosos. Nos três primeiros trimestres de 2021 os pais deram mais de $130.000 para os filhos comprarem a sua primeira casa, enquanto que em Vancouver doaram $180.000.

Esta semana o Conselho Imobiliário Regional de Toronto divulgou um relatório onde indica que o preço médio de venda de todas as casas em conjunto aumentou este ano mais de 19%, o que significa que em média cada casa custa agora mais $1 milhão. Mais de 25% das casas que foram vendidas este ano em Ontário entre janeiro e agosto deste ano foram adquiridas por investidores. As guerras de licitação estão a provocar um aumento de preços e o sonho dos first time buyers para comprar casa própria parece estar cada vez mais distante.

Milénio Stadium: Quando é que começou a vender imobiliário e como era o mercado naquela época?

Fernando Ferreira: Comecei a vender imobiliário em 2004, o mercado não é nada comparado com o que é hoje. Na altura vendia-se, mas não como agora, antes os preços eram muito mais acessíveis, o mercado de hoje é muito mais complicado porque com os preços elevados é difícil qualificar para uma hipoteca.

MS: Quanto tempo em média é que os portugueses que emigraram nos anos 50 demoravam a pagar uma casa? Quais eram as principais dificuldades?

FF: Em média um imigrante português demorava entre 15 e 20 anos para pagar o seu imóvel. Como sabem sempre fomos grandes trabalhadores que imigraram para ter uma vida melhor, mas acredito que os planos iniciais deles nunca eram para ficar no Canadá, eram sempre para voltar para Portugal. Mas depois de estarem imigrados há tantos anos e de se adaptarem a um novo país, talvez família, netos, então aí decidiram ficar pelo Canadá, mas sempre com Portugal no coração, por isso muitos dos imigrantes viajavam todos os anos com a família de férias para Portugal. As principais dificuldades dos imigrantes nos anos 50, eram o facto de estarem sós aqui com a família em Portugal, trabalhavam muito para ganhar dinheiro para comprarem uma casa para quando a família imigrasse, já terem casa própria.

MS: Muitos dos portugueses que emigravam nos primeiros anos queriam comprar uma casa em Portugal e outra no Canadá. Comparando esses primeiros anos com a atual conjuntura o que é que nos pode dizer sobre o sonho de casa própria dos mais novos?

FF: Hoje em dia os mais novos não pensam como os imigrantes dos anos 50, agora os jovens querem viver o presente e não pensam tanto no futuro. Não quero generalizar, mas alguns deles pensam assim. Muitos deles têm ajuda dos pais porque como vivem com eles conseguem juntar dinheiro para comprar a sua própria casa. Nos anos 50 os imigrantes portugueses queriam comprar uma casa velha para depois a remodelarem, hoje os jovens querem comprar uma casa já remodelada.

MS: Qual é a percentagem de clientes portugueses com que trabalha? Que diferenças é que encontra entre estes clientes e os canadianos em geral?

FF: Em média cerca de 75% dos meus clientes são portugueses e 25% são estrangeiros. A grande diferença entre eles é que os portugueses depois de terem confiança no seu agente imobiliário tentam seguir os seus conselhos, já os estrangeiros seguem os seus próprios instintos.

MS: De acordo com um relatório do CIBC Economics que foi divulgado em outubro deste ano, os pais deram aos seus filhos mais de $10 mil milhões para ajudá-los a pagar a entrada da sua primeira habitação. O valor que os pais dão aos filhos em Toronto e em Vancouver é o mais elevado do país. Como agente imobiliário também identifica esta tendência na comunidade portuguesa?

FF: Vancouver é a cidade com os preços mais elevados de imobiliário do Canadá e nos últimos 12 anos a maioria das propriedades foram vendidas a compradores asiáticos que têm familiares no Canadá. Na nossa comunidade sem dúvida alguma que todos os imigrantes portugueses querem ajudar os seus filhos a comprarem uma propriedade e também acredito sem dúvida que os pais ajudam o máximo que podem.

MS: Acha que o programa federal que paga no máximo $5.000 para os first time buyers é suficiente para os jovens conseguirem comprar um imóvel?

FF: Acho que o programa federal podia fazer mais para que os jovens pudessem investir numa propriedade, mas Toronto é uma cidade muito conhecida e desejada pelo mundo fora. Hoje comprar uma propriedade em Toronto é um pouco complicado, por isso os first time buyers têm talvez de sair para fora da cidade e estamos a assistir cada vez mais a isso. Os jovens começam por comprar um apartamento e depois uma townhouse ou uma semi townhouse, até depois conseguirem comprar uma casa numa área desejada. Mas para atingir este último objetivo é preciso começar cedo porque demora anos.

MS: Que tipo de imóveis as novas gerações procuram? Casas maiores ou mais pequenas? Casa ou apartamento? Com ou sem garagem? Onde é que os jovens estão a comprar casa? Nas áreas metropolitanas ou fora?

FF: A maioria procura começar por um apartamento, aqueles que já têm apartamentos querem ir para uma semi townhouse ou townhouse, mas todos querem com garagem. Alguns dos meus clientes procuram em Toronto e arredores, enquanto que para os first time buyers estamos a procurar em áreas fora de Toronto - Barrie, Bradford, Milton e Innisfil.

Joana Leal/MS

Para muitos de nós, já passou muito, muito tempo desde que abraçámos a nossa família e os nossos amigos que estão do outro lado do oceano. Quer desejes o abraço de um parente ou estejas ansioso por partilhar gargalhadas com um amigo, nós compreendemos. Em português, chamamos a isso Saudade.

O MDC Media Group vai entregar quatro bilhetes de avião para que um vencedor felizardo possa voltar a estar na presença dos seus entes queridos em Portugal — podes utilizar os bilhetes de avião para quatro pessoas voarem para Portugal, ou podes trazer quatro das tuas pessoas favoritas para te visitar! A escolha é tua.

Está na altura de um convívio.

Participa em mdcmediagroup.com/contests
O concurso termina no dia 25 de Dezembro, de 2021

Os voos terão de ser agendados para o mesmo dia. As regras e regulamento estão disponíveis em mdcmediagroup.com.

Créditos: Ksenia Makagonova

The Canadian Dream or Nightmare?

It depends on Your Age

The Canadian Dream: How do you define it? It depends on who you ask, but in general, it will probably include: a good job, a house, educated children, health care, and a reliable government pension system.

Is the Canadian Dream alive and well? It depends on how old you are and where you live. While boomer vs millennial debates is in many ways no different than the conflicts faced by previous generations, this time around, things are looking rather one-sided.

Boomers have had quite the ride and faced their share of challenges along the way. Hyperinflation, double-digit mortgage rates, and multiple stock market corrections, but the result is a population that holds a disproportionate percentage of all Canadian wealth compared to all other generations.

The most striking sign of this is that boomers have benefited from a 400% inflation-adjusted increase in the price of housing since 1975. And while boomer homeowners are happy with that result, it's far from normal. Toronto boasts several of the most top 20 overpriced housing markets in the world. Even Hamilton has now made the list. By contrast, the US housing market has increased by only 200% over that period and at current levels is resulting with many people calling for efforts to cool it off.

Millennials, on the other hand, are coming of age in an era where inflation-adjusted wages have increased only 200% since 1975, which despite the ultra-low interest rate environment, makes those same houses boomers are calling their best investment completely out of reach.

But that's not their only challenge. Student debt levels are on the rise, due in part to a lack of growth in government funding due to decreasing tax rates over the boomer's lifetimes. Couple that with the fact that they are competing in one of the most educated markets in the world, the return on investment they can expect for their education spending is less than in other countries. And even when they get a job to pay that debt that doesn't pay them enough to save for a home, they get to pay 12% of their income to support the Canada Pension Plan and the deficit it faces due to underfunding by Boomers who were paying a total of 2% when they started paying into it in the late 70s.

And when millennials point this out or talk about how difficult their situation is, what are they greeted with? Accusations of being lazy and entitled.

This is not unusual either. Every generation thinks the next generation is devoid of the work ethic theirs had. Even Socrates famously wrote about the problems with "kids these days" back in ancient Greece. This time around, however, the data support the millennials over the boomers.

So what's the result: The boomers had their dream, for now, but if the millennials give up on it, then their nightmare can become the boomer's nightmare.

The post covid world will inevitably result in higher taxation to an already higher-taxed populace. This will also put pressure on funding all the programs that boomers will need more of in old age.

So what's to keep a millennial in Canada? Besides affection for home and proximity to family? Why stay to make less, pay more in tax, all so that you can not afford the same lifestyle your parents had? And we are already seeing the implications of this come to roots. Interprovincial migration has hit a new high with over 20,000 people leaving Ontario in the past year for other provinces like Alberta, where taxes are lower and housing is not out of reach. But what happens when that sale is over? The expatriation of young highly-skilled, well-paid workers is likely to become a bigger issue in the coming years which will only result in a weaker economy, lower tax proceeds, and eventually softer housing prices.

That is the very real challenge facing many in their 20s and early 30s. For most, the only hope is for their parents to help them finance a down payment by borrowing money from their highly inflated family home. This too, has hit levels unthought of with the average parental gift to help first-time buyers obtain a new home hit $180,000 in the past year. Without that, what hope do they have?

There is a world for a society that requires intergenerational wealth transfers in order to ensure the success of the next generation. It's called feudalism, and it hasn't worked in over 100 years, and it isn't going to work in the modern world where highly educated people can more easily leave than stay and put up with a nation that has favoured their parent's generation over their own. Ironically the Portuguese diaspora may have moved to Canada for a better life only to see their children and grandchildren move back to Portugal and the booming Lisbon technology scene for a better life.

Manuel Luis

Créditos: Silvestri Matteo

What's next for you?

Vincent Black
Opinion

Sitting around the kitchen table contemplating life and trying to look forward, one may ask… "have I fulfilled my Canadian dream?" Or… "what is my definition of the dream that gives me and my family safety and security? I guess everyone's dream of success may differ from person to person, but my dream changes constantly. Let me explain.

The Canadian Dream… Is there such a thing? From where I sit, the Canadian dream is just a blip in time or maybe the dream was just a passing phase. The Canadian Dream should be the belief that anyone, regardless of where they were born or what class they were born into, can attain their own version of success in a society in which upward mobility is possible for everyone. The Canadian Dream is achieved through sacrifice, risk-taking, and hard work, rather than by chance. The Canadian Dream promises freedom and equality. It offers the freedom to make big and small decisions that affect one's life, the freedom to aspire to bigger and better things and the possibility of achieving them, plus the freedom to accumulate wealth, access to education and healthcare, the opportunity to lead a dignified life, and the freedom to live in accordance with one's values (even if those values are not widely held or accepted), have been cited as elements of the dream.

Today, homeownership is frequently cited as an example of attaining the dream. It is a symbol of financial success and independence, and it means the ability to control one's own dwelling instead of being subject to the whims of a landlord. Owning a business and being one's, boss also may represent the Canadian dream. Homeownership has steadily increased over time in the country, reflecting a key aspect of owning your own property as a sign of achieving success.

Housing prices have gone through the roof and homeownership in many of the major Canadian cities where all the jobs are situated are unattainable. This part of the dream may never be available to many, and renting is the only option.

Let's look at some alternative ways to look at this dream….

Start living again and stop going through the motions. Due to where we are in this global climate and coming out of COVID-19, the world has changed drastically and may never be the same again. Because of this and economic effects, the way we live and survive…the dream will result in never being achieved and thus the need to be refocused.

Traditionally, the Canadian Dream has revolved around milestones such as parenthood, homeownership, and retirement, but according to a new study by Indigo research, the dream is going in a greener direction. When asked what is most important to them personally, a third of Canadians (33%) focused on providing for their loved ones, while only slightly fewer said they were most interested in enjoying life right now (29%). Whichever way you cut it, most folks still go back to the basics of protecting their families and living a comfortable lifestyle as opposed to making the environment or similar issues a priority.

The Canadian Dream should be realistic and obtainable, and yes, it's nice to dream about the big picture, but be realistic. Try to live in the moment and enjoy all that good around you now, because tomorrow may never come.

The Canadian Dream is something that most folks want to ensure their futures are fulfilled in a safe environment. Many canadians have been painting a beautiful and glorious picture about their country selling an idea of a world in which they would like to live. And this is very understandable as canadians are surrounded by a truly beautiful landscape. Canadians are a great and generous people… and one should hold onto it to all values that make Canada great.

But are Canadians really working to reach this ideal dream?

Many Canadians don't seem to understand that to make a dream come true they have to work toward reaching the dream they have in mind instead of just dreaming the dream. And to work to make a dream come true we have to be alert and remove all obstacles that prevent this dream from becoming reality.

Forget about the Canadian Dream and focus on what you want to do today. Leave the past where it should be, learn from it, but keep a realistic approach to your future…. live in the present moment with joy and gratitude.

Be grateful for what you have today!

CAMÕESTV WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Créditos: _actually_

A sonhar se vai em frente

Augusto Bandeira
Opinião

O mais importante de quem sonha é ser teimoso, persistente e acreditar que tudo é possível.

Bem pensado os sonhos ajudam a enfrentar a vida.

Quem não sonha não consegue ir em frente. Para tudo os sonhos são das coisas mais importantes na vida de cada um. Na realidade, a coisa mais importante na vida de cada cidadão é acreditar nos próprios sonhos, e se assim não for, que ninguém saia da sua terra para se deslocar para outro país. O sonho de cada um pode deixar de existir depois de experiências negativas, mas a melhor forma é mesmo voltar atrás e recomeçar o sonho que perdeu, sem chegar ao fim. Dizem que os sonhos são cargas de emoção que se armazenam no inconsciente de cada um, que muitas vezes se chega a decisões tomadas pelo facto de um dia ter sonhado com algo que achava poder concretizar. Por exemplo, todos nós chegámos a esta terra com um sonho, todos diferentes, tudo tem a ver com o inconsciente de cada um e de geração para geração as coisas mudam. Os primeiros a chegar a esta linda terra com mil oportunidades tinham um sonho, que na altura era o certo - todos vinham com a finalidade de conseguir uns trocos para a construção da sua própria casa na terra que os viu nascer. Esse era o sonho da maioria, na altura. As coisas alteraram com o passar do tempo. A realidade do que pensavam obrigou a mudarem os sonhos e, como passaram a sonhar mais alto, outros sonhos foram aparecendo. As decisões foram alterando, os sonhos passaram a ser diferentes, com a qualidade de vida que encontraram e as oportunidades de dar melhor futuro aos seus mais queridos, passaram a sonhar alto, isto é, aproveitar o que este país oferecia de bom. Ainda hoje, há uma percentagem que continua a pensar exatamente da mesma forma, outros sonham que, da noite para o dia, ficam a ver tudo a brilhar. Todo o cidadão que decidiu emigrar foi com um objetivo.

Hoje a maioria dos recém-chegados têm sonhos muito diferentes, não trazem na bagagem o querer o saco cheio. Muito poucos se dedicam ou se esforçam em ter, preferem pouco, mas pensam mais na vida do dia-a-dia. Tenho notado que uma grande maioria fica desiludida com o que encontra, os sonhos que trazem caem em saco roto, nada do que era no passado. Sim continuam a sonhar, mas diferente. Uma grande percentagem vem com sonhos impossíveis de se concretizar, sonham com pétalas de rosas cheias de diamantes e julgam que a vida por estas terras é a que viram nos emigrantes que se deslocaram de férias a Portugal. Esquecem-se que férias e trabalho são duas coisas diferentes. A maioria, depois de verem os emigrantes de férias, fica com a ideia no seu subconsciente que ao chegar cá, vão ter capacidade de ter tudo igual a outros. Nada de errado e merecem, mas há que fazer por isso. Sonhar em ter, mas trabalhar para o ser e ter. Podem ter sonhos brilhantes, mas não se esforçam para ter diamantes.

O Canadá é um país onde se pode sonhar. Tem capacidade e consegue dar vida a qualquer sonhador, mas não chega só sonhar, essa pessoa tem que fazer com que os sonhos se concretizem e, não é com pensamentos negativos ou destrutivos que se consegue chegar ao sonho mais alto. É degrau a degrau e, como se diz em bom português, grão a grão enche a galinha o papo. Continuem a sonhar, mas respeitem quem faz pelos sonhos, isto é, se esforça e sonha alto.

Difícil descrever o sonho que me levou a vir até esta terra, a decisão não foi fácil, mas um dos sonhos e, jovem que era, era fazer o que me era impossível fazer na terra que me viu nascer. Ter algo mais, melhor qualidade de vida. Hoje as diferenças não existem, colocando na balança é difícil conseguir ver as diferenças, dependendo no ponto de vista de cada um, mas, se falarmos em oportunidades esta terra ainda ganha com uma percentagem muito na frente. Para os que se dedicam e aproveitam as oportunidades. Sonhar neste país é muito fácil, agora conseguir concretizar os sonhos já é mais difícil, e quem não é na terra, não é no mar.

Vamos sonhando! A sonhar se vai em frente. Nunca acelere um sonho, a velocidade deve manter-se, se perder um sonho a meio, volte a adormecer e procure o mesmo sonho para lhe ver o fim, nem sempre, mas muitas vezes os sonhos se tornam realidade. Neste país os sonhos conseguem-se concretizar. Continuação de bons sonhos.

Bom fim de semana.

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

Créditos: Alexander Krivitskiy

O sonho "acordado"

Cristina da Costa
Opinião

Caro leitor, olá,
Mais uma sexta-feira e, num ápice, mais um final de mês. Este ano foi rápido e esta ideia, para mim, é desassossegante. O tempo voa. Água límpida a escorrer-nos por entre as mãos. Menos mal, com saúde, que é a nossa maior riqueza. Tantas pessoas com quem eu lido que se julgam ricas, mas no dia em que caírem numa cama vão perceber que a maior riqueza, aliás, duas das maiores riquezas são a nossa saúde e quem realmente nos quer bem, pelo que somos e não pelo que temos. O tal sonhar acordado a que chamei a esta crónica. Muito se falou e fala, agora nem tanto, mas nos inícios da imigração, no American Dream e no Canadian Dream. Onde as portas de um novo país se abriam, de par em par, para nos receber.

Sim. Um sonho lindo, também ele recheado de dissabores. Muitos obstáculos e lágrimas. Nem tudo o que brilha é ouro, já lá diz o velho ditado. Não obstante, os nossos pais e, nalguns casos, os avós arriscavam - não o meu porque até do luxo de conhecer os meus avós fui "roubada". Sim! É um luxo ter quem nos afague os cabelos, nos seque as lágrimas e nos diga, "minha querida, vai ficar tudo bem". Luxo mesmo. Mas, voltando ao assunto, os primeiros a cá chegar, os que nos antecederam, vieram em busca de uma vida melhor. E o Canadian Dream pode ser definido assim mesmo - o sonhar com algo melhor. Esse foi o verdadeiro motor para a decisão que um dia tomaram – sair do seu país e partir para um ambiente desconhecido. A liberdade de expressão e a liberdade cívica são bens adquiridos na América do Norte. Já fizeram mais sentido, já criaram muitas fortunas, mas também muita miséria. Em alguns casos, a ganância foi e continua a ser dominante. O ego, ai o ego... Eu sou e tenho mais do que tu. Cria e há-de sempre criar miséria humana. O tal Canadian Dream, está dentro de cada um de nós. Respeitar onde se vive, a cultura e trazer tradições. Este nosso país é composto por um conjunto de etnias, conjugando as suas tradições e costumes. Esta multiculturalidade tão atrativa, mas ao mesmo tempo desafiante, marca profundamente este país que acabou por permitir que muitos tornassem o sonho, realidade. Hoje, tal como ontem, continuamos todos à procura da concretização do sonho. De forma diferente, sem dúvida. Se calhar muitos vêm a pensar que o caminho é rápido e fácil, mas os mais velhos sabem que não é. Sabem que mesmo as rosas mais bonitas têm os seus espinhos. Muito mais há a dizer. Ou não. Sonhe acordado e construa castelos na areia. Na vida, nem tudo o dinheiro consegue comprar.
É o que é e vale sempre o que vale.

Fiquem bem,

Até já,

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Entramos no universo musical dos **D.A.M.A.** em versão acústica

Celebramos o **São Martinho**, com castanhas, vinho e música na **Casa do Alentejo**

Passeamos ao som da água dos **Fontanários, Lavadouros e Poços** com o documentário produzido pelo **CineClub da Bairrada**

Conhecemos o artista autodidata contemporâneo, **Pedro César Teles,** em mais um **Stella's Studio**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial → English version

Glaciated Fantasies

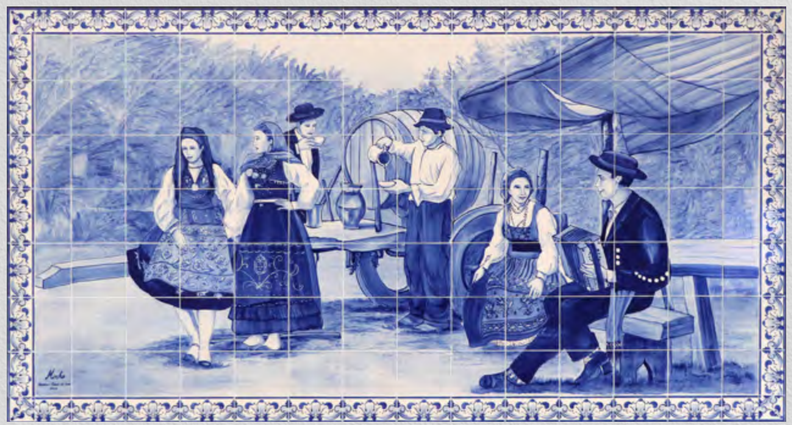
Those who leave their homeland to seek better opportunities in another country are infused with hopes and dreams that life will smile on their new path.

Living in Canada as an immigrant, dreaming of a better life, consumed my being because of the nightmarish life left behind. But dreams are unreal, thus how can we make them realities? Consideration should be given to the fact that everyone's dream is different, so attempting to brush a canvas for the masses is a multi-faceted approach to an unreal life portrait. Feeling free to be who you are is a good platform to move forward in achieving your goals. There is a song that says "I went on the street today; the Canadian Dream was far away. Socialism is here to stay." These illuminating phrases are describing a reality about life today, which many of those who have lived in Canada for extended periods of time, did not experience before. Yes, life in Canada has always been hard, but hard work rewarded your efforts. Today success is a sin, and the sinful are portrayed as piranhas eating the poorer factions of the populace. Plaudits today are for those of carry placards extolling socialist policies where the sacrifices of hard work are discouraged. As Jagmeet Singh suggests "Tax the rich," he doesn't understand that those "rich" have paid the price to achieve the dream of success. Where is the balance, where feeling free to be who you are to achieve the Canadian Dream is an honourable goal? Instead, we applaud underachievers and apathetic approaches as the way to be the best you can be.

The Canadian Dream is out there to be achieved; however, we need to be aware of opportunities presented without allowing anyone to define your dreams. This journey to the Canadian Dream, just like the one you're on now, is all trial and error. We learn as we go, make mistakes along the way, and pray we learn from them. At the end we hopefully find the path that will fulfill what we are looking for. Pain will always be the medicine and comfort the disease of success. Allowing life to be controlled by yesterday's failures will create a noise in your head, which will create a barrier to the Canadian Dream as you wish it. Do you want to achieve your dreams in Canada today? Take a look at the people who you surround yourself with. That is your future, so choose wisely. You already know if someone isn't worth your time, so why keep them around? Many want to tell you what your dreams should be but only you know if you look deep inside. Go, look, grab it, and enjoy it, whatever your dream is. If it's not materialistic things, enrich your life with the dreams of the other things that make Canada great.

Be well.

Manuel DaCosta/MS



Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

OUR TEAM IS READY TO SERVE YOU.

PATRICK G. VIEIRA
Chief Executive Officer

JOSEPH VIEIRA
President & Chairman

AUTO

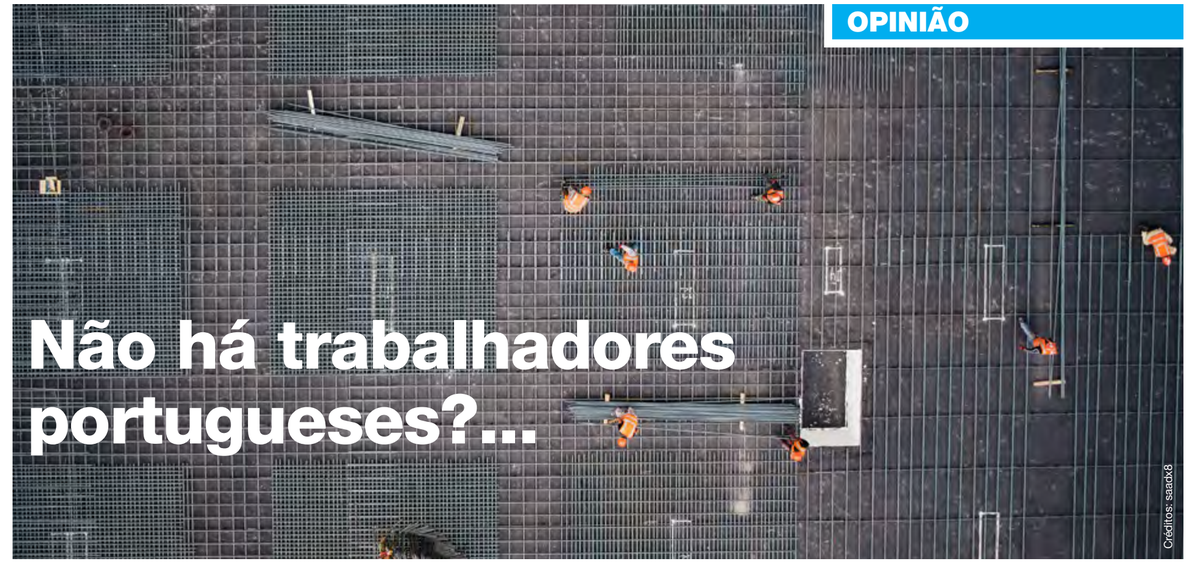
HOME

COMMERCIAL

55 Horner Avenue, Etobicoke
info@vieirainsurance.com vieirainsurance.com

Tel. 416-531-1146
Toll Free 1-888-843-4721

OPINIÃO



Não há trabalhadores portugueses?...

Créditos: saatchi8

Luís Barreira
Opinião

Na passada semana, todo o painel mediático dos jornais e televisões portuguesas, para além da referência ao aumento dos casos Covid em Portugal e das medidas restritivas que possam vir a ser acionadas, referia-se à dificuldade em conseguir trabalhadores portugueses para um largo conjunto de atividades económicas.

Associações empresariais ligadas ao: turismo, agricultura, têxtil, vestuário, calçado, construção, mobiliário, restauração e pescas, reclamavam das grandes dificuldades em encontrar trabalhadores disponíveis para estas áreas económicas. Situação que, não sendo recente, se agravou com a retoma económica após o confinamento e o relançamento destas atividades, muitas delas ligadas à exportação, fazendo perigar o seu desenvolvimento e a manutenção de contratos já efetuados.

Representantes de várias associações setoriais solicitaram ao governo que tomasse medidas urgentes que incentivassem à contratação de profissionais para atividades ditas "tradicionais", que sofrem de alguns "estigmas" que as tornam pouco atrativas para a população trabalhadora mais jovem, ao mesmo tempo que denunciavam o envelhecimento atual da mão-de-obra de certos setores e a consequente falta de jovens especializados. Tudo isto num contexto em que se estão a promover internacionalmente os nossos produtos em variados mercados, que demorámos muitos anos a conquistar, e sem saber se podemos dar continuidade aos contatos realizados e às respetivas encomendas.

Para obviar a esta situação as associações de empregadores salientam a necessidade de adequar o ensino às necessidades das empresas, melhorando a "relação entre a oferta e a procura de talentos" e, no imediato, alterar a legislação que permita a realocação dos reformados em certas atividades em que estão especializados, assegurando a curto prazo uma melhor capacidade de resposta das empresas, face ao aumento significativo das suas encomendas.

Segundo os empregadores, uma outra forma de apaziguar a escassez de recursos humanos em certas atividades como a construção ou a agricultura, sem condicionar as suas atividades, é recorrer a trabalhadores estrangeiros. No entanto, vieram ser congelados os fluxos internacionais desses trabalhadores, devido à pandemia de Covid-19.

Este assunto que não é novo, suscitou-me alguma admiração, sem me surpreender! Embora neste curto texto não se possa dar toda a dimensão às causas e formas de ultrapassar a gravidade desta situação tentarei, através dos elementos conhecidos pelo senso comum, salientar alguns dos aspetos correlacionados com este problema.

Após o 25 de Abril de 1974 e durante muitos anos, abandonou-se a formação profissional do ensino secundário e só muito recentemente se começaram a dar os primeiros passos num ensino profissionalizante parcelar e nem sempre direcionado para as atividades ditas "tradicionais", mas com sucesso atual. Resultado...

A política de baixos salários de muitas das empresas que agora reclamam não ter trabalhadores suficientes, não é atrativa para quem procura emprego. A este propósito convém salientar que, segundo dados do Pordata em 2019, 11% da população empregada era considerada pobre, ou seja, os seus rendimentos eram inferiores ao limiar do risco de pobreza, notando-se uma grande disparidade salarial entre os vários setores de atividade, onde a construção, a agricultura, as pescas, o alojamento e a restauração, têm os vencimentos mais baixos, inferiores a 1.000 euros.

Também o envelhecimento da população contribui para a escassez de trabalhadores que tem sido referida pelas empresas. Numa população que há anos tem uma muito fraca taxa de natalidade, por razões que também se prendem pela incapacidade das camadas mais jovens da população ativa poderem prever o futuro, quando o seu presente se encontra condicionado por contratos a prazo ou a recibos verdes, era expectável o envelhecimento da nossa população que, segundo projeções, chegará a 2050 com 1,6 pessoas em idade ativa por cada idoso, o que implica que as migrações vão ser determinantes. No entanto, não se pense que os idosos portugueses abandonam a atividade mais cedo do que noutros países da União Europeia porque, comparando com a média da taxa de atividade dos maiores de 64 anos na UE (5,7%), Portugal regista o dobro.

Por outro lado, verificamos que existem 351.667 indivíduos inscritos nos centros de desemprego e que 32.000 são da construção, setor que precisa de cerca de 70.000. A resposta a esta aparente contradição pode estar nos fracos salários e na desqualificação desta atividade, tornando-a pouco atrativa e na falta de capacidade dos serviços da nossa Segurança Social em controlar a empregabilidade dos desempregados a seu cargo. Refira-se igualmente que muitos trabalhadores poderão ainda estar a receber o subsídio de desemprego, porque as durações máximas destes subsídios oscila entre 12 e 24 meses. Para além disso, a falta de fiscalização a que antes me referi, sobre este setor de atividade tão diversificado, faz proliferar o chamado "trabalho a negro" que, associado ou não ao subsídio de desemprego, permite aumentar o rendimento de muitos trabalhadores no desemprego, fazendo-os desistir da procura de emprego.

Para além de 48% dos portugueses, com idades entre os 25 e os 64 anos, não terem completado o ensino secundário e terem baixos níveis de escolaridade e de qualificações profissionais, o que lhes diminui a oferta de emprego em setores mais especializados e exigentes, a nossa atual população ativa mais jovem é mais qualificada do que a mais velha e, logicamente, não procura empregos com níveis de qualificação mais baixos.

Se juntarmos ao número de desempregados inscritos nos centros de emprego, todos aqueles que não sendo considerados como tal, enquanto frequentam o ensino profissionalizante subsidiado, todos aqueles que desistiram de procurar emprego e vivem dos "biscates a negro" ou da ajuda familiar e os cerca de 260.000 jovens ativos "nem-nem", que nem estudam, nem trabalham, a realidade portuguesa e o seu futuro é muito mais complexo.

Haveria ainda muito a dizer, nomeadamente sobre a baixa qualificação média dos patrões portugueses e das dificuldades de emprego de muitos dos nossos jovens licenciados, além da influência do vetor das migrações. Ficará para outra oportunidade!

De **segunda** a **quinta-feira**,
das **18h** às **19h,**
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

A arte pública e a representação identitária da comunidade portuguesa em Toronto

Daniel Bastos
Opinião

Nos últimos anos, temos assistido ao nível do espaço urbano nacional a uma cada vez maior interação entre arte e cidade, contexto que no âmbito da promoção de uma cidadania ativa e de uma gestão socialmente consciente do espaço público, tem impulsionado vários artistas a desenvolver uma série de obras, como por exemplo murais, em parceria com as comunidades locais.

Mural Camões Rádio, Toronto, Canadá. Créditos: Camões Rádio

A arte pública, liberta dos códigos mais formais e específicos dos museus e galerias, tem feito também o seu caminho no seio da geografia da diáspora lusa. Assumindo mesmo, na linha preconizada pela socióloga Ágata Dourado Sequeira, um "papel de destaque na construção de um espaço público consciente da sua história, presente e futuro, e sobretudo dos cidadãos que o constroem simbolicamente".

É o caso da comunidade portuguesa em Toronto, onde vive a maioria dos mais de 500 mil portugueses e lusodescendentes presentes no Canadá, que nas últimas décadas tem dinamizado uma série de intervenções artísticas no espaço público, visando através da sua representação identitária aproximar-se ainda mais da cidade e dar-se a conhecer melhor à comunidade canadiana em geral.

Ainda no mês passado, foi inaugurado no "Little Portugal" de Toronto, um mural do artista português Alexandre Farto, conhecido por Vhils, cuja inspiração se centra na história do movimento feminino Cleaners Action, da década de 1970, liderado por trabalhadoras portuguesas. Como foi o caso de Idalina Azevedo, uma das líderes da greve conhecida por 'Wildcat', nas Torres TD, em Toronto, em 1974, que viabilizou alguns direitos para as empregadas de limpeza.

Além deste projeto da iniciativa da vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto, a luso-canadiana Ana Bailão, da Associação Comercial do Little Portugal na Dundas, presidida por Anabela Taborda, e da Embaixada de Portugal no Canadá, o bairro português alberga desde o início de outubro, um galo de Barcelos gigante, um dos mais conhecidos símbolos da cultura popular lusa. Com quase três metros, e inserido no ano da arte pública promovido pela autarquia de Toronto, o mais icónico símbolo de Portugal é simultaneamente uma homenagem à comunidade luso-canadiana, e uma forma de revitalizar a Business Improvement Area (BIA), procurando assim atrair os consumidores ao pequeno comércio.

A zona entre as ruas Bathurst e Dufferin, conhecida desde os anos 70 como "Little Portugal", tem sido pela sua ligação umbilical à comunidade luso-canadiana, alvo de várias manifestações culturais no campo de ação da arte urbana. Há sensivelmente um ano, o coração urbano da comunidade portuguesa em Toronto, foi palco da inauguração de um mural com mais de seis metros de altura, dedicado à fadista Amália Rodrigues, figura maior da cultura portuguesa do século XX, e referência e símbolo da portugalidade.

Criado no âmbito do projeto do empresário de Montreal, Herman Alves, que tem como objetivo criar uma aldeia global virtual colocando 25 murais em pontos centrais da diáspora portuguesa no mundo, este imponente mural junta-se a um outro instalado em Mississauga. Na mesma esteira, a Camões Square em Toronto, que tem desempenhado nas últimas décadas um papel notável na exaltação da portugalidade no centro da cidade, acolhe um enorme mural que retrata o ensino da língua portuguesa e o primeiro barco que levou emigrantes portugueses para o Canadá, o Saturnia.

É neste espaço simbólico, que se encontra o Portuguese Canadian Walk of Fame, que anualmente, por ação do empresário e filantropo Manuel DaCosta, laureia portugueses que se têm destacado no território canadiano, assim como, a fonte dos pioneiros portugueses, um mural de azulejos e um pequeno jardim. Ainda neste entrecho, refira-se que desde 2003, foi instalado na estação de metro Queen's Park em Toronto, um painel de azulejos, fabricado em Lisboa, da autoria de Ana Vilela, que aborda a exploração portuguesa no Novo Mundo.

Estes exemplos de intervenções artísticas no espaço urbano de Toronto, e outros que se encontram ou possam vir a ser projetados, assumem-se claramente como uma importante mais-valia cultural e identitária da comunidade luso-canadiana, uma das mais dinâmicas comunidades portuguesas na América do Norte.

Um novo olhar para a presença portuguesa no mundo

Paulo Pisco
Opinião

A emigração portuguesa é uma realidade incontornável da história de Portugal e da nossa identidade coletiva, e de uma maneira muito mais estrutural do que à primeira vista se possa pensar. São sucessivas gerações de portugueses que conheceram a emigração em diferentes formas, dispersando-se pelo mundo ao longo de séculos e deixando a sua marca. Esta presença é uma realidade demasiado vasta para a capacidade que o país tem tido para chegar até ela e aproveitar plenamente o seu imenso potencial, no qual o afeto e o apego às origens têm um papel muito relevante.

Camões Square, Toronto, Canadá. Créditos: Noah Ganhão.

Hoje, os órgãos de soberania, as instituições, as câmaras municipais têm uma noção muito mais clara e com menos preconceitos da importância desta realidade. O discurso oficial sobre a emigração está mais próximo de ter uma consequência a nível das ações e medidas e está a atingir um grau de maturidade que permite que se dê o desejado salto qualitativo. O envolvimento dos residentes no estrangeiro nos destinos do país é muito maior e a proximidade aumentou enormemente em virtude da facilidade da comunicação e da mobilidade.

A emigração portuguesa tem hoje, por isso, outros contornos, outra complexidade e diversidade que é preciso levar em consideração quando se pensa no que se pode fazer para reforçar os laços com os residentes no estrangeiro e os lusodescendentes. Hoje, quando se fala da presença portuguesa no mundo, percebe-se claramente que a noção de "emigrante" está desadaptada à sua realidade, em que, claramente, a emigração com o sentido dramático dos anos 60 e 70 vai deixando de fazer parte da perceção da sociedade.

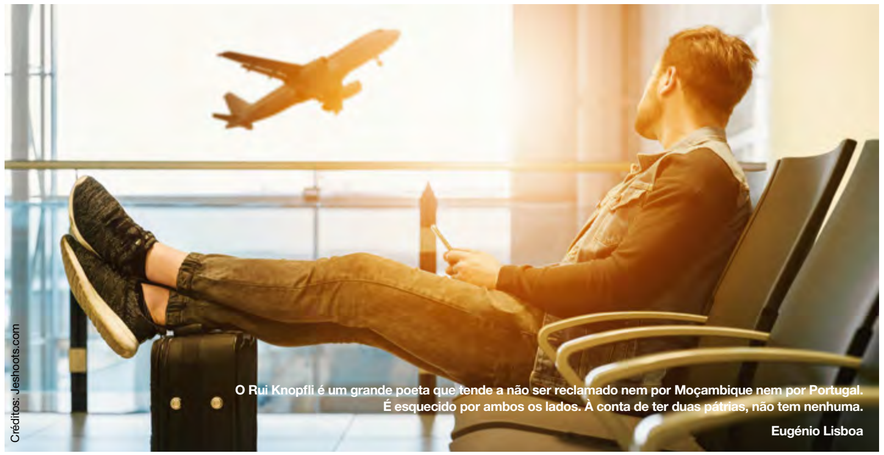
Os próprios canais de televisão estão mais abertos e já emitem em horário nobre programas relacionados com a vida dos portugueses que vivem fora do país. Depois de décadas de alheamento, hoje existem programas como Portugueses pelo Mundo e A Hora dos Portugueses, na RTP, ou Os Descobridores, na SIC, que dão bem conta desta nova realidade. Uma realidade que mudou muito também com o desenvolvimento do país e com a internacionalização das empresas, que competem no mercado internacional, com muitos trabalhadores especializados e qualificados a instalarem-se noutros destinos.

Além disso, percebe-se muito melhor o enorme trunfo diplomático, económico, cultural, político ou linguístico que representa a presença portuguesa no mundo. Muitos daqueles que vêm regulamente a Portugal e a quem chamam "emigrantes", na realidade, não o são.

Nasceram nos países para onde os seus pais emigraram e podem ter ou não a nacionalidade portuguesa e até ter mais do que dois passaportes. Hoje, milhares de portugueses com qualificações superiores estão discretamente espalhados por empresas, laboratórios ou centros deinvestigação ou desempenham profissões especializadas, para grande prestígio do nosso país. Os próprios portugueses que emigraram nos anos 60 e 70 fizeram um percurso notável de afirmação e adaptação aos países de acolhimento e conseguiram um estatuto económico e social que provavelmente nunca teriam alcançado se tivessem ficado no país.

É impossível pensar nos tempos atuais na presença portuguesa no mundo sem lhe agregar os conceitos de mobilidade, rede ou diáspora, sinal de uma evolução que é preciso levar em conta, sendo para isso necessário o país libertar-se da noção de "emigrante" para poder desenhar as políticas públicas que lhes são dirigidas, para todos, independentemente das suas qualificações e setores de atividade, dando assim o salto conceptual para criar os instrumentos que valorizem devidamente um fenómeno que nunca na nossa história deveria ter sido estigmatizado ou desvalorizado.

Mas a mudança está aí. Nota-se claramente que vivemos uma fase de transição na forma como Portugal, as suas instituições e os portugueses olham para a presença portuguesa no mundo. É preciso, por isso, ir mais longe, porque o caminho a percorrer ainda é longo.



Créditos: Jeshoots.com

O Rui Knopfli é um grande poeta que tende a não ser reclamado nem por Moçambique nem por Portugal. É esquecido por ambos os lados. A conta de ter duas pátrias, não tem nenhuma.

Eugénio Lisboa

Os longes a que a emigração nos leva

Aida Batista
Opinião

A palavra "longe" pertence à categoria gramatical de adjetivo, aquela com que habitualmente é mais usada. No entanto, sempre que leio sobre processos migratórios, todos eles diferentes e variados, apercebo-me que podia transformá-la em substantivo, considerando as várias nuances que vai assumindo.

Cada um enrolado nos seus quotidianos como um bichinho de conta, quando desafiados, como se eu estivesse a puxar o fio das palavras do poema de Sidónio Muralha: "bichinho de conta/conta.../ e o bichinho de conta contou." E eles contam o quão longe as suas vidas os levou.

Sabemos que o "longe", além do espaço físico, nos remete para outras variáveis, comuns a muitas destas histórias de vida, como os sinónimos que aqui enumero - longínquo, remoto, recuado, afastado, separado, apartado, ausente, alheado, fora, alheio, estranho, calado, retraído, indiferente, desigual, divergente – e que podem ser encontrados em qualquer dicionário, mas, acima de tudo, no livro da vida de quem por eles passou.

Além destes, há todos os outros "longes" de um mundo interior, nem sempre visíveis e nem sempre expressos nas narrativas, umas vezes por pudor, outras porque o exercício de vasculhar memórias pode não trazer as melhores recordações. Por isso, à medida que os leio e releio, tomo cada vez maior consciência de todos os longes ali retratados, numa herança memorialista dos que ousaram caminhar ao encontro de um universo das memórias, nem sempre fáceis de percorrer. Esses mundos são já outros, porque longes do momento iniciático em que haviam partido, quando ainda viam no lá "fora" – a terra prometida genesíaca - uma forma de escapar das suas vidas miseráveis.

No início, longe da família, dos amigos e dos lugares que lhes eram familiares, defrontaram-se ainda com o longe desigual dos lugares estranhos, apesar da solidariedade dos que não ficaram calados, nem indiferentes às suas necessidades, irmanados que estavam na mesma aventura, cuja fatura teria de ser paga o mais breve possível: "Não sou, nem serei avaro/ se carácter custa caro/ pago o preço", escreveu Sidónio Muralha, num tempo em que a palavra tinha honra, e ainda se selavam compromissos apenas com a "palavra de honra" expressa num aperto de mãos limpas de truques trapaceiros. Nem todas o foram, tantos são os casos dos enganados por passadores sem escrúpulos.

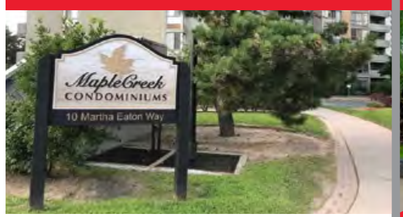
No entanto, a vontade de triunfar falava mais alto, e só ela podia justificar o longe do desconforto emocional, algumas vezes atenuado por uma ou outra carta, que levava meses a chegar, um telefonema que soava sempre a muito breve, porque as tarifas eram demasiado elevadas ou, os mais afortunados, com viagem de férias no verão e épocas festivas, para revisitar os lugares arquivados na memória, mas tantas vezes desvirtuados pela realidade que encontravam.

O longe construído pela solidão de se viver ainda sem amigos, porque a construção de uma nova rede social leva o seu tempo.

O longe da casa, porque ter um lugar para viver, é apenas isso – um lugar para viver - não significa casa, porque ela só passa a ser "casa" quando a relação de pertença com o país se estabelece. Mas, para isso, é preciso primeiro vencer o "longe" da língua de que não se pode viver apartado, sob pena de a adaptação e a integração terem horizontes cada vez mais longínquos. Até que chega o dia em que se pode dizer: "A busca pelo meu local de pertença chegou ao fim, pois percebi que a minha casa sou eu".

E tantos outros longes haveria ainda para dizer, não fora eu ter chegado ao longe do limite que estas crónicas me permitem.

10 Martha Eaton Way, Toronto
$399,800



Very bright and spacious with gorgeous view. and convenient location. Ensuite laundry. Close to hwy. future subways, and amentias. Walkout to balcony. Parquet floor installed 2003. Modern kitchen with granite counter, stainless steel sink.

6 Dorsey Dr
Toronto

esented 3+2 bedroom renovated top to bottom, ocated in a great neighbourhood itchen fully professionally finished asement with sep/entrance, & amazing size lot 54.99ft by 150ft close to 401 hwy.

39 Loxleigh Lane
Woolwich

bed, 3 bath, 2 car y home, highly sought after community. This move-in ready ty home has hardwood flooring through the main floor. Partially finished bsmt pot lights. Just move in!

"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

COMUNIDADE

Créditos: LCCS.org

Luso lança leilão de Natal para angariar fundos para manter programas

A Luso Canadian Charitable Society lançou segunda-feira (22) um leilão de Natal que pretende angariar fundos para ajudar a organização a apoiar pessoas com deficiências. Até 10 de dezembro as pessoas podem leiloar "artigos divertidos e únicos" e as receitas revertem a favor dos programas que o Luso disponibiliza a estes utentes.

Para participar neste leilão não precisa de sair de casa porque está tudo à distância de um clique. Basta visitar a página do Luso e estes são alguns dos artigos disponíveis: pacote para assistir a jogos dos Raptors no valor de $14.500; uma viagem a Portugal para duas pessoas com golfe incluído no valor de $9.000 e bilhetes para duas pessoas visitarem as atrações de Niagara Parks no valor de $300.

Na quarta-feira (24) estavam disponíveis na página cerca de 73 artigos de todos os valores. Bacalhau, azeite e camisas do Benfica eram alguns dos produtos com um menor valor de licitação. A organização recomenda que visite a página várias vezes durante as próximas semanas porque vão ser adicionados novos artigos com frequência.

Com a pandemia as organizações sem fins lucrativos têm vivido dias difíceis e todas as ajudas são bem-vindas. Se quer surpreender os seus familiares e amigos nesta quadra festiva esta pode ser a oportunidade certa. "Este ano, mais do que nunca, as famílias do Luso precisam do nosso apoio e agradecemos-lhe por ajudar aqueles que mais precisam", diz o Luso num comunicado de imprensa enviado à nossa redação.

Para quem estiver interessado em doar artigos para o leilão basta contactar o Luso através do 905-858-8197 ou do e-mail info@lusoccs.org. O leilão termina a 10 de dezembro às 21H. O Luso tem localizações em Toronto, na região de Peel e em Hamilton.

Joana Leal/MS

CLÍNICA DE VACINAÇÃO
CONTRA A COVID-19

SEXTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO
Local: Casa das Beiras Community Centre
34 Caledonia Rd., Toronto

HORA
18h00
às
21h00

Para a comunidade de língua Portuguesa
Maiores de 12+ anos. Primeira ou Segunda dose.
Todos são bem-vindos.

vacina PFIZER disponível

*Para levar a segunda dose, deve ser 21 dias a partir da primeira dose da Pfizer, ou 28 dias da Moderna ou AstraZeneca. Não é necessário ter cartão de saúde.

Reserve por telefone

Abrigo Centre
416-534-3434

Tania Barbosa
416-937-1892

Councillor Ana Bailão
416-338-7260

abrigo centre
ana bailão TORONTO RIVERDALE DAVENPORT
TORONTO Public Health
Falamos Português
Transport disponível

SENSO GROUP

BLACK FRIDAY SALE

NATURAL STONE - IN STOCK
20% OFF

BRICK SPECIALS
$0.50 EA

PROTERRA WALL - IN STOCK
20% OFF

PT LUMBER
10% OFF

STONE SPECIALS
$2.50/SF

4X8X1/2" LITE DRYWALL
$10.49 PICK UP PRICE

HAL TEX PAPER
$12.87 PICK UP PRICE

BLUE RIGID XPS FOAM
UP TO **50% OFF**

SENSO BUILDING SUPPLIES
150 Rockcliffe Crt, Toronto
416-658-8300
orderdesk@sensogroup.ca

SENSO GROUP

BLACK FRIDAY MORE SPECIALS IN STORE

Husqvarna 122C Trimmer
ONLY **$168.29**

GARANT LEAF RAKE
20% OFF

3"X9" BRICK CHISEL
ONLY **$10.74**

CAN-PRO 4LB SLEDGE HAMMER
ONLY **$11.10**

24" CONTRACTOR PUSH BROOM
ONLY **$41.40**

2" WIRE BRUSH W/ KNIFE
$3.10 EA

WORKHORSE HARD HATS
30% OFF

MILWALKEE 2" SDS DRILL
ONLY **$1267.06**

SENSO EQUIPMENT & RENTALS
6 Hyde Ave, Toronto
416-658-1316
rentals@sensogroup.ca

STIHL DEWALT BOSCH HILTI

LOCAL

Mississauga vai ter o cais mais longo do Lago Ontário

Créditos: DR

Mississauga vai ter o maior cais do Lago Ontário. O empreendimento, conhecido como Lakeview Village, está a transformar mais de 700,000 m2 que antes eram ocupados por uma central de carvão num dos maiores empreendimentos que vão ser construídos em Toronto.

O Lakeview Village vai ter cerca de 8.000 unidades habitacionais e espaço para 20.000 novos residentes. Espaços comunitários como parques e mais de 18,000 m2 de espaço comercial são outros dos projetos que fazem parte do Lakeview Village. O novo cais com cerca de 600 metros vai ser o maior do Lago Ontário. O cais de Burlington tem apenas 137 metros de comprimento. O projeto é assinado pelo Lakeview Community Partners Limited que diz que o projeto vai ser "um marco icónico para a orla marítima de Mississauga".

Se o projeto vier a ser concretizado como está previsto o cais de Mississauga pode vir a ser um dos maiores do Canadá. O projeto foi aprovado este mês pela Câmara Municipal de Mississauga e ainda não se sabe quanto tempo vai demorar a ser construído.

MS

Universidade Tecnológica de Oshawa sobe em ranking internacional

Créditos: DR

Pela primeira vez em 18 anos de história, a Universidade Ontario Tech de Oshawa apareceu nos rankings universitários mais influentes do mundo: o Ranking Universitário Mundial do Ensino Superior da Times e no Ranking Global de Temas Académicos do ShanghaiRanking.

A universidade de Ontário oferece licenciaturas e pós-graduações em várias áreas e emprega um grande grupo de investigadores líderes em sete faculdades. O ranking da Times avalia as universidades com base em cinco critérios: ambiente de aprendizagem, investigação, citações da investigação, perspetivas internacionais e receitas da indústria.

Em 2020 no ranking anual da revista Maclean's a Ontario Tech de Oshawa tinha ficado entre as dez melhores universidades canadianas. As posições nos novos rankings revelam a qualidade do ensino na universidade de Oshawa e a sua elevada reputação internacional.

MS

Marca canadiana paga-lhe até $2,000 para sair com os seus avós

Créditos: DR

Uma grande marca canadiana paga-lhe até $2.000 para sair com os seus avós. A Groundglass está à procura de pessoas reais para aparecerem num anúncio. Os avós têm de ter pelo menos 65 anos e os netos têm de gostar de passar tempo com eles. Os netos têm que ter no mínimo 30 anos e precisam de morar na Grande Área Metropolitana de Toronto.

A empresa não aceita profissionais médicos que trabalham com idosos e quer apenas pessoas com uma ligação pessoal a um sénior. Os jovens e avós selecionados vão receber $1000 por um dia inteiro de filmagens. Se as suas imagens forem as escolhidas pela marca recebem ainda mais $1000.

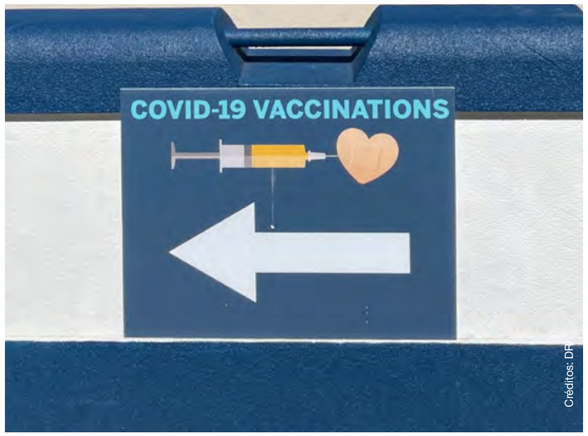
Se acredita que este concurso pode ser para si inscreva-se o quanto antes porque até 30 de novembro a agência de castings vai notificar as pessoas que se qualificam. Os participantes têm de apresentar um teste negativo à COVID-19 que será pago pela agência e as filmagens acontecem na primeira semana de dezembro.

Para se inscrever visite este link: https://projectcaregiver.castingcrane.com/

MS

Vacina COVID-19 para bebés e crianças com menos de 5 anos pode ser aprovada no início de 2022

A chefe de saúde pública do Canadá diz que as vacinas COVID-19 para bebés e crianças com menos de cinco anos podem ser aprovadas no início de 2022. Segundo a Dra. Theresa Tam, tudo vai depender da forma como os ensaios clínicos decorrem nos próximos meses.



Créditos: DR

A Health Canada aprovou na semana passada a vacina Pfizer para crianças dos 5 aos 11 anos e Toronto administrou esta semana as primeiras doses das vacinas para crianças. Para Tam a vacina para os jovens é um ponto de viragem na luta contra a pandemia de COVID-19. A responsável apela aos pais para confiarem na ciência e vacinarem os filhos para proteger as crianças, família e comunidade em geral.

As vacinas para crianças são administradas em doses menores do que as vacinas para adultos e a Pfizer tornou-se na primeira farmacêutica a ver a sua vacina infantil aprovada no Canadá. Entretanto a empresa já anunciou que está a realizar ensaios clínicos em crianças a partir dos 6 meses e com menos de cinco anos.

A Moderna continua a aguardar aprovação da Health Canada para a sua vacina em crianças dos 5 aos 11 anos. A empresa criada por um canadiano que reside nos EUA também já confirmou que está a recrutar crianças mais jovens para um ensaio clínico.

A Dr. Theresa Tam disse esta semana que a rapidez da aprovação da vacina para bebés e crianças com menos de cinco anos vai depender do número de pessoas que as farmacêuticas recrutarem e da rapidez com que os ensaios forem realizados.

A responsável pela saúde está otimista e acredita que quando as crianças forem vacinadas contra a COVID-19 mais escolas vão poder continuar abertas.

Para tornar o processo de vacinação mais confortável para as crianças, Toronto está a transformar as clínicas de vacinação infantil e o objectivo é criar um ambiente divertido e amigável para aliviar qualquer nervosismo.

Em Ontário a oposição disse na quinta-feira (25) no Queen's Park que quer mais testes rápidos para os estudantes nas escolas. O NDP diz que os surtos de COVID-19 estão a aumentar nas escolas e que uma das formas de evitar mais encerramentos é fazer mais testes. O ministro da educação de Ontário, Stephen Lecce, garantiu que a situação está sob controlo. Cerca de 700 das 4.844 escolas da província tiveram um caso notificado de COVID-19, o que corresponde a uma percentagem de pouco mais de 14%.

Lecce recordou que a província vai disponibilizar kits de testes rápidos para os alunos levarem para casa durante as férias de Natal. Com o aumento dos contatos na época festiva e com a descida das temperaturas os especialistas estão a antecipar um aumento dos casos.

CBC/MS

Bar de Toronto completamente dedicado ao Natal

Créditos: DR

A cidade de Toronto já tinha vários bares dedicados ao Natal, mas esta semana ganhou mais um. O bar chama-se Project Gigglewater e fica localizado no 1369 da Dundas Street West. O bar está repleto de decoração de Natal e tem uma carta de cocktails alusivos à época.

Uma das curiosidades da decoração é que as paredes do bar são todas revestidas de papel de embrulho e os clientes vão sentir-se como se estivessem dentro de um presente. Para os mais gulosos o Project Gigglewater também vai ter chocolate barks, uma espécie de chocolate coberto com frutos secos.

Por cada cocktail servido $1 reverte para a Pathways to Education, uma associação que ajuda jovens de comunidades carenciadas a completarem o ensino secundário. O bar está aberto até 26 de dezembro e se quiser pode ir vestido com uma ugly sweater.

MS

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE CONDUÇÃO
Excesso de velocidade, telemóvel, sinal de stop, condução descuidada, stunt driving.
ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, assaultos, violência doméstica, condução sob o efeito de álcool ou drogas.
WSIB
Acidentes de trabalho.
SENHORIOS E INQUILINOS
TRIBUNAL PARA PEQUENOS LITÍGIOS

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 541 Rogers Road, Toronto omnilegal.ca@gmail.com

CANADÁ

Créditos: DR

Liberais introduzem projeto de lei com ajuda pandémica dirigida às empresas e aos trabalhadores

O governo federal divulgou esta quarta-feira (24) o seu recente pacote de ajuda para recuperar a economia canadiana e propõe ajuda direcionada para as empresas mais afetadas e trabalhadores impedidos de trabalhar por causa de confinamentos. A legislação foi apresentada na Câmara dos Comuns e o governo minoritário espera que seja aprovada antes de meados de dezembro.

Os Liberais vão oferecer $300 por semana para os trabalhadores que forem impedidos de trabalhar por causa de um confinamento a partir de agora e até a primavera. A lei impede que quem se recuse a ser vacinado receba estes apoios e sempre que se verifique um confinamento os trabalhadores devem ficar em casa pelo menos 14 dias seguidos. O subsídio que paga parte dos salários e do aluguer comercial vai ser mais generoso para determinados sectores: turismo, cultura e hotelaria.

Cinemas, casinos e ginásios estão também na lista de atividades que vai receber mais ajuda. Para que se qualifiquem as empresas têm de provar que perderam grande parte das suas receitas por causa da pandemia.

O presidente da Federação Canadiana de Empresas Independentes elogiou a lista alargada de empresas que o governo incluiu, mas alerta que a necessidade de provar a quebra de receitas vai excluir as pequenas empresas. Para a ministra das Finanças, Chrystia Freeland, a economia canadiana já está a recuperar e estes são os últimos programas de apoio à recuperação COVID-19.

MS

Toronto na meta para alcançar redução nas emissões de gases com efeito de estufa até 2020

A autarquia de Toronto diz que está em vias de exceder a sua meta de redução de emissões de gases com efeito de estufa. O município diz que as suas emissões de gases com efeito de estufa em 2019 foram 38% inferiores em relação a 1990.

O município fixou uma meta para reduzir as emissões líquidas até 30% em 2020 e 65% até 2030. Os edifícios residenciais, comerciais e industriais representam 57% das emissões de Toronto sobretudo por causa do gás natural que é utilizado para o aquecimento. A segunda maior fonte de emissões em Toronto são os transportes públicos. A autarquia está confiante que vai conseguir diminuir as emissões para atingir os seus objetivos em 2030.

MS

Créditos: DR

roundtable
com Cristina Da Costa

Convidados
Jorge Ribeiro
Francisco Pegado

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
O sonho canadiano – o que é? Existe? O sonho de quem chegou primeiro – foi ou não concretizado? E qual é o sonho dos mais novos?

sexta-feira às **18h**

Camões radio CAMÕES TV

Preços das casas no Canadá estão prestes a subir novamente, apesar do aviso do banco central

Os preços da habitação no Canadá vão aumentar de novo nos próximos meses, apesar do aviso do Banco do Canadá de que existe um risco elevado dos preços caírem repentinamente. Para o vice-governador da instituição, os compradores devem ter cuidado com a espuma do mercado em algumas cidades.

O Banco do Canadá avisou no mês passado que a taxa overnight que está atualmente a um nível recorde de 0,25% pode começar a aumentar em 2022. Os preços das casas canadianas dispararam mais de 30% ao longo do ano e atingiram um recorde antes de abrandarem um pouco no verão. Agora os preços voltaram a aumentar de novo.

Duas agências financeiras sobrevalorizaram o mercado imobiliário de Toronto em 32% e 40%. Em outubro o preço médio de uma casa em Toronto ultrapassou $1 milhão de dólares, mais 19% do que no passado. Para alguns corretores de hipotecas de Toronto, cada vez mais pessoas compram casa porque acreditam que os preços só vão continuar a aumentar.

MS

Créditos: DR

Mais de 31.000 crianças receberam a sua primeira vacina COVID-19 em Toronto

Mais de 31.000 consultas de vacinação COVID-19 para crianças dos cinco aos 11 anos foram marcadas para esta quinta-feira (25) em Toronto. Clínicas, escolas e farmácias administraram as vacinas infantis durante todo o dia. O presidente da Câmara Municipal, John Tory e a médica oficial da cidade, a Dr. Eileen de Villa acompanharam a campanha de vacinação para crianças.

Durante duas semanas e meia a autarquia vai disponibilizar 49.000 vagas e estima-se que na cidade existam cerca de 200.000 crianças com idades entre os 5 e os 11 anos.

John Tory disse esta quinta-feira (25) que a vacinação vai proteger as crianças e manter as escolas abertas. O governo de Ontário abriu ontem pela primeira vez o seu sistema de marcação de vacinas para crianças, o que permitiu aos pais agendarem a vacinação dos filhos numa das cinco clínicas de imunização de Toronto.

A Health Canada aprovou a vacina da Pfizer para crianças na passada sexta-feira (19). O autarca de Toronto acredita que cerca de 50.000 crianças vão ter as suas vacinas agendadas até à primeira semana de dezembro e mostrou-se satisfeito com a grande adesão.

As cinco clínicas de vacinação infantil da cidade estão localizadas no Metro Toronto Convention Centre, Cloverdale Mall, Scarborough Town Centre, Mitchell Field Community Centre e Woodbine Mall. Escolas, farmácias e consultórios médicos também estão a administrar as vacinas em crianças.

MS

Créditos: DR

Clínica de vacinação para crianças em Davenport

Créditos: DR

O Davenport-Perth Neighbourhood and Community Health Centre em Davenport vai administrar vacinas para crianças nas próximas terças-feiras, até 14 de dezembro. Para os pais interessados as autoridades de saúde pública recomendam que comecem a fazer as marcações o mais cedo possível.

As vacinas para crianças, com idades entre os 5 e os 11 anos, vão estar disponíveis nesta clínica nos dias 30 de novembro, 7 e 14 de dezembro das 15:30H às 20H. Para fazer a marcação basta ir a este link https://www.twfht.ca/c19511d.php.

As crianças devem levar uma t-shirt para que seja fácil administrar a vacina, os pais devem avisar os funcionários quando chegarem ao local, caso precisem de ajuda e se a criança estiver doente devem remarcar a vacina.

Esta iniciativa conta com o apoio do gabinete da vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto, Ana Bailão.

A vacina da Pfizer para crianças entre os 5 e os 11 anos foi aprovada na semana passada pela Health Canada. Toronto foi a primeira cidade canadiana a administrar a vacina na terça-feira (23).

Joana Leal/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

PORTUGAL

Créditos: DR

Covid-19 JN

Costa anunciou medidas para evitar o "trágico janeiro de 2021"

O primeiro-ministro, António Costa, anunciou esta quinta-feira (250 que o país vai entrar em estado de calamidade a partir de 1 de dezembro, período em que o uso de máscara será obrigatório em todos os espaços fechados. As regras apertam de 2 a 9 de janeiro, com o encerramento de todas as escolas, creches, universidades e discotecas.

Para o período de incubação do vírus após as festividades do Natal e Ano Novo, o Governo determinou um agravamento das medidas. De 2 a 9 de janeiro, semana de contenção de contactos, o teletrabalho é obrigatório, as escolas, ATL e universidades vão estar fechadas (reabrem no dia 10) e as discotecas também encerram.

"Todos queremos ter um Natal em segurança", sublinhou o primeiro-ministro, justificando assim a necessidade de recorrer a essa semana. As creches e as escolas privadas também estarão encerradas na semana de contenção, esclareceu Costa, que sublinhou: "Se há coisa que temos de evitar, é termos um janeiro de 2022 que sequer se aproxime do trágico janeiro de 2021".

Ana Mendes Godinho, ministra do Trabalho e da Segurança Social, anunciou depois que "vai ser reativada a medida de apoio à família tal como foi concebida em momentos anteriores para garantir que há este apoio aos pais".

Quando é preciso teste negativo?

Antes disso, já a partir de 1 de dezembro, o país entra em estado de calamidade em que é recomendado o teletrabalho e a testagem regular de toda a população. O uso de máscara passa ser obrigatório em todos os espaços fechados e todos os recintos "não excecionados pela Direção Geral da Saúde", disse o primeiro-ministro.

No mesmo período, o teste negativo vai ser obrigatório para visitas a lares, visitas a pacientes internados em estabelecimentos de saúde, grandes eventos sem lugares marcados ou em recintos improvisados, recintos desportivos, discotecas e bares. A obrigação de apresentação de teste negativo também se aplica a quem tem a vacinação em dia. Serve o teste antigénio ou PCR, esclareceu o primeiro-ministro.

Esta medida abrange vários eventos já agendados para dezembro, como é o caso do Benfica - Sporting agendado para 3 de dezembro. Todos os espectadores deste evento terão de apresentar um teste negativo à entrada.

O certificado digital passa também a ser obrigatório no acesso a restaurantes, estabelecimentos turísticos e alojamento local, eventos com lugares marcados e ginásios.

Fronteiras aéreas apertam

Durante o estado de calamidade, o teste negativo também vai ser obrigatório para todos os passageiros de voos que cheguem a Portugal, independentemente da origem ou nacionalidade. O primeiro-ministro anunciou que está previsto um agravamento das sanções e cada passageiro que seja desembarcado sem teste representará uma coima de 20 mil euros para a companhia aérea que o transportar.

O controlo nos aeroportos vai ser reforçado com a contratação, a empresas de segurança privada, de meios humanos de fiscalização, e nos aeroportos vai haver uma zona de retenção para quem tenha sido transportado sem teste negativo. As despesas de alojamento e alimentação impostas a quem tenha de ficar em isolamento no aeroporto vão ser custeadas pelas empresas de aviação.

JN/MS

Parlamento JN

Alargamento do luto parental para 20 dias consecutivos aprovado na generalidade

O parlamento aprovou, esta quinta-feira (25), na generalidade o alargamento do luto parental de cinco para 20 dias consecutivos, depois de um debate "de silêncios" que gerou um consenso alargado sobre a matéria.

Os nove projetos de lei apresentados por PS, PSD, BE, PCP, PAN, IL, Chega e pelas duas deputadas não inscritas Joacine Katar Moreira e Cristina Rodrigues foram todos aprovados na generalidade. Os projetos de lei do PS e PSD propõem o alargamento do período de faltas justificadas no caso de perda de um filho.

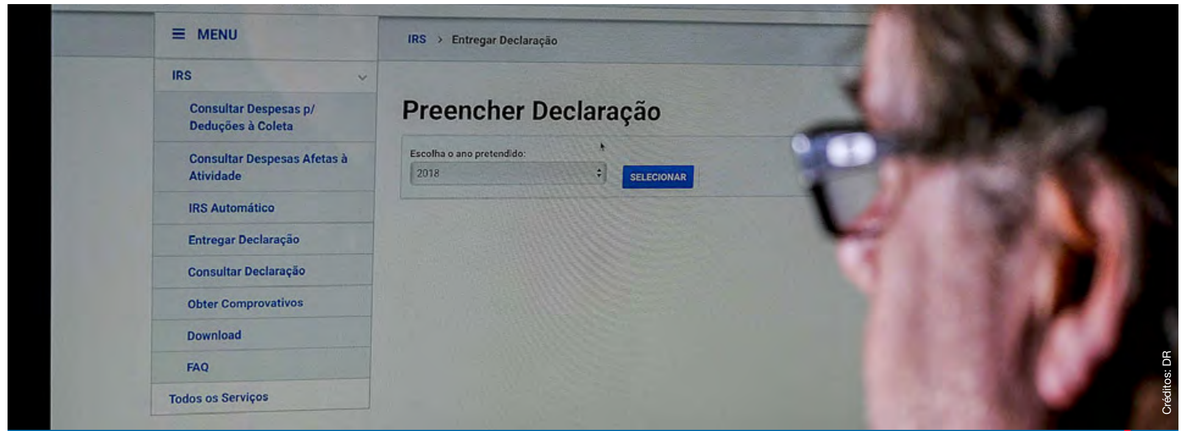
Já as restantes sete iniciativas, apresentadas por BE, PCP, PAN, IL, Chega e pelas duas deputadas não inscritas Joacine Katar Moreira e Cristina Rodrigues, sugerem alterações ao Código do Trabalho noutras matérias, nomeadamente o alargamento do período de luto no caso do falecimento de cônjuge ou outro parente, ou até em situações de perda gestacional.

Na origem destes projetos de lei está a petição lançada pela Acreditar - Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro, em 1 de setembro, com o mote "O luto de uma vida em cinco dias", por considerar que os cinco dias previsto na lei são "manifestamente insuficientes" para os pais que perdem um filho, perante uma dor que dura "toda a vida".

Em poucos dias a petição reuniu milhares de assinaturas tendo sido entregue na Assembleia da República em 12 de outubro.

JN/MS

Créditos: DR



Créditos: DR

Finanças JN

Aprovada conta-corrente entre contribuintes e administração fiscal

A Comissão de Orçamento e Finanças aprovou, esta quarta-feira (24), por unanimidade um projeto-lei para a criação de uma conta-corrente entre os contribuintes e o fisco, prevendo a suspensão do pagamento de impostos aos titulares de créditos fiscais.

A versão final deste projeto resultou de um texto comum do PS e do CDS-PP elaborado a partir de uma iniciativa dos centristas e será agora remetida para plenário para votação final global.

O objetivo desta medida é operacionalizar a criação de uma conta-corrente entre Estado e os contribuintes, permitindo que quando estes tenham uma dívida fiscal (incluindo a entrega das retenções na fonte do IRS, por exemplo) possam pedir que esta seja 'descontada' em créditos tributários que detenham.

A extinção das prestações tributárias pelos contribuintes com créditos é feita a pedido do contribuinte, mediante requerimento dirigido ao dirigente máximo da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT).

O requerimento é feito por via eletrónica, podendo ser apresentado a partir do momento da liquidação e até à extinção do processos de execução fiscal. Na sequência deste pedido, a AT efetua a compensação da dívida tributária e extingue a obrigação tributária quando o crédito seja suficiente para fazer face à totalidade da dívida ou admite o crédito como pagamento parcial.

O prazo para a AT responder ao pedido de compensação do contribuinte é de 10 dias, com o projeto-lei a determinar que, decorrido este prazo sem que a AT tenha proferido uma decisão, "considera-se tacitamente deferido e concedido" o pedido do contribuinte.

O diploma, que entra em vigor em 1 de julho de 2022, salvaguarda que "não são devidos juros de mora desde o pedido de compensação até à decisão da Autoridade Tributária e Aduaneira".

Em declarações à Lusa, a deputada do CDS-PP Cecília Meireles considerou que a provação desta medida é "uma boa notícia", lembrando que o seu partido já tinha por várias vezes tentado criar esta conta-corrente entre os contribuintes e o Estado.

Cecília Meireles lamentou não ter sido possível reunir uma maioria de votos para encontrar uma solução mais lata quando o contribuinte tenha outros créditos sobre o Estado que não apenas tributários, mas salientou o facto de estarem criadas as condições para que a medida tenha aplicação prática.

A deputada do CDS-PP lamentou ainda não ter sido possível alargar à Segurança Social esta conta-corrente, afirmando esperar que a prática da que agora foi criada ajude a alargar o sistema no futuro.

JN/MS

Educação JN

Aprovado alargamento da gratuitidade das creches

Os deputados aprovaram, esta quarta-feira (24), o alargamento progressivo da gratuitidade das creches, mas chumbaram a parte da proposta do PCP que previa o reforço da rede pública de creches.

A medida, aprovada por unanimidade durante a votação na especialidade pela Comissão de Trabalho e Segurança Social, consta de uma proposta de alteração do PS ao projeto do PCP sobre o alargamento da gratuitidade das creches e soluções equiparadas a todas as crianças.

A iniciativa do PCP visava reforçar a solução que atualmente está prevista na lei e que determina que esta gratuitidade abrange as crianças enquadradas nos primeiros dos escalões do abono de família. O texto aprovado prevê que o Governo "procede ao alargamento progressivo da gratuitidade de frequência de creche a todas as crianças que frequentem creche abrangida pelo sistema de cooperação bem como as amas do ISS [Instituto da Segurança Social], apontando para o seguinte calendário: em 2022, a todas as crianças que ingressem no primeiro ano de creche; em 2023, a todas as crianças que ingressem no primeiro ano de creche e às crianças que prossigam para o 2.º ano e em 2024, a todas as crianças que ingressem no primeiro ano de creche e às crianças que prossigam para o 2.º e 3.º ano.

A proposta apresentada pelo PCP previa menos um ano para a aplicação da medida, apontando para 2023. A medida produz efeito a partir de 1 de setembro de 2022.

Já a proposta dos comunistas que previa a implementação de uma rede pública, com a criação de 100 mil vagas até 2023, foi chumbada com os votos contra do PS e do PSD. À Lusa a deputada do PCP Diana Ferreira lamentou o chumbo desta proposta de reforço da rede pública, justificada pela carência de oferta de vagas, afirmando que o seu partio vai continuar a "bater-se" por ela.

Relativamente à aprovação do alargamento da gratuitidade das creches, sublinhou que, apesar de ter sido o texto de alteração proposto pelo PS o que veio a ser aprovado, tal apenas aconteceu por insistência do PCP nesta medida.

"Como houve uma proposta do PS a esta iniciativa, foi esta que foi aprovada", referiu, sustentando que se não fosse a insistência do PCP no alargamento da gratuitidade, a sua disponibilidade para fazer esta discussão e o facto de não ter desistido do alargamento da gratuitidade, "este passo não teria sido dado".

JN/MS

Créditos: DR

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Dívida pública dos Açores aumentou 365,3 ME em 2020

A dívida pública dos Açores agravou-se em 365,3 milhões de euros em 2020, atingindo 2.215,4 milhões, sobretudo devido à crise pandémica, mas as finanças públicas já apresentavam desequilíbrios orçamentais desde 2009, alertou o Tribunal de Contas (TdC).

"Numa situação de partida, em que as finanças públicas regionais já exibiam uma posição orçamental estruturalmente deficitária, os desenvolvimentos registados em 2020 acentuaram a deterioração das condições de sustentabilidade da dívida pública regional", afirmou o TdC.

A conclusão é de um estudo, cujo relatório foi divulgado esta quarta-feira (24), que "pretendeu aferir o impacto da crise pandémica nas contas públicas regionais em 2020", mas analisou também a evolução registada no período 2009-2019, "de modo a contextualizar a situação de partida das finanças públicas regionais para enfrentar a crise". Segundo o Tribunal de Contas, o défice orçamental dos Açores "ascendeu a 246,1 milhões de euros", em 2020, o que representa "um agravamento de 163,2 milhões de euros face ao ano anterior, naturalmente influenciado pelos efeitos da crise pandémica". "A magnitude do défice orçamental em 2020 explica, maioritariamente, o significativo agravamento de 365,3 milhões de euros (+19,7%) que a dívida pública regional evidenciou no exercício em causa, atingindo 2.215,4 milhões de euros no final do mesmo", avançou.

O Tribunal de Contas destaca ainda "a aquisição líquida de ativos financeiros, que envolveu o dispêndio de 55,1 milhões de euros, dos quais 50,5 milhões de euros foram aplicados no reforço do capital social da Sata Air Açores" (companhia aérea regional). O relatório refere que "as medidas de resposta à crise pandémica implicaram o dispêndio de 77,7 milhões de euros", mas "a contração de determinadas despesas libertou espaço orçamental para acomodar uma verba de 4,8 milhões de euros", o que permitiu "atenuar, ainda que ligeiramente", o impacto da crise sanitária na execução orçamental de 2020.

No entanto, segundo o Tribunal de Contas, a região já apresentava uma situação de desequilíbrio orçamental entre 2009 e 2019. "Embora tendencialmente tenham evoluído no mesmo sentido, a despesa pública regional excedeu recorrentemente a receita, razão pela qual nos últimos 11 anos que antecederam a pandemia de covid-19 nunca foi atingida uma situação de equilíbrio ou de excedente orçamental, facto que contraria o princípio da estabilidade orçamental, sendo ainda suscetível de condicionar, a prazo, a sustentabilidade das finanças públicas regionais e o respeito pelo princípio da equidade intergeracional", avançou.

Os desequilíbrios orçamentais acentuaram-se, sobretudo, a partir de 2015, sublinhou o TdC, que destacou que nesse ano rondavam os 58,6 milhões de euros e, em 2019, atingiam os 82,9 milhões de euros, e "até poderiam ter sido mais expressivos, não fosse o facto de as taxas de juro se encontrarem em níveis historicamente baixos". Esse desequilíbrio levou, segundo o relatório, a que a dívida pública regional tenha apresentado uma "trajetória de crescimento contínuo", no período que antecedeu a pandemia de covid-19, "embora se tenha expandido a um ritmo mais acelerado entre 2015 e 2019, período em que se agravou 354,3 milhões de euros – em média, cerca de 88,6 milhões anuais –, fixando-se em 1.850,1 milhões de euros no final de 2019". O Tribunal de Contas salienta que a receita registou, no período anterior à pandemia, um "comportamento globalmente positivo", impulsionada "pelo forte agravamento da carga fiscal" e pela "evolução favorável que a economia regional vinha a evidenciar desde 2015".

No entanto, alega que a receita fiscal, que aumentou 249 milhões de euros, entre 2009 e 2019, constitui, desde 2013, "a principal componente da receita efetiva da administração pública regional (entre 50 a 58% da verbas arrecadas)", enquanto a receita não fiscal registou uma "queda de 198,1 milhões de euros".

Segundo o Tribunal de Contas, a justificação prende-se com uma "redução das verbas provenientes do Orçamento do Estado" de 110,1 milhões de euros, entre 2009 e 2014, e com uma "queda" nos montantes provenientes de fundos europeus, de 48,7 milhões de euros, que é associado a uma regressão do investimento público de "cerca de 50%".

"No período subsequente, a receita não fiscal recuperou alguma dinâmica, até 2016, exibindo desde então uma evolução irregular mas tendencialmente decrescente", acrescentou.

Quanto à despesa, o relatório destaca uma "trajetória de crescimento contínuo" das despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços, a partir de 2013, "totalizando 855,3 milhões de euros em 2019, importância correspondente a 66,8% da despesa registada neste exercício, que absorveu 71,4% da receita arrecadada no mesmo". Já o investimento público "tem vindo progressivamente a perder espaço orçamental", passando "de 122,2 milhões de euros, em 2009, para 75,8 milhões de euros, em 2019".

O Tribunal de Contas (TdC) alertou o executivo açoriano para "a necessidade de corrigir o desequilíbrio estrutural das finanças públicas regionais", alegando que as verbas comunitárias que serão transferidas para a região ao abrigo do NextGenerationEU até 2026 (580 milhões de euros) podem aliviar "transitoriamente" a pressão sobre as condições de sustentabilidade da dívida pública regional, mas "terão um impacto essencialmente conjuntural".

Em sede de contraditório, a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, do executivo da coligação PSD/CDS/PPM, que tomou posse em novembro de 2020, adiantou que "após a necessária recuperação económica e social pós-pandemia de covid-19, que se prevê para 2023, a prioridade do Governo Regional passará pela adoção de uma gestão orçamental de contenção de despesas, de modo a criar espaço orçamental que possibilite a redução do recurso ao endividamento e a apresentar saldos primários positivos".

AO/MS

Governo Regional firma contrato de 2,3ME com Universidade dos Açores

A secretária da Cultura, Ciência e Transição Digital do Governo dos Açores, Susete Amaro, considerou "estruturante" o contrato realizado com a Universidade dos Açores (UAc), que prevê 2,3 milhões de euros para a contratação de investigadores.

"É estruturante o contrato com a UAc num valor global de 2,3 milhões de euros, que dá início a um processo gradual de contratação de investigadores pela UAc, assim contribuindo para a resolução da precariedade laboral na ciência", afirmou Susete Amaro.

A secretária regional falava na discussão do Plano e Orçamento da região para 2022, que decorre durante esta semana na Assembleia Legislativa Regional, na cidade da Horta, no Faial.

A governante também realçou o "compromisso" do atual Governo açoriano em "aumentar o apoio à tripolaridade" da academia açoriana, que tem polos em Ponta Delgada, Horta e Angra do Heroísmo, nas ilhas de São Miguel, Faial e Terceira, respetivamente.

"Para 2022, a verba de apoio à [tripolaridade] da UAc será de 650 mil euros, praticamente o dobro do valor atribuído pelo governo do PS em 2020", afirmou.

Susete Amaro destacou que o executivo, de coligação PSD/CDS-PP/PPM, prevê investir em 2022 mais de nove milhões de euros na área da ciência. Segundo disse, aquela verba supera os 14 milhões de euros quando adicionado o valor para a construção do segundo edifício do Parque de Ciência e Tecnologia Nonagon, localizado na ilha de São Miguel.

Créditos: DR

No debate, a deputada do BE/Açores Alexandra Manes criticou as "velocidades muito desiguais" das várias ilhas quanto às políticas culturais e criticou Susete Amaro por ter "acordado ou aceitado" uma redução de uma "parte substancial" do orçamento dedicado ao património.

A parlamentar do PS Sandra Dias Faria condenou a redução do investimento nas infraestruturas tecnológicas e considerou que não existe uma estratégia para o desenvolvimento da ciência na região.

"Temos um Governo que governa sem estratégia e sem olhar para os Açores e para os açorianos", declarou a socialista.

Elisa Sousa, do PSD, realçou a "aposta clara" do Governo na "recuperação" do património da região e considerou que a atual proposta orçamental representa o "Orçamento possível, tendo em consideração a herança deixada pelo PS", partido que governou a região de 1996 a 2020.

O deputado do CDS-PP Rui Martins enalteceu o aumento do apoio à tripolaridade da UAc e elogiou a intenção do Governo em criar o núcleo museológico dos cabos submarinos na cidade da Horta.

O Orçamento Regional dos Açores começou a ser debatido na segunda-feira (22) pelo parlamento açoriano na Horta, ilha do Faial, e a sua aprovação está dependente dos votos do deputado do Chega, do representante da Iniciativa Liberal, e do deputado independente (ex-Chega), que já garantiu que vai honrar o seu compromisso na votação.

AO/MS

Créditos: DR

Protocolo reforça ligações entre a Madeira e a Rússia

O secretário regional da Economia, em representação da Região Autónoma da Madeira, assinou, esta terça-feira (23), no auditório da Quinta Magnólia, um protocolo de cooperação com a Câmara de Comércio & Indústria Luso-Russa. Rui Barreto destacou o aumento que se tem vindo a verificar nas relações comerciais entre a Região e aquele país.

"Trata-se de mais um passo importante no reforço da articulação entre a Região Autónoma da Madeira e a Rússia, explorando não apenas o potencial de negócios para serviços e bens produzidos, como também no plano cultural, da ciência e do conhecimento", assinalou Rui Barreto

O secretário regional diz ainda, a propósito deste protocolo, que "o mercado russo, com uma população estimada em cerca de 145 milhões de pessoas, constitui um universo de potenciais consumidores de produtos e serviços regionais, não apenas nas áreas e produtos mais tradicionais, como por exemplo o Vinho Madeira, mas também no plano das novas tecnologias, da informática e do 'software', onde a Região tem vindo a conquistar créditos internacionais".

O estabelecimento deste protocolo de cooperação, articulado através da Invest Madeira, tem também, no entender do secretário regional da Economia, uma outra dimensão, que é o de "georreferenciar a Região nos meios económicos e financeiros, o que lhe dá projeção, não apenas no plano económico, como uma região com condições para atrair investimento, mas também como um arquipélago excelente para o lazer e com forte interesse turístico".

Na cerimónia desta manhã, além do secretário regional da Economia, esteve também presente o embaixador da Federação Russa, em Lisboa, Mikhail L. Kamynin, que fez questão de assinalar a assinatura deste protocolo de cooperação com a Câmara de Comércio & Indústria Luso-Russa, organismo presidido Bruno Valverde Cota, bem como a diretora da Invest Madeira, Filipa Ferreira.

Durante a sua intervenção, Bruno Valverde Cota salientou a importância deste protocolo, "no desenvolvimento de projetos na área tecnológica, através da investigação científica, na indústria das pescas, agricultura, bem como no apoio ao processo de internacionalização da Região Autónoma da Madeira para a Rússia, a porta de entrada para os países da União Eurasiática".

JM/MS

Câmara Municipal vai devolver 2,5 por cento de IRS aos funchalenses

Com 40 votos a favor e três abstenções, do BE, foi aprovada na Assembleia Municipal a devolução aos funchalenses de 2,5 por cento da participação que a autarquia tem no imposto sobre o rendimento das pessoas singulares.

Ou seja, tem direito a cinco por cento e passará a 'dividir' com os seu munícipes. No total representa uma perda de receitas na ordem dos três milhões de euros para a autarquia. Recorde-se que a medida aprovada visa o ano civil de 2023, dado que para 2022, cujo a projeção foi ainda da anterior gestão camarária, não configura qualquer devolução.

Calado aproveitou para registar este aumento de 2,5 por cento ao fim de um mês de gestão, lembrando que foi eleito para quatro anos e que ao longo desse período acredita que poderá chegar a uma devolução na ordem dos quatro por cento.

JM/MS

Créditos: DR

Madeira vacinou 8.830 Pessoas em cinco dias

O presidente do Governo Regional garante que as medidas de combate à covid-19 estão a ter "um bom efeito", pelo que não se importa de ser "o mau da fita".

Albuquerque diz que não faz sentido as pessoas ficarem "chateadas" por dispensarem dez minutos para fazer um teste.

Segundo o chefe do Executivo, entre 19 e 23 de novembro, foram vacinadas na Madeira 8.830 pessoas, 3.196 receberam a primeira dose.

JM/MS

Câmara lança concurso para atribuição de 17 espaços disponíveis no Mercado dos Lavradores

O presidente da Câmara Municipal do Funchal anunciou esta quarta-feira (24) a abertura de um concurso para a atribuição de 17 espaços disponíveis atualmente no Mercado dos Lavradores.

O anuncio foi feito na cerimónia do 81.º aniversário do espaço, onde serão investidos 400 mil euros para melhorar as condições do local.

Pedro Calado tenciona também rever o caderno de encargos em algumas rendas que estejam empoladas atualmente.

O edil anunciou ainda que será criado um departamento na câmara específico para tratar das questões relacionadas com os mercados municipais do Funchal. A coordenação deste novo organismo será entregue a Carolina Brederode.

JM/MS

Campanha 'Ajuda Vale' decorre entre 27 de novembro e 5 de dezembro

Entre 27 de novembro e 5 de dezembro, decorre nos supermercados do Pingo Doce da Região a Campanha Ajuda Vale, que convidará os clientes a doarem vales que representam produtos de primeira necessidade, os quais serão entregues posteriormente ao Banco Alimentar da Madeira.

Em paralelo decorrerá a Campanha Online, através do site www.alimentestaideia.pt, onde poderão ser efetuados donativos de produtos alimentares.

Conforme realça uma nota enviada à redação, com a recente declaração de "Situação de Contingência", estas duas campanhas serão fulcrais para o Banco Alimentar continuar a fazer chegar a ajuda alimentar às instituições e famílias beneficiárias.

JM/MS

ÁFRICA

Créditos: DR

Detetada nova variante do coronavírus na África do Sul

Uma nova variante do coronavírus que causa a covid-19 foi detetada na África do Sul, o país africano oficialmente mais afetado pela pandemia

"Infelizmente, detetámos uma nova variante que é motivo de preocupação na África do Sul", disse o virologista Tulio de Oliveira, numa conferência de imprensa.

A variante B.1.1.529 tem um número "extremamente elevado" de mutações, de acordo com cientistas sul-africanos que já tinham detetado a variante beta, contagiosa. Nesta fase, os cientistas não têm a certeza da eficácia das vacinas anti-covid-19 contra esta nova forma do vírus. O aparecimento desta variante é provavelmente a razão do aumento "exponencial" das infeções nas últimas semanas, segundo o ministro da Saúde, Joe Phaahla, que participou na conferência de imprensa.

Outros casos foram relatados no vizinho Botsuana e em Hong Kong, numa pessoa que regressava de uma viagem à África do Sul.

OMS já foi alertada

A Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada para a "ocorrência de uma nova variante de covid-19" na África do Sul e Botsuana, com "elevado número de mutações", anunciou, esta quinta-feira (25), a diretora da OMS para África, Matshidiso Moeti.

"Fomos alertados ontem [quarta-feira, 24] para a ocorrência de uma nova variante de covid-19, que a OMS classifica como variante em monitorização, a B11.529, acerca da qual precisamos de obter mais informação", indicou a responsável na conferência de imprensa semanal da organização através da internet.

Moeti destacou que "é importante saber até que ponto esta variante se encontra em circulação na África do Sul e no Botsuana" e que a organização está igualmente muito atenta ao que se conseguir saber sobre as "características deste vírus", que está agora no centro das preocupações dos laboratórios de análise e investigação dos daqueles países.

"Há uma preocupação de que apresenta um elevado número de mutações na proteína spike (usada pelo coronavírus para entrar nas células), que poderá ter implicação no seu grau de infecciosidade", acentuou Moeti. "Isto significa que todas as medidas colocadas no terreno têm de ser reforçadas, incluindo a aceleração da vacinação, em particular das populações mais vulneráveis", rematou.

A diretora da OMS afirmou que o número de novos casos de infeção se tem mantido relativamente estável nas últimas duas semanas, mas "África tem que manter o nível de alerta, à medida que vemos o aumento dos casos na Europa". "Vamos voltar a entrar num período de maior deslocação da população com as festas do Natal e fim do ano, que originou um aumento de casos de infeção em dezembro último", recordou.

Por outro lado, chamou a atenção, "estamos já a assistir a um aumento de novos casos na África Austral, com um aumento de 48% de novos casos de infeção na última semana, em comparação com a semana anterior".

Esta tendência sucede a um período de 18 semanas de declínio sustentado de novos casos, com uma ligeira curva ascende apenas na África do Sul. "Sabemos que a vacina é a nossa melhor proteção, mas enquanto muitos países desenvolvidos apresentam taxas de vacinação na ordem dos 60%, apenas pouco mais de 7% da população africana se encontra com a vacinação completa, apesar do aumento recente da receção de vacinas pelo continente", voltou a sublinhar a responsável.

JN/MS

Analistas da Bloomberg reveem previsão e estimam nova recessão em Angola

Os nove economistas consultados regularmente pela agência de informação financeira Bloomberg reviram a previsão de crescimento de 1,3% para este ano em Angola, e estimam agora uma recessão de 0,4%, a sexta consecutiva.

De acordo com a Bloomberg, a sondagem aos nove economistas foi realizada entre 12 e 17 de novembro, e mostra que a economia vai continuar com um crescimento negativo este ano, expandindo-se depois 2,5% em 2022.

A previsão de crescimento para 2022 também foi revista em baixa, já que na sondagem anterior os economistas estimavam um crescimento de 2,9%.

Relativamente à evolução da inflação, o valor foi revisto em alta ligeira, passando de 24,3% para 25,2% este ano, e de acordo com a previsão média destes analistas, os preços deverão subir 20% no próximo ano, o que representa uma revisão em alta face aos 16,4% estimados anteriormente.

A previsão dos analista contrasta com a expectativa do Governo angolano, mas está próximo da previsão do Fundo Monetário Internacional (FMI), que também reviu a previsão para antecipar um crescimento negativo de 0,7%.

O Governo de Angola prevê regressar já este ano ao crescimento positivo, antevendo uma ligeira expansão económica de 0,2%, antes de acelerar o crescimento para 2,4% em 2022, segundo o Orçamento do Estado. De acordo com a proposta aprovada na Assembleia Nacional em 09 de novembro, o país deverá regressar ao crescimento positivo este ano, depois de cinco anos consecutivos de recessão económica, desencadeada pela descida dos preços do petróleo, em 2016, e, mais recentemente, pelas consequências da pandemia de covid-19.

No documento, o Ministério das Finanças antevê que em 2022 a economia cresça 2,4% em 2022 e perspetiva uma forte descida do rácio da dívida pública face ao Produto Interno Bruto (PIB), que subiu nos últimos anos devido, em parte, à desvalorização do kwanza.

Com uma valorização da moeda nacional em quase 10% de janeiro a setembro deste ano, o rácio da dívida deverá descer para cerca de 82% no final deste ano, o que permite que Angola mantenha a intenção de regressar aos mercados de dívida internacionais em 2022, conforme anunciou a ministra das Finanças na semana passada.

A "política expansionista" assumida pelo Governo mantém, no entanto, a preocupação com a sustentabilidade das finanças públicas, já que praticamente metade das receitas são destinadas a garantir o pagamento dos juros da dívida no próximo ano, que representam 12% do PIB.

A saída da recessão já este ano, a confirmar-se, será sustentada no crescimento da economia não petrolífera, que deverá expandir-se 5,2%, já que a economia petrolífera deverá manter-se negativa, reduzindo-se em 10,6%, segundo as previsões do Governo.

NM/MS

BAD aprova 32 ME para programa Energia para Todos em Moçambique

O Banco Africano para o Desenvolvimento (BAD) aprovou 36 milhões de dólares, ou 32 milhões de euros, para apoiar o programa Energia para Todos, numa iniciativa que deverá abranger também deslocados devido ao conflito armado em Cabo Delgado.

O projeto, que deverá ser implementado em coordenação com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), vai contribuir para o aumento de número de ligações residenciais à rede elétrica nacional e dos níveis de exportação de energia, bem como promover a melhoria da qualidade, indica uma nota conjunta distribuída esta quarta-feira (24) à comunicação social.

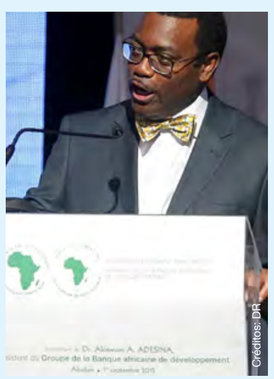
"O projeto irá contribuir para o plano do Governo de fornecer eletricidade a todos os cidadãos moçambicanos até 2030, com particular atenção dada aos residentes da província de Nampula, que acolhe pessoas deslocadas devido à violência generalizada no norte de Cabo Delgado, bem como refugiados", disse Mba Abogo, representante residente do BAD em Moçambique, citado na nota.

O documento indica ainda que a ambição é "triplicar as exportações de energia, incorporando mais fontes renováveis, como solar e eólica, e atraindo mais fluxos de investimento, à medida que o fornecimento de energia doméstica e a estabilidade melhoram".

No total, o BAD e o ACNUR esperam que internamente 49 mil pessoas beneficiem de novas ligações com o apoio.

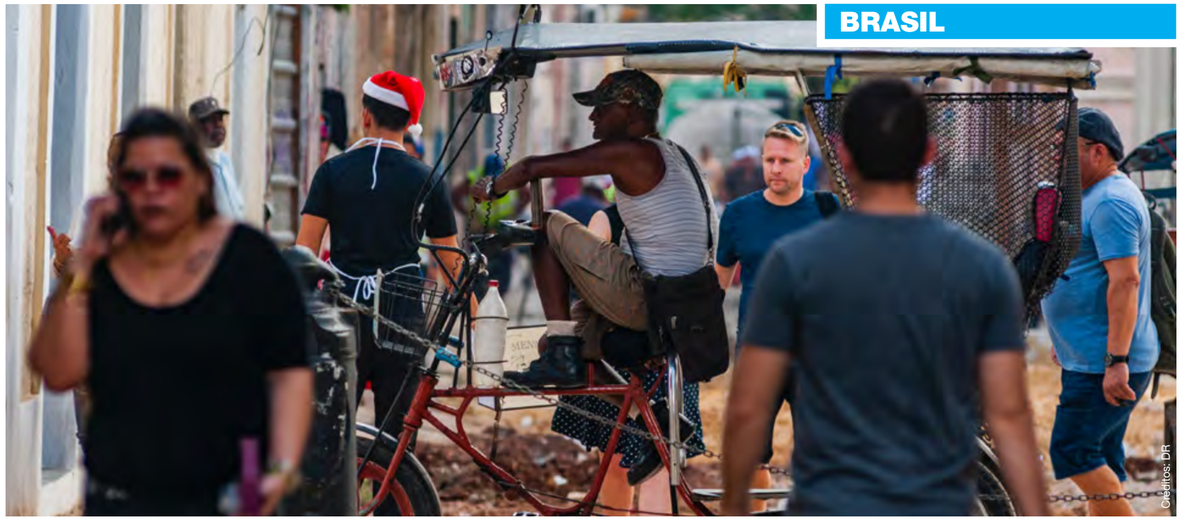
O Governo moçambicano pretende atingir dois milhões de novas ligações até 2024, beneficiando mais de 10 milhões de pessoas, elevando de 34% para 64% a população (30 milhões de habitantes) com energia em casa.

NM/MS



Créditos: DR

BRASIL


Créditos: DR

Sem atingir metas, estado de SP anuncia retirada de exigência do uso de máscara ao ar livre a partir de 11 de dezembro

Gestão Doria havia estipulado valores de óbitos, casos, internações e vacinação contra a Covid como condição para liberação do uso do item de proteção, mas nenhum deles foi atingido.

O governo de São Paulo anunciou que vai liberar a obrigatoriedade do uso da máscara em ambientes externos a partir do dia 11 dezembro, apesar de ainda não ter atingido a meta estipulada pela própria gestão estadual de redução de indicadores da pandemia.

O uso continua obrigatório em áreas internas e no transporte público, inclusive dentro das estações e terminas de ônibus. O anúncio foi feito pelo governador João Doria (PSDB) em coletiva de imprensa no início da tarde desta quarta-feira (24).

A proposta foi aprovada pelo Comitê Científico, grupo de especialistas que orientam a gestão de João Doria (PSDB), e ocorre em meio a um crescimento no número de casos no estado.

A média móvel diária de mortes registrada no estado foi de 61 nesta quarta-feira (24). O valor é 34% maior do que o registrado há 14 dias, o que para especialistas indica tendência de alta na pandemia. Já a média diária de casos é de 1.289, valor 10% maior do que o de 14 dias, o que aponta tendência de estabilidade.

No final do mês passado, a gestão estadual havia condicionado a flexibilização aos seguintes indicadores. Mas nenhum indicador foi alcançado ainda.

De acordo com Doria, o estado atingiu a meta de 75% da população vacinada nesta quinta-feira (25). No entanto, não há nenhuma estimativa de quando as outras metas podem ser atingidas, já que elas dependem de uma queda no ritmo de novos casos, mortes e interações.

Embora a liberação do uso da máscara seja uma orientação para todo o estado, as prefeituras têm autonomia para decidir continuar com a obrigatoriedade por mais tempo.

G1/MS

Sob coros de 'genocida' e 'mito', Bolsonaro recebe na Câmara medalha de Mérito Legislativo

Presidente fez a pé o percurso de menos de 1 km entre o Palácio do Planalto e o Congresso. Ao receber a medalha, no plenário, ouviu manifestação de parlamentares rivais e de aliados.

O presidente Jair Bolsonaro foi à Câmara nesta quarta-feira (24) para receber a medalha de Mérito Legislativo, que foi entregue em sessão solene no plenário. Durante o evento, Bolsonaro ouviu coros de "genocida", partindo de parlamentares rivais, e de "mito", por parte dos aliados.

Bolsonaro fez a pé o percurso de menos de 1 km do Palácio do Planalto ao Congresso, onde foi recebido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Antes da entrega da medalha, a segunda secretária da Câmara, deputada Marília Arraes (PT-PE), fez um discurso com críticas a Bolsonaro, sem citar diretamente o nome do presidente. Ela disse que o Poder Executivo deve se comportar como representante do povo, mas nem sempre isso acontece. Marília estava sentada à mesa da Câmara, a algumas cadeiras de distância de Bolsonaro.

"Como sabemos o Poder Executivo, eleito de maneira majoritária, deveria se comportar como representante do povo, mas muitas vezes esse pretenso povo age antidemocraticamente quando animado por espíritos sectários, taxando como inimigos e excluindo os divergentes da entidade unitária e mítica da qual julgam fazer parte aqueles que não se encontram dentro do seu cercadinho mental", afirmou a deputada, em referência ao chamado "cercadinho" de apoiadores que saúda o presidente todos os dias na porta do Palácio da Alvorada.

Em seguida, começou a cerimônia de entrega das medalhas. Bolsonaro foi o primeiro a ser chamado. Nesse momento, começaram as vaias e os gritos de "genocida", partindo dos deputados que são contrários ao presidente. O grupo a favor reagiu e começou a gritar "mito".

Bolsonaro recebeu a medalha de Lira e não respondeu aos gritos dos opositores.

Entrada sem vacina

O presidente da República segue dizendo que não tomou a vacina contra a Covid. Um ato assinado por Lira no mês passado passou a exigir a comprovação de pelo menos uma dose da vacina para permitir a entrada na Câmara. A regra, no entanto, não tem sido aplicada a autoridades e parlamentares em geral, apenas a funcionários, imprensa e servidores.

G1/MS

Bolsonaro critica proposta de semipresidencialismo e diz que é sistema "idiota"

O Presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, criticou na segunda-feira (22) a proposta de implementar o semipresidencialismo no Brasil, afirmando que é um sistema "idiota" e que essa possibilidade de mudança foi lançada para "acobertar outras coisas".

"Tem coisas tão idiotas que não dá nem para discutir. Não vou começar a bater boca com ninguém sobre esse assunto. Coisa idiota. Eu falo que jogo nas quatro linhas. Quem sai fora, aí sou obrigado a combater fora das quatro linhas", disse Bolsonaro a apoiantes, em Brasília, numa expressão que costuma usar para se referir à atuação dentro dos limites da Constituição brasileira.

"Se for levar ao pé da letra o semipresidencialismo, eu teria o poder de dissolver o Congresso. Então não vou discutir. Porque é que lançam isso aí? Para acobertar outras coisas. Muita gente está preocupada porque acabou a 'mamata' [ladroagem]", acrescentou o chefe de Estado, sem dar mais detalhes.

O presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, Arthur Lira, aliado de Bolsonaro, é uma das autoridades brasileiras favorável a essa mudança, a qual defendeu num evento em Lisboa, na semana passada. O sistema brasileiro é presidencialista, mas confere poderes alargados ao Congresso, uma situação que, segundo vários juristas, cria grandes tensões entre os vários poderes. Na semana passada, na capital portuguesa, Arthur Lira não garantiu que o projeto de alteração constitucional que permite ao país mudar de um sistema presidencialista para o semipresidencialismo seja aprovado em 2022, mas admitiu que poderá vigorar em 2026.

Contudo, segundo Lira, a discussão "vai começar em 2021", uma vez que "já tem uma PEC [emenda constitucional] apresentada". Já o ex-presidente do Brasil Michel Temer propôs a realização de um referendo para votar a mudança para um regime semipresidencialista, durante as eleições presidenciais de 2022.

"Todo o Congresso Nacional quer votar e acho que há hoje um clima favorável para uma eventual votação" a favor do semipresidencialismo no Brasil, disse Michel Temer, em declarações à Lusa, em Lisboa, que defende que a alteração constitucional deve ser sujeita a consulta popular. Na opinião de Temer, que é também constitucionalista, os deputados poderiam aprovar um projeto de lei até abril do próximo ano "para submetê-lo a referendo popular e entrar em vigor em 2026", no final do próximo mandato presidencial. Presente em Portugal para o Fórum Jurídico de Lisboa, Temer esteve reunido com Marcelo Rebelo de Sousa , com quem discutiu essa proposta de mudança do regime político no Brasil.

JN/MS

MUNDO

Créditos: DR

Denúncia JN

Mulheres forçadas a trocar sexo por comida para os filhos na Venezuela

A crise política, económica e social na Venezuela está a forçar algumas mulheres "a usar o sexo" como mecanismo de sobrevivência, alertou, esta quinta-feira (25), a coordenadora local do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), Cristina Palácios.

"As mulheres estão a ser obrigadas a recorrer a mecanismos negativos tais como o sexo por sobrevivência, a troca de sexo por comida, a fim de sobreviverem, para poderem alimentar os seus filhos", disse a coordenadora da UNFPA.

Cristina Palácios falava em Caracas, durante uma conferência de imprensa organizada pela União Europeia (UE) no âmbito de ações para sensibilizar a população para a violência de género, durante a qual a UE anunciou a 4.ª Corrida da União Europeia contra a Violência contra as Mulheres, que terá lugar no sábado.

Segundo a coordenadora da UNFPA, estes mecanismos a que as mulheres venezuelanas recorrem são determinantes para o trabalho da UNPFA: "definem o que temos de fazer, como temos de o fazer, como podemos ajudá-las".

"O facto de vermos cada vez mais raparigas grávidas é um elemento para conhecer a gravidade, porque as gravidezes precoces são um grande fator e determinam que existe violência sexual contra as mulheres e contra as raparigas em particular", frisou Palácios.

"Não dispomos de dados oficiais sobre a taxa de femicídios. Sabemos através da monitorização feita por diferentes organizações da sociedade civil que até agora este ano na Venezuela se registaram 200 femicídios. Este número é impactante", acrescentou Cristina Palácios.

"O femicídio é a máxima expressão da violência de género. Temos de trabalhar para evitar que isso aconteça, na prevenção", alertou. Segundo a coordenadora local do UNFPA, "na Venezuela, mulheres e raparigas adolescentes (...) são afetadas por diferentes situações de crise, tanto a crise pandémica [de covid-19], como a crise económica e por várias formas de violência baseada no género".

"Sabemos existem e estão a emergir cada vez mais, as redes de tráfico para exploração sexual envolvendo mulheres e adolescentes. Sabemos que as mulheres estão a sofrer elevados níveis de violência dos parceiros íntimos (...) A maioria dos perpetradores são pessoas conhecidas [das vítimas], membros familiares diretos", explicou Cristina Palácios.

Para a UNFPA "os números são úteis para compreender a dinâmica, mas não se conhecerá a magnitude, porque muitos casos de violência baseada no género não são denunciados".

"Precisamos de trabalhar para que haja uma mudança de comportamento, de atitudes, para mudar as normas culturais que aceitam e naturalizam a violência contra mulheres e raparigas", frisou.

Palácios disse ainda ter "provas" de que "principalmente as mulheres adolescentes são vítimas da violência machista em todo o mundo", mas que "particularmente na Venezuela, a situação pode estar a ser exacerbada pela situação de crise no país".

"Vemos o machismo a reinventar-se a si próprio. Na Venezuela, infelizmente, a situação que a maioria das mulheres e raparigas adolescentes estão a atravessar neste momento está principalmente relacionada com vulnerabilidades económicas", vincou.

Cristina Palácios acrescentou ainda que "a covid-19 exacerbou ainda mais as vulnerabilidades de sofrer violência baseada no género" e que a pandemia "adicionou outros 20 anos" aos 200 anos que se previa necessários para reduzir a "brecha de género" mesmo nos países que se encontram mais avançados no combate à desigualdade e à violência contra as mulheres.

FPG // JMC

Política JN

Primeira-ministra sueca forçada a demitir-se no dia da nomeação

Menos de oito horas após a sua nomeação pelo Parlamento, a nova primeira-ministra sueca, Magdalena Andersson, foi forçada esta quarta-feira (24) a renunciar ao cargo, depois do chumbo do seu orçamento e do abandono dos aliados de coligação.

Créditos: DR

"Há uma prática constitucional pela qual um Governo de coligação renuncia, quando um dos partidos o abandona. Não quero liderar um Governo cuja legitimidade seja questionada", disse a líder social-democrata, durante uma conferência de imprensa. Na noite deste muito curto mandato, Andersson explicou que espera agora ser reeleita para o cargo numa posterior votação, procurando ter um Governo 100% social-democrata, sem depender de partidos extremistas.

Eleita para ser a primeira mulher na Suécia no cargo de primeiro-ministro, após vários dias de difíceis negociações, Andersson foi vítima de um penoso jogo político.

Na noite de terça-feira (23), esta economista de 54 anos - até agora ministra das Finanças do seu antecessor, Stefan Lofven - tinha garantido 'in extremis' o apoio necessário para chegar ao poder, graças a um acordo de última hora com o partido da Esquerda, prometendo aumentar as pensões mais baixas, e ao lado do partido Ambientalista.

Contudo, um outro partido relevante no Parlamento sueco, o Partido do Centro, insatisfeito com as concessões feitas à esquerda, retirou o seu apoio ao orçamento.

A consequência imediata foi que, o mesmo Parlamento que elegeu Andersson pela manhã, deixou o seu orçamento em minoria, à tarde, e aprovou o orçamento da oposição de direita, que fora preparado anteriormente com a extrema-direita, do partido Democrata da Suécia.

Andersson começou por dizer que aceitava a situação, mas o seu aliado na coligação minoritária, o Partido da Esquerda, considerou inaceitável governar com uma lei de Finanças com a marca da extrema-direita. Logo após a derrota do orçamento no Parlamento, o partido Ambientalista anunciou a sua saída do Governo, forçando Andersson a demitir-se, poucas horas depois de ter sido eleita.

JN/MS

Créditos: DR

Catalunha JN

Um morto e três feridos por fuga de CO2 em central nuclear espanhola

Um trabalhador da central nuclear de Ascó, Tarragona, em Espanha, morreu e outros três ficaram feridos devido a uma fuga de dióxido de carbono (CO2) ocorrida esta quarta-feira (24), quando realizavam trabalhos de manutenção nas instalações.

Segundo avançaram fontes dos Bombeiros da "Generalitat", o acidente ocorreu às 18.55 horas locais num local não vinculado à atividade radiológica da central, numa zona onde os operários realizavam trabalhos de manutenção do sistema contra incêndios da instalação.

Os três feridos são de menor gravidade e foram transferidos para o Hospital de Mora d'Ebre, de acordo com informação do Sistema de Emergências Médicas (SEM), que deslocou quatro equipas para o local do acidente.

Sete bombeiros da "Generalitat" deslocaram-se ao local do incidente e foi aberta uma investigação para apurar as suas causas. Os bombeiros sublinharam que, em conjunto com o pessoal da fábrica, foi restaurada a segurança das instalações.

JN/MS

MAGELLAN COMMUNITY CHARITIES

Executive Director
Magellan Community Charities
Toronto, ON

Job Description
Magellan Community Charities is a not-for-profit registered charitable organization. It was created to build and operate the first of its kind senior long-term care and assisted living facility, offering culturally sensitive care to aging members of Portuguese speaking Canadian communities.

THIS OPPORTUNITY

Magellan Community Charities is seeking a transformational and agile leader to be part of this exciting journey in building a state-of-the-art seniors complex in Toronto. This is an opportunity to be on the ground floor of this historic endeavour. Our mission is clear, to create and foster an environment of compassion and dignity for our seniors, while embracing and promoting our Portuguese values and traditions.

The Executive Director (ED) directly reports to the Board of Directors and will lead the overall operations of this charity, as it looks to build this new senior's complex.

KEY RESPONSIBILITIES

The Executive Director will be responsible for the day-to-day tasks as outlined below along with additional actions as assigned by the Board of Directors and its sub-committees.

- Responsible for managing day-to-day operations of both organizations. (MC Charities & MC Foundation)
- Responsible for preparing agendas, taking minutes of meetings and sending out materials prior each Board of Directors' meeting for all entities.
- Collaborate the MC Foundation's Fundraising Committee and Marketing and Communications Committee to assist with the planning and execution of all fundraising & networking event and all media/press events.
- Provide assistance and support to the Development Manager.
- Work with other community leaders and stay current of community needs.
- Assist with the development and implementation of communications, public relations and marketing policies, links and vehicles designed to strengthen the Foundation's image and relations with donors, local businesses, charities and the community at large.

Strategic Planning & Implementation
- Leads and actively participates, as a key member of the senior leadership team, in the strategic planning efforts to develop the future of the organization and establish operational goals and objectives;
- Collaborates in establishing priorities and plans for implementation. Monitors progress and holds leadership accountable for accomplishment of the goals in the agreed timeframes and within budgets;
- Opportunity to hire individuals onto the team as the project develops.
- Advises the Board on strategic program development, planning and compliance issues, and making recommendations on major program decisions;
- Has a deep understanding of the Development Services Sector and various levels of government such Federal, Provincial and Municipal government sectors.
- Achieves the organizational alignment and demonstrated behaviours required to implement breakthrough objectives;
- Organizes and monitors the effective utilization of program consultants associated with the organization;

Growth & Development
- Foster and develop new relationships within the private and public sector.
- Consults and collaborates with community partners in ongoing program growth and development.
- Helps to determine resource allocation among programs to ensure optimal support;
- Challenges basic assumptions underlying each program's operations;
- Works with the leadership team to develop, establish and direct execution of operating policies to support third party operator objectives;

Governance and Accountabilities
- Open and effective communication to Board, as well as other staff and outside agencies;
- Leads in implementing change to internal culture, helping to move to a culture of kindness;
- Develops and coordinates all activities and supports required to ensure compliance with Ministry of Health & Long-Term Care and the City of Toronto;
- Adheres to Employment Standards Act, Occupational Health and Safety (OHS) and legislation programs focusing on developing, establishing, and creating effective measures and procedures for the health and safety of people and families;
- Keeps the Board informed regarding delivery of key program activities, potential threats, opportunities and operating policies to support the organizations policies and objectives;
- Leads and/or participates in committees that support the work of the Board of Directors;
- Conducts risks assessments and reports risks discovered to the Board.

Finance & Budget Accountability
- Ensures adherence to annual budgets;
- Detailed understanding of profit and loss and builds and implements strategies to balance the budget.
- Identifies opportunities to further generate and sustain revenue to support operations.

QUALIFICATIONS

- A post graduate degree in Leadership, Social Services, Business or related field an asset; A level of proven level of leadership experience, an asset.
- A visible leader with an approachable, personable and optimistic demeanour and the ability to engage, empower and motivate others;
- Expert verbal and written communication skills, proficiency in presentation, and a record of professional presentations and publications;
- Strong analytic skills and the ability to develop and use metrics for program evaluation;
- An energetic, organized leader with the ability to stay on task with multiple priorities;
- The ability to develop an effective team with a shared vision and success in achieving goals, objectives, and collaborative practice;
- Experience with people with diverse support needs.
- Preference given to a candidate that is fluent in Portuguese.

EMPLOYMENT TYPE: Full-Time

SALARY: TBD

All interested parties can send their resume and cover letter to info@magellancharities.ca

NISSAN

ALL IN CLEAROUT

Everyone's running to get our 2021 models before they're gone.
Don't miss your chance.

GET LEASE OR FINANCE RATES FROM AS LOW AS 0% APR ON SELECT 2021 MODELS

OR

GET UP TO $4,000 TOTAL STANDARD RATE FINANCE CASH ON OTHER SELECT MODELS

Offers available until November 30, 2021. Freight and PDE charges extra. Applicable Fees ($0), Air-conditioning Levy $100, manufacturer's rebate and dealer participation where applicable (all which may vary by region), are included. License, registration, insurance and applicable taxes are extra. Offers are available on approved credit through Nissan Canada Finance for a limited time, may change without notice. Retailers are free to set individual prices.See your participating Nissan retailer for complete details. ©2021 Nissan Canada Inc.

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

Rumo aos oitavos

Inês Barbosa
Opinião

Estão apuradas as 16 equipas que marcarão presença nos oitavos de final da Taça de Portugal! Esta foi uma ronda sem grandes surpresas - a não ser, por exemplo, a eliminação do Gil Vicente pelo Leça, que já é considerado o tomba gigantes da prova rainha do futebol português. Vamos então ao filme desta eliminatória!

Os três grandes do futebol português conseguiram ultrapassar os respetivos adversários: o Sporting, apesar de não ter tido vida fácil, venceu o Varzim por 2-1 em Alvalade - os golos leoninos foram marcados por Pedro Gonçalves, aos 67' e 88', e Heliardo, aos 78', reduziu pelos poveiros.

Benfica e F.C. Porto golearam os seus opositores - o Paços de Ferreira e o Feirense, respetivamente.

No Estádio da Luz, o Paços aproveitou que a eficácia encarnada não estava nos seus dias e colocou-se em vantagem logo no início da segunda parte, por Nuno Santos. No entanto, a história do jogo mudou completamente a partir do momento em que Grimaldo, aos 78' e de livre direto, restabeleceu a igualdade.

Seferovic fez o 2-1 aos 81' e passados seis minutos assistiu Rafa para o 3-1. O brasileiro Everton fechou as contas já em período de descontos.

No Norte, mais precisamente no Estádio do Dragão, Uribe inaugurou o marcador aos 15'e Otávio bisou aos 39' e 45'. Evanilson, aos 56', e Francisco Conceição, de penálti, aos 72', fizeram os outros golos dos dragões. Vargas, aos 68', marcou o único golo do Feirense.

O Casa Pia venceu e afastou o Farense da prova - os gansos foram os primeiros a marcar, aos 6', por Jota, e Zolotic, aos 40' dilatou a vantagem. Pedro Henrique, aos 66', reduziu para o Farense mas Poloni fez o 3-1 final no sexto minuto do tempo de compensação.

Uma outra equipa algarvia, o Portimonense, teve mais "sorte" e conseguiu bater o Penafiel, da Liga 2, por 3-0. A equipa de Paulo Sérgio adiantou-se no marcador aos 26', por Aylton Boa Morte, que viria a bisar passados quatro minutos. O 3-0 final foi apontado por Angulo, aos 42'.

O Leça continua a "fazer estragos": depois de já ter eliminado, na ronda anterior, o Arouca, a equipa que milita na Série C do Campeonato de Portugal fez cair outra equipa da I Liga, o Gil Vicente. Um único golo, resultante de um potente remate de pé esquerdo de Diogo Rosado, aos 65', foi suficiente para que o Leça tombasse mais um "gigante".

O primodivisionário Vizela pôs um ponto final na participação do Estrela da Amadora, da Liga 2, nesta competição com o golo de Alex Méndez, aos 9', e de Kiko Bondoso, aos 52'.

Famalicão e Rio Ave também garantiram os seus bilhetes para os oitavos da Taça de Portugal, afastando o Alverca e o Olhanense, respetivamente.

A equipa da Liga 3, orientada por Argel Fuchs, ainda esteve na frente do marcador (Ricardo Rodrigues, aos 31'), no entanto a turma famalicense conseguiu operar a reviravolta em apenas três minutos com os tentos de Pedro Brazão (69') e Simon Banza (72').

Em Vila do Conde, os locais viram-se em desvantagem quando, aos 10' e de grande penalidade, Ricardo Matos, inaugurou o marcador a favor dos algarvios. No entanto, um bis de Aziz (58' e 68') permitiu que o Rio Ave continuasse em prova.

O Braga, atual detentor do troféu, impôs-se - e de que maneira - frente ao Santa Clara: a goleada por 6-0 não deixou margem para dúvidas! Vitor Oliveira apontou um poker (3', 8', 16' e 51') e Paulo Oliveira (57') e Galeno (88'), da marca dos onze metros, fizeram o quinto e sexto golos, respectivamente.

O Estoril também avançou para os oitavos após vencer, por 5-0, no reduto do Serpa. Num jogo praticamente de sentido único, Leonardo Ruiz (14' e 55'), Chiquinho (18'), Francisco Geraldes (57') e André Clóvis (77') inscreveram o seu nome na lista de marcadores da partida.

O Torreense, da Liga 3, não conseguiu passar à próxima fase, já que saiu derrotado do embate frente ao União de Paredes, do Campeonato de Portugal, por 1-0 (Correia, aos 32').

Num jogo com oito golos, o Belenenses SAD afastou o Caldas, da Liga 3. No Campo da Mata, nas Caldas da Rainha, foi a equipa de Filipe Cândido quem inaugurou o marcador (Lukovic, aos 3'), mas apenas três minutos depois o Caldas restabeleceu a igualdade por intermédio de João Rodrigues, da marca dos onze metros.

Apesar de terem conseguido nova vantagem aos 19' (Pedro Nuno), os Azuis perceberam que teriam muito "trabalho" pela frente quando, aos 31', a equipa da Liga 3 voltou a empatar, num bis de João Rodrigues. Também Pedro Nuno chegou ao bis aos 32' e Diogo Calila, aos 54', marcou o quarto golo do Belenenses SAD.

O Caldas fez o 3-4 aos 58', por Militão, e já em cima do apito final Afonso Sousa estabeleceu o resultado final.

O Mafra eliminou o Vilafranquense, no Campo do Cevadeiro, em Vila Franca de Xira, com um golo solitário de Vítor Gabriel (72').

No dérbi de Guimaraes, foi o anfitrião Moreirense quem venceu e por isso avançou na Taça. O triunfo dos cónegos construiu-se com os golos de Yan Matheus (20' e 45') e Steven Vitória (60'). Pelos vimaranenses marcaram Rochinha (89') e Rafa Soares (90+3').

No fecho desta quarta eliminatória da Taça de Portugal, o Tondela carimbou o último passe para a próxima fase com um triunfo sobre o Leixões, da Liga 2, por 3-1. Juanma Boselli inaugurou o marcador aos 36', Tiago Dantas aumentou a vantagem aos 84', e o recém-lançado no jogo Jhon Murillo confirmou a vitória dos beirões aos 90+1'. Já Léo Bolgado (90') foi o autor do único golo do Leixões.

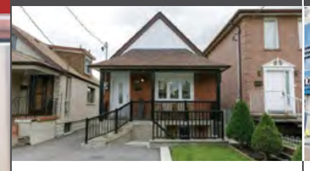
Encontros dos oitavos na pagina 40.

Thinking about downsizing?

Is it time to downsize?
Are you overwhelmed by maintenance?
Do you have lots of empty, unused space?
Are you often away from home?
Do you want a more active social life?

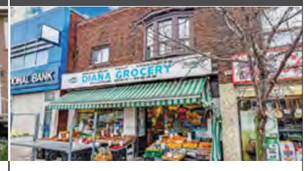
For answers to these questions and more, visit: downsizingcasa.ca

Keele & Rogers



Piso principal em conceito aberto na sala de estar/jantar com vista para a cozinha, eletrodomésticos em aço inoxidável, backsplash de cerâmica. Quarto principal grande, com armário de portas duplas e espelhado + 2 quartos com espaçosos. Basement com entrada na parte da frente, cozinha e sala de estar grande em conceito aberto + 2 quartos & casa-de-banho. Quintal vedado para garantir a sua privacidade. Garagem dupla.

St. Clair & Dufferin



Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

TAÇA DE PORTUGAL

Vizela garante oitavos da Taça de Portugal

O Vizela garantiu e justificou a passagem aos oitavos de final da Taça de Portugal, após derrotar o Estrela da Amadora, na tarde do último sábado (20), por 2-0, em jogo cujo domínio minhoto foi coroado com sucesso.

Créditos: DR

Favorito na eliminatória, pelo estatuto e pelo fator casa, o conjunto liderado por Álvaro Pacheco teve uma boa entrada na partida e justificou com qualidade e mérito a vantagem no marcador. Ainda dispôs de mais duas ocasiões para ampliar o resultado, mas a ineficácia registada e algum relaxamento, fruto das facilidades com que chegou à baliza adversária, permitiram ao Estrela da Amadora equilibrar e manter a eliminatória em discussão.

O descanso não trouxe grandes novidades. Os locais voltaram a ter uma melhor entrada no jogo e chegaram cedo ao golo. Depois do deslumbramento de Kiko Bondoso, que isolado não conseguiu vencer o duelo com Nuno Hidalgo, o extremo redimiu-se na jogada seguinte, dando o seguimento correto a um excelente trabalho do coletivo. Um ensaio de alta qualidade e que arrancou muitos aplausos e sorrisos dos 1341 espetadores que se deslocaram ao palco do encontro. Os estrelistas fizeram muito pouco para reentrar na discussão do resultado. Ricardo Chéu ainda tentou com as substituições dar um rumo diferente aos acontecimentos, mas as melhores ocasiões para dilatar o resultado pertenceram aos locais.

JN/MS

F. C. Porto goleou Feirense e avança para os oitavos

Créditos: DR

O F. C. Porto venceu (5-1), no último sábado (20), o Feirense, no Estádio do Dragão, em jogo da quarta eliminatória da Taça de Portugal. Uribe, Otávio, em dose dupla, Evanilson, Vargas e Francisco Conceição marcaram os golos.

Os azuis e brancos inauguraram o marcador aos 15 minutos, na sequência de um pontapé de canto e, ainda antes do intervalo, Otávio bisou: primeiro por assistência de Manafá e, depois, na recarga de uma defesa de Arthur.

Na segunda parte, Evanilson aproveitou um erro da defesa do Feirense para ampliar a vantagem portista. Vargas ainda reduziu para os visitantes e Francisco Conceição fechou a contagem.

Semifinalista da passada edição da prova rainha do futebol português, o F. C. Porto juntou-se nos oitavos aos já apurados Sporting, Leça da Palmeira, Famalicão, Benfica e Sporting de Braga, o detentor do troféu.

JN/MS

Banza ainda assustou no Alverca-Famalicão, mas não precisou de ir ao hospital

O avançado do Famalicão caiu de forma arrepiante no duelo diante do Alverca, a contar para a Taça de Portugal, e terá perdido os sentidos mas acabou por não precisar de ir para o hospital.

Créditos: DR

O duelo entre o Alverca e o Famalicão ficou marcado por um grande susto. Nos últimos momentos do encontro, Banza, avançado da equipa do Minho, caiu de forma arrepiante após a disputa de uma bola e terá mesmo perdido os sentidos. Os atletas pediram logo assistência médica e até rodearam o avançado, que acabou por sair do relvado de maca, em direção à ambulância.

Felizmente, tudo não passou de um susto. A ambulância saiu da zona do relvado, mas não chegou a ir para o hospital: Banza saiu dela pelo próprio pé e juntou-se aos companheiros de equipa no balneário.

JN/MS

TAÇA DE PORTUGAL

RESULTADOS		
Sporting	2-1	Varzim
Casa Pia	3-1	Farense
Penafiel	0-3	Portimonense
Benfica	4-1	P. Ferreira
Leça	1-0	Gil Vicente
Vizela	2-0	E. Amadora
Rio Ave	2-1	Olhanense
Braga	6-0	Santa Clara
Alverca	1-2	Famalicão
Porto	5-1	Feirense
Serpa	0-5	Estoril
Paredes	1-0	Torreense
Caldas	3-5	B-SAD
Vilafranquense	0-1	Mafra
Moreirense	3-2	Vitória SC
Tondela	3-1	Leixões

JOGOS REALIZAR-SE-ÃO ENTRE 21 E 23 DE DEZEMBRO
FC Porto - Benfica
Leça - União Paredes
Tondela - Estoril
Rio Ave - Belenenses SAD
Casa Pia - Sporting
Vizela - Sporting de Braga
Mafra - Moreirense
Famalicão - Portimonense

Tondela afasta Leixões e segue para os "oitavos" na Taça de Portugal

Eliminatória teve uma ponta final emocionante, com três golos. Beirões fecham quadro de apurados da 4.ª eliminatória da prova rainha

O Tondela foi a última equipa a apurar-se para os oitavos de final da Taça de Portugal, depois de levar de vencida, na noite de segunda-feira (22), o Leixões, da Liga 2, por 3-1.

Os beirões adiantaram-se no marcador aos 36 minutos, graças a um belo golo de Boselli, com um remate acrobático. A vantagem mínima perdurou até à entrada dos derradeiros cinco minutos do tempo regulamentar, quando Tiago Dantas fez o segundo para o Tondela.

Numa ponta final de jogo frenética, Leo Bolgado reduziu para a equipa de Matosinhos, mas os locais ainda viriam a marcar novamente, por Jhon Murillo, que sentenciou a eliminatória.

JN/MS

Créditos: DR

Rio Ave elimina Olhanense com reviravolta assinada por Aziz

Créditos: DR

O Rio Ave, da II Liga, garantiu no último sábado (20), a passagem aos oitavos de final da Taça de Portugal, depois de vencer o Olhanense, do Campeonato Portugal, por 2-1, com uma reviravolta no marcador operada por Aziz.

Depois de Nuno Matos, de grande penalidade, ter dado uma vantagem madrugadora aos algarvios, inaugurando o marcador aos 10 minutos, o avançado ganês dos vila-condenses mudou o rumo do jogo, já na segunda parte, assinando um 'bis' com os golos aos 58 e 68 minutos.

Apesar do final feliz, os nortenhos não se livraram de um susto inicial, com a entrada destemida da equipa de Olhão, que cedo beneficiou de uma grande penalidade, por um desvio com mão do central dos vila-condenses Santos, que Nuno Matos, na cobrança do castigo, não desperdiçou.

Em desvantagem logo aos 10 minutos, o Rio Ave teve de se adiantar no terreno, mas, mesmo tendo mais posse de bola e uma maior postura ofensiva, sentiu muitas dificuldades na definição final, perante um adversário muito consistente.

Santos, à passagem dos 20 minutos, ainda tentou redimir-se da falta do penálti cometido e, na cobrança de um livre, obrigou o guarda-redes do Olhanense, Miguel Carvalho, a uma das defesas da tarde.

Os algarvios, muito sólidos e com ambição, não se intimidavam com o maior balanço do adversário, e só por uma vez se desequilibraram, no primeiro tempo, não conseguindo travar um contra-ataque desenhado por Gabrielzinho, que Zé Manuel não teve arte para finalizar, mantendo a vantagem forasteira ao intervalo.

Após o descanso, o técnico do Rio Ave, Luís Freire, arriscou, lançando Pedro Mendes, mais um avançado para o jogo, aumentando o volume ofensivo da equipa.

Os efeitos práticos da mexida surgiram aos 58 minutos, quando Aziz, servido por Santos, e aproveitando uma má abordagem da defesa dos algarvios, resgatou o empate, num remate astuto.

O avançado ganês do Rio Ave precisou de apenas mais 10 minutos para se tornar a figura do jogo, protagonizando a reviravolta no marcador, aos 68, num desvio de cabeça a um canto cobrado por Guga.

O 'bis' de Aziz acabou por quebrar a resiliência do Olhanense que, mesmo reforçando a frente, foi perdendo fulgor tanto a defender como a explorar o contra-ataque, permitindo que o Rio Ave fosse controlando o 2-1 até ao final.

JN/MS

VOLEIBOL

F. C. Porto perde no Pireu mas apura-se para os oitavos da Taça CEV

A AJM/FC Porto qualificou-se, esta quarta-feira (24), para os oitavos de final da Taça CEV feminina de voleibol, mesmo perdendo por 3-2 frente ao Olympiacos, no Pireu.

Na primeira mão destes 16 avos de final, que se disputaram no passado dia 16 de novembro, as "azuis e brancas" ganharam por 3-0, pelo que estavam a um set apenas de seguir em frente na competição.

As portistas resolveram tudo logo no segundo set e estiveram muito perto de ganhar mesmo o jogo, só cedendo na negra pela margem mínima.

A marcha do resultado foi de 25-14, 22-25, 25-19, 22-25 e 21-19.

Nos oitavos de final o adversário das portuguesas será a formação alemã do Palmberg Schwerin.

JN/MS

Créditos: DR

LIGA DOS CAMPEÕES

Benfica empata em Camp Nou e continua a sonhar na Champions

Créditos: DR

Barcelona e Benfica empataram (0-0), esta terça-feira (23), em Camp Nou, na penúltima jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões. Encarnados ainda podem ir aos oitavos, embora não dependam apenas deles.

Num jogo em que Jorge Jesus surpreendeu no onze - Darwin começou no banco e Yaremchuk e Everton alinharam de início - os encarnados ainda marcaram na primeira parte por Otamendi, mas o golo foi anulado, já que a bola ultrapassou a linha final depois de o pontapé de canto ser batido. Uma decisão que foi muito contestada pelo banco do Benfica.

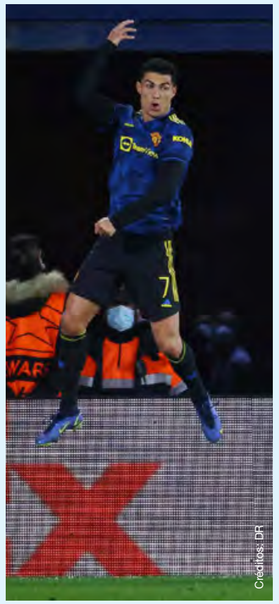
Perto do apito final, Ronald Araújo também fez abanar as redes após assistência de Alba, mas o lance também foi anulado, por fora de jogo.

Com este resultado, o Benfica garantiu, desde já, a Liga Europa e ainda pode sonhar com os oitavos de final da Liga dos Campeões. Para isso, a equipa encarnada tem obrigatoriamente de vencer o Dínamo Kiev, na Luz, na última jornada e esperar que o Barcelona não vença o Bayern de Munique.

JN/MS

Cristiano Ronaldo marca golaço e Manchester United vence Villareal

O craque português marcou, em Espanha, terça-feira (23), no triunfo (2-0) do Manchester United diante do Villareal que garantiu aos "red devils" o apuramento para os oitavos de final da Liga dos Campeões.


Créditos: DR

Cristiano Ronaldo continua imparável na Champions, na terça-feira (23), chegou ao sexto golo na liga milionária - e 799 da carreira - depois de ter aberto o marcador no jogo diante do Villarreal. O capitão da seleção nacional fez a festa ao minuto 78, ao aproveitar uma assistência de Fred da melhor maneira e "picar" o guardião da equipa espanhola.

O Manchester United acabaria por ampliar a vantagem já no minuto 90. Bruno Fernandes, que até começou no banco, passou para Sancho que, com um remate forte à entrada da área, fechou a contagem.

Com este triunfo, os "red devils", que esta terça-feira (23) se estrearam com Michael Carrick após o despedimento de Solskjaer, garantiram um lugar nos oitavos de final da Liga dos Campeões, fase em que já não estava desde 2018/19. A equipa inglesa, campeã europeia em 1967/68, 1998/99 e 2007/08, lidera o Grupo F, após cinco jogos, com 10 pontos, mais três do que o Villareal cinco do que a Atalanta e sete do que o Young Boys.

JN/MS

Mais quatro tubarões garantem os "oitavos" da Champions

Manchester City bateu o PSG em duelo de gigantes e asseguraram ambas as equipas um lugar na próxima fase da Liga dos Campeões.

Manchester City, Paris Saint-Germain, Real Madrid e Inter de Milão não falharam e estão garantidos na próxima fase da Liga dos Campeões. Os "cityzens" garantiram, inclusivamente, o primeiro lugar no Grupo A, graças ao triunfo sobre o rival de Paris, por 2-1.

No jogo grande do dia, Mbappé ainda deu avanço ao PSG, só que o campeão inglês, sempre superior, reagiu a tempo: Sterling empatou e Bernardo Silva assistiu Gabriel Jesus para a reviravolta. Para além do médio, também Rúben Dias e João Cancelo foram lançados por Guardiola, enquanto Nuno Mendes e Danilo entraram nas opções de Pochettino. Os parisienses também se apuraram, graças à goleada sofrida pelo Club Brugge frente ao Leipzig: 0-5, com o segundo golo marcado por André Silva.

Já no Grupo D, o Real Madrid carimbou o passaporte no campo do Sheriff, com um tranquilo 0-3, dando uma mãozinha ao Inter de Milão, que venceu na receção ao Shakhtar Donetsk (2-0) e mais tarde viu o campeão da Moldávia ficar sem hipóteses de chegar ao segundo lugar. No Grupo C, o do F. C. Porto, o AC Milan bateu fora o Atlético Madrid (0-1) e reentrou na luta pelo apuramento para os "oitavos"..

JN/MS

Créditos: DR

Dragão perde em Liverpool e precisa de vencer colchoneros

Créditos: DR

O F. C. Porto perdeu na noite de quarta-feira (24), com o Liverpool, por 2-0, em Anfield Road, na quinta jornada do Grupo B da Liga dos Campeões, e precisa de vencer o Atlético de Madrid no último jogo para não depender de terceiros na qualificação para os oitavos de final.

Os dragões até estiveram mais ofensivos do que os "reds" (Diogo Jota foi suplente), criaram várias ocasiões de golo ao longo de todo o encontro, mas falharam na finalização e os ingleses foram eficazes a aproveitar as oportunidades.

Otávio e Taremi no primeiro tempo podiam ter aberto o marcador, mas Alisson e a defesa britânica foram aliviando o perigo e mantendo a baliza inviolável.

O Liverpool também teve duas boas jogadas que poderiam ter resultado em golo, valendo aos portistas a segurança de Diogo Costa entre os postes.

Pelo meio, aos 25 minutos, grande revés para Sérgio Conceição, que teve de fazer uma substituição forçada após Pepe se ter ressentido no seguimento de um corte.

Anfield Road levantou-se aos 39 minutos para festejar um golo de Sadio Mané, mas o VAR invalidou o lance por fora de jogo e o nulo manteve-se até ao intervalo.

Após o descanso, o F. C. Porto voltou a entrar melhor, mas foi o Liverpool a chegar ao golo, por Thiago Alcântara (52 minutos). Livre do lado direito, a bola é aliviada à entrada da área e o médio espanhol, fora da área, atirou rasteiro de primeira.

Os azuis e brancos ainda reagiram à desvantagem e foram à procura do empate, mas Mohamed Salah aumentou, aos 70, tornando a tarefa visitante mais difícil.

Apesar da derrota, os dragões mantiveram-se em segundo lugar, com cinco pontos, mais um do que AC Milan e Atlético de Madrid, depois dos italianos terem ido vencer a Espanha (1-0), mas precisa de ganhar na receção aos colchoneros, no último jogo, para não depender de terceiros e se apurar para os oitavos de final. O já qualificado Liverpool é líder com 15 pontos.

Caso os portistas empatem com os madrilenos, precisam que os "rossoneros" não vençam os "reds". Se perderem, falham o apuramento na Champions e caem para o play-off de acesso aos oitavos de final da Liga Europa, no entanto, necessitam que o conjunto de Milão perca ou empate com o Liverpool.

JN/MS

Sporting vence Borussia Dortmund e garante lugar nos oitavos da Champions

Créditos: DR

O Sporting garantiu um lugar nos oitavos de final da Liga dos Campeões depois de vencer (3-1) o Borussia Dortmund em Alvalade. Há 13 anos que os leões não estavam na fase a eliminar da liga milionária.

Noite de sonho em Alvalade. O Sporting foi a primeira equipa portuguesa a garantir um lugar nos oitavos de final da Champions, depois de cumprir e vencer o Borussia Dortmund na penúltima jornada da fase de grupos.

Para carimbar a passagem à fase a eliminar, a equipa verde e branca tinha de vencer a formação alemã (que teve Raphael Guerreiro como baixa de última hora) por dois golos ou mais e, a verdade, é que o Sporting chegou ao intervalo já a vencer com dois tentos de vantagem.

Pedro Gonçalves, o homem do jogo, bisou: marcou o primeiro golo após uma assistência de Coates e, depois, na recarga de um remate de Sarabia que a defesa alemã intercetou. O médio podia mesmo ter chegado ao hat-trick na segunda parte mas, na marcação de uma grande penalidade, Kobel defendeu e, na recarga, foi Porro a festejar.

O Dortmund, já sem Emre Can, expulso por acumulação de cartões amarelos, ainda reduziu aos 90+3, por Malen, mas a festa acabou mesmo por ser verde e branca.

JN/MS

Pedro Gonçalves eleito melhor jogador da semana na Champions

O médio do Sporting arrecadou o prémio após ter marcado dois golos frente ao Borussia Dortmund, na quarta-feira (24).

Pedro Gonçalves foi eleito pela UEFA o melhor jogador da quinta jornada da Liga dos Campeões. O médio do Sporting superou Dzeko (Inter de Milão), Forsberg (Leipzig) e Haller (Ajax), para arrecadar pela primeira vez este título.

Pote marcou dois golos na vitória do Sporting (3-1) frente ao Borussia Dortmund, que garantiu a passagem dos leões aos oitavos de final da Liga dos Campeões.

Com esta eleição, Pedro Gonçalves tornou-se no primeiro português ou futebolista de um clube português a vencer este prémio. Junta-se a Lewandowski, Blind, Athanasiadis e Haller na lista de vencedores.

O médio leonino estava também nos escolhidos para melhor golo da semana, mas a distinção foi para Thiago Alcántara com o tento apontado frente ao F. C. Porto.

JN/MS

Créditos: DR

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 27 de novembro
Beleneses SAD - S.L. Benfica
15h30m

Domingo, 28 de novembro
Sporting CP - CD Tondela
13h00m

FC Porto - Vitória SC
15h30m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

Camõesradio.com

FUTEBOL

Revogação do cartão do adepto acontece em janeiro de 2022

Créditos: DR

O projeto-lei que revoga o cartão do adepto, que recebeu luz verde em plenário da Assembleia da República (AR), entra em vigor em 1 de janeiro de 2022, conforme foi aprovado esta terça-feira (23) na discussão na especialidade.

No texto final do documento, apresentado pela Iniciativa Liberal (IL) e aprovado na generalidade em 10 de novembro, que vai à votação final parlamentar hoje, sexta-feira (26), ficou definido o primeiro dia do próximo ano como a data para a consumação da extinção do cartão do adepto.

A data foi proposta pelo PS, e contou com os votos favoráveis do PSD, do BE e do CDS, e os votos contra do PCP e da IL, na votação na especialidade dos deputados da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, que decidiu ainda a manutenção das "zonas especiais" de adeptos nos recintos desportivos, dedicadas às claques.

O cartão do adepto foi, efetivamente, implementado nesta temporada, depois de a interdição de público nos recintos desportivos, devido à pandemia de covid-19, ter adiado a aplicação da portaria, publicada em 26 de junho de 2020.

Após a aprovação na generalidade, o assunto foi esta terça-feira votado na especialidade e terá, depois, de merecer novamente a aprovação em votação final global.

JN/MS

TAD anula três jogos à porta fechada ao V. Guimarães pelo "caso Marega"

O Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) anulou o castigo de três jogos à porta fechada aplicado ao Vitória de Guimarães por causa dos insultos racistas a Marega, diante do F. C. Porto, para a Liga.

Créditos: DR

O acórdão do TAD declara que "não ficou demonstrado que o Vitória tenha promovido, ou sequer consentido ou tolerado os cânticos racistas em questão, pela simples razão de que não ficou provado, nestes autos, que o Vitória tenha tido um conhecimento efetivo e/ou atempado da ocorrência dos factos em causa, que lhe permitisse encetar uma reação efetiva aos acontecimentos em tempo útil", revelou à agência Lusa fonte ligada ao processo.

Além de ver anulado o castigo de três jogos à porta fechada, o clube vimaranense foi absolvido de pagar uma multa de 53.500 euros a propósito de um caso que remonta ao minuto 69 do encontro entre Vitória e F. C. Porto, realizado no Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães, em 16 de fevereiro de 2020, que terminou com um triunfo dos "dragões" por 2-1.

Autor do segundo golo "azul e branco" nesse jogo, o avançado internacional pelo Mali pediu para ser substituído e abandonou mesmo o relvado na sequência de insultos racistas oriundos das bancadas com adeptos do Vitória.

Na sequência do caso, a Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto (APCVD) puniu o Vitória com uma "sanção acessória de realização de três espetáculos desportivos à porta fechada, com início do cumprimento da sanção após regresso do público aos espetáculos desportivos" e uma multa de 53 mil euros, num despacho de 20 de outubro de 2020, que mereceu o recurso do emblema minhoto.

Em julho, o TAD já tinha anulado o outro castigo imposto ao Vitória de Guimarães no âmbito do 'caso Marega', que ditava um jogo à porta fechada e uma multa de cinco mil euros devido à "ausência de som das gravações captadas pelo sistema de videovigilância", segundo um despacho de 18 de maio de 2021 do Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Os minhotos têm agora pendentes dois jogos à porta fechada e uma multa de 13 mil euros, por "factos ocorridos" nos jogos com o Sporting de Braga, de 10 de novembro de 2019 (derrota vitoriana por 2-0), e com o Benfica, de 04 de janeiro de 2020 (derrota por 1-0).

O Vitória já cumpriu três jogos à porta fechada no âmbito do 'caso Marega' impostos pelo CD da FPF em 04 de maio de 2021, perante o Famalicão (derrota por 1-0), em 12 de maio, Benfica (derrota por 3-1), em 19 de maio, e Leixões (triunfo por 4-1), em 26 de julho.

Nesses três jogos, os recintos estavam interditos ao público devido à pandemia de covid-19.

JN/MS

União da Madeira "abandonado e à deriva" falha receção ao Merelinense

Créditos: DR

O União da Madeira falhou, no último domingo (21), a partida em atraso do Campeonato de Portugal frente ao Merelinense, por não ter equipamento, nem staff que cumprisse os requisitos obrigatórios para que o jogo se realizasse

"Em relação ao jogo de hoje, apresentámo-nos com vontade de disputá-lo diante do Merelinense, a verdade é que não nos deram as condições para que isso acontecesse, não nos deram os equipamentos, nem tínhamos ninguém disponível para fazer a ficha de jogo", afirmou o guarda-redes do conjunto madeirense, André Lima.

O porta-voz do grupo revelou a situação precária que o plantel principal, composto por 22 atletas, tem vivido, "após a demissão da direção da SAD, que recusa assumir responsabilidades".

"Sentimo-nos abandonados. Estamos completamente à deriva, não temos ninguém com quem falar, com quem esclarecer as dúvidas que temos dentro do clube. É uma situação triste", sublinhou o guardião, revelando que a formação insular só recebeu o primeiro ordenado, tendo dois em atraso.

Perante a falta de orientação e apoio do União, o plantel que possui apenas seis jogadores de fora da região deixou um apelo ao executivo madeirense.

"Queremos fazer um apelo ao Governo Regional para que tente saber para onde foram canalizadas as verbas de apoio à atividade do União e, tente perceber se existe a possibilidade de nos apoiarem e nos permitirem terminar a época", frisou André Lima.

As deslocações para o continente para disputar as partidas fora de casa da Série A do Campeonato de Portugal e Taça de Portugal ficaram marcadas pelas longas distâncias percorridas em dia de jogo e a alimentação, que se resumia a "sandes de queijo e fiambre, bolachas e água", fornecidas pelo "pai de um atleta que reside no continente".

"Chegámos a viajar de manhã cedo e a regressar no mesmo dia, inclusive, no jogo da Taça de Portugal, em Oliveira do Hospital, quase cruzámos o país inteiro. Saímos do Funchal de manhã bem cedo para o Porto, de lá deslocamo-nos para Coimbra para fazer o jogo e, depois, para Lisboa, para podermos regressar nesse mesmo dia à Madeira", referiu.

Apesar do "respeito pelo clube e pela sua história centenária", André Lima recordou as condições em dias de treino, que aconteciam "com bolas trazidas de casa pelos jogadores".

Não tendo condições para representar o União no Campeonato Nacional, o objetivo passa pela "procura de soluções para continuar a vida desportiva", segundo o guarda-redes que confirmou que a equipa já entrou em contacto com o Sindicato de Jogadores e neste momento "aguarda respostas e ajuda".

"Já entrámos em contacto com o Sindicato de Jogadores, já expusemos a situação e falámos do apoio financeiro, uma vez que os salários já se encontram em atraso há dois meses", sublinhou, explicando que a questão de se libertar do União e procurar outros clubes também está em cima da mesa.

JN/MS

Guarda-redes do Boavista entra nos recordes do Guinness

Alireza Beiranvand entrou para os livros do recorde do Guinness com um lançamento feito ao serviço da seleção do Irão.

Alireza Beiranvand recebeu a distinção pelo lançamento de bola mais longo feito com a mão num jogo oficial. O guarda-redes lançou a bola 61 metros e 66 milímetros, durante o encontro entre o Irão e a Coreia do Sul, a 11 de outubro de 2016, de qualificação para o Mundial 2018.

O iraniano partilhou o prémio com o restante plantel do Boavista, antes do treino da manhã de quinta-feira (25), no Estádio do Bessa.

JN/MS

Créditos: DR

YOUTH LEAGUE

Benfica vence Barcelona e assegura, no mínimo, play-offs na Youth League

Créditos: DR

O Benfica assegurou, esta terça-feira (23), um lugar entre os dois primeiros do grupo E na UEFA Youth League em futebol, e, no mínimo, os play-offs, ao vencer fora o FC Barcelona, por 3-0.

Um triunfo que deixa os encarnados, vice-campeões da Youth League em 2013/14, 2016/17 e 2019/20, em posição de discutir na última jornada, em 08 de dezembro no Seixal, a vitória no grupo, frente aos ucranianos do Dínamo Kiev.

O Benfica é segundo classificado no grupo, a um ponto da equipa do Dínamo Kiev, que impôs aos 'encarnados' a única derrota, na primeira jornada, em Kiev, e logo com uma goleada, por 4-0.

Depois disso, o Benfica só soube vencer, quer o Barcelona, vencedor da competição em 2013/14 e 2017/18, nos dois jogos (4-0 em casa e 3-0 fora), como o Bayern Munique (4-0 em casa e 2-0 fora).

Esta terça-feira (23), no Estádio Johan Cruyff, o Benfica voltou a efetuar uma boa exibição, traduzida em golos de Martim Neto, numa 'bomba' fora de área, aos 30 minutos, do capitão Tomás Araújo, de grande penalidade, aos 45+5, e de Pedro Santos, aos 64.

Após esta quinta e penúltima jornada, o Dínamo Kiev, que esta terça-feira (23) venceu na receção ao Bayern Munique, por 2-1, soma 13 pontos, o Benfica 12, o FC Barcelona quatro e o Bayern Munique não tem qualquer ponto conquistado.

O primeiro classificado do agrupamento segue diretamente para os oitavos de final da competição, enquanto o segundo vai disputar os play-offs de acesso a essa fase, com uma equipa proveniente do 'caminho das Ligas'.

JN/MS

Sporting vence Dortmund e continua na luta pelo apuramento na Youth League

O Sporting manteve-se, esta terça-feira (23), na luta pelo apuramento para os oitavos de final da UEFA Youth League, depois de receber e vencer o Borussia Dortmund, por 3-2, na quinta jornada da Grupo C.

Com este resultado, os leões subiram ao segundo posto do agrupamento, com oito pontos, menos dois do que o Ajax, que lidera depois de vencer no campo do Besiktas (1-0), e mais um que o Borussia Dortmund, agora terceiro.

Na Academia de Alcochete, a formação alemã até chegou a estar em vantagem, quando Bynoe-Gittens abriu o marcador, aos 22 minutos, mas o Sporting respondeu com um remate certeiro de Chermiti.

Na segunda parte, Menino, aos 56 minutos, e Ribeiro, aos 81, construíram o triunfo do emblema de Alvalade, com os germânicos a reduzirem a diferença já nos descontos, aos 90+3, por Fink.

Na sexta e última jornada, em 7 de dezembro, o Sporting defronta o Ajax, em Amesterdão.

JN/MS

Créditos: DR

Dragões derrotados veem fugir liderança para o Liverpool

O F. C. Porto foi goleado esta quarta-feira (24) na deslocação ao recinto do Liverpool, por 4-0, em jogo da quinta jornada do Grupo B da UEFA Youth League, e perdeu a liderança para os "reds", comprometendo o apuramento direto para os oitavos de final, mas está a um ponto do play-off.

O Liverpool, que primou pela eficácia ofensiva, impôs aos dragões a primeira derrota na prova, com golos de Dominic Corness (1-0), aos cinco minutos, Stefan Bajcetic (2-0), aos 45+3, Max Woltman (3-0), aos 69, e James Norris (4-0), aos 90.

O golo sofrido aos cinco minutos e a lesão de Vasco Sousa, substituído aos 12 minutos por Ricardo Rei, após uma entrada faltosa de Melkamu Frauendorf, desmontaram a estratégia que os 'dragões' levaram para Liverpool.

O recém-entrado Ricardo Rei fez aos 14 minutos o primeiro remate enquadrado com a baliza defendida por Fabian Mrozek e a primeira oportunidade de golo surgiu através de um cabeceamento de Jorge Meireles, aos 19, mas ao lado.

Mrozek negou o golo a Jorge Meireles, aos 27 minutos, e já no período de descontos da primeira parte, o Liverpool ampliou a vantagem para 2-0, obrigando o F. C. Porto, na segunda, a arriscar mais e a ser penalizado com o 3-0 por Max Woltman, aos 69.

Com o encontro praticamente resolvido, o Liverpool ainda aumentou para 4-0 por James Norris, aos 90 minutos, estabelecendo o resultado final.

No outro jogo, o Atlético de Madrid venceu o AC Milan, por 3-0, um desfecho que obriga os azuis e brancos a empatarem na última jornada na receção aos colchoneros para seguirem para o play-off ou para os oitavos de final diretos - se ganharem e o Liverpool perder ou empatar.

Os "reds" comandam com 10 pontos, os mesmos dos azuis e brancos, que têm desvantagem no confronto direto. Os madrilenos são terceiros, com sete, e o AC Milan, último com apenas um.

JN/MS

Créditos: DR

FUTEBOL INTERNACIONAL

Pipocas e algodão doce: Leila Pereira é a primeira mulher presidente do Palmeiras

Leila Pereira foi a primeira mulher da história a tornar-se presidente do Palmeiras, clube brasileiro. Na campanha, ofereceu pipocas e algodão doce aos votantes e prometeu uma equipa vitoriosa.

Leila Pereira venceu no sábado (20) as eleições para a presidência do Palmeiras, substituindo Mauricio Galiotte. A presidente da CREFISA (empresa de crédito pessoal que patrocina o clube) recolheu, como única candidata, 1897 votos num total de 2141 sócios que exerceram o direito de voto.

"É um honra enorme, histórico! Em 107 anos, hoje foi eleita uma mulher. Pode ser um exemplo para todas as pessoas determinadas. Eu sempre soube o que quero e onde quero chegar, é um orgulho muito grande", disse aos jornalistas. Leila Pereira fez história, tornando-se na primeira mulher a ser presidente do Palmeiras.

"Quando tu sabes o que queres e onde queres chegar, não existem limites. Mulheres do meu Brasil e do Mundo: nós podemos o que quisermos!", revelou. A mulher de 57 anos explicou que não acredita que o Palmeiras é um clube machista, caso contrário, "não teria as votações que tive". "Nunca ninguém teve mais votos que eu, sempre confiaram em mim e sou mulher".

Leila Pereira abordou o aspeto desportivo do Palmeiras, referindo que o principal objetivo é "lutar por uma equipa vitoriosa". "Outro pilar importante é a proximidade do adepto e equipa. Oferecendo condições para assistir aos jogos, comprar equipamentos e estar próximo do clube".

Um dos aspetos carismáticos da campanha, foi a forma como Leila Pereira "adocicou" a intenção de voto dos sócios.

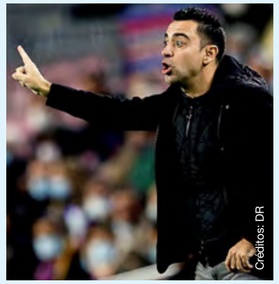
Abel Ferreira, treinador português que orienta o Palmeiras, deu um voto de força a Leila Pereira. "Quero desejar a maior sorte do mundo, que possa continuar com o ciclo de vitórias. Sempre tive uma relação de respeito e amizade com os presidentes, ela é a pessoa certa no lugar certo pois vem com muita vontade de vencer", explicou.

Xavi estreia-se ao comando do FC Barcelona com vitória no dérbi catalão

O antigo médio do FC Barcelona Xavi estreou-se, no último sábado (20), nas novas funções de treinador dos 'culés' com uma vitória por 1-0 na receção ao vizinho e rival Espanyol, na 14.ª jornada da Liga espanhola.

Um golo de penálti do holandês Memphis Depay, aos 48, bastou para dar um triunfo a uma das grandes figuras da história do clube, agora de regresso como técnico principal aos próximos adversários do Benfica na Liga dos Campeões.

Como se esperava, os 'blaugrana' tiveram mais posse de bola e mais oportunidades para golo, com várias jogadas coletivas a ficar perto do golo, que só chegou na grande penalidade, ainda que tenham tido vários 'sustos' no final do encontro, com o ex-Benfica Raúl de Tomás a cabecear ao poste aos 86.


Créditos: DR

Quanto a alterações no 'onze', Xavi trouxe de volta Gerard Piqué, recuperado de lesão, e estreou ainda Akhomach, de apenas 17 anos, outro 'produto' da formação, diretamente para a titularidade.

Os 'culés' subiram ao sexto lugar da tabela, o primeiro de acesso às competições europeias, agora com 20 pontos, a oito dos líderes, Sevilha e Real Sociedad, pondo fim a uma série de quatro jogos sem vencer para o campeonato.

Num canto cobrado pelo belga Carrasco, o defesa-central brasileiro ex-FC Porto Felipe desviou de cabeça aos 87 minutos e decidiu mais um jogo de 'sofrimento' para Atlético de Madrid na receção ao Osasuna, que não puderam contar com João Félix, lesionado.

O tento solitário coloca o "Atleti" com 26 pontos, a um do Real Madrid, que só joga no domingo, e a dois de Real Sociedad e Sevilha, ambos na liderança, depois de os segundos terem empatado com o Alavés (2-2) no primeiro jogo do dia.

Com este resultado, o Sevilha, que soma 13 jogos disputados (um em atraso), não conseguiu isolar-se à condição na frente de La Liga, apenas igualar os 28 pontos da Real Sociedad.

O Real Madrid, que é terceiro, com 27 pontos, em 12 jogos, pode ultrapassar a dupla, visitando no domingo o Granada.

Antes, em Vigo, o Celta, 15.º classificado, somou o terceiro empate seguido e atrasou o Villarreal na luta pelos lugares europeus, após Brais Méndez anular, aos 72 minutos, o tento inicial de Alberto Moreno (27).

JN/MS

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

TÉNIS

O estranho caso do desaparecimento da tenista chinesa Peng Shuai

Peng Shuai esteve desaparecida depois de acusar o antigo vice-primeiro-ministro da China, Zhang Gaoli, de abusos sexuais. WTA, ONU e atletas uniram-se na luta por informações pelo paradeiro da ex-número um mundial de ténis em pares e há novas informações.

Para quem acompanha o ténis, Peng Shuai é tudo menos um nome estranho na modalidade. A tenista chinesa, que nasceu em 1986, chegou a ser número 1 mundial na categoria de pares - dois dos 23 títulos são de "Grand Slam" (Wimbledon em 2013 e Roland Garros, em 2014) - e, individualmente, chegou a uma semifinal do Open dos Estados Unidos, em 2014. Quem não acompanha a modalidade, terá ficado a conhecer o nome da tenista chinesa, que ecoou em todo o mundo depois de ter sido dada como desaparecida.

A 3 de novembro, Peng Shuai, de 35 anos, acusou o antigo vice-primeiro-ministro da China, Zhang Gaoli, de abusos sexuais. A denúncia foi feita através das redes sociais, no Weibo (site chinês semelhante ao Twitter), na qual a atleta admitiu ter tido um caso extraconjugal intermitente com Gaoli, atualmente com 75 anos, durante alguns anos, que a própria tentou manter em segredo. Segundo a atleta, o governante, um dos políticos chineses mais importantes entre 2013 e 2018, deixou de entrar em contacto com ela depois de ter subido de hierarquia no partido até que, em 2018, Zhang e a mulher terão convidado Peng Shuai para um jogo de ténis na habitação do casal. Após o encontro, o ex-vice-primeiro-ministro terá violado Peng na casa.

"Nunca consenti naquela tarde. Chorei o tempo todo", escreveu. Peng afirmou, ainda, não ter provas, mas acrescentou que a esposa de Zhang sabia. "Mesmo que não seja mais do que atirar um ovo contra uma parede, explicarei os factos sobre o que aconteceu", referiu. A mensagem nas redes sociais acabou por desaparecer 20 minutos depois de ter sido publicada e o jornal francês "Le Monde" deu conta do desaparecimento da atleta.

E-mail a desmentir o desaparecimento

Dez dias depois do desaparecimento que a imprensa chinesa não noticiou - todas as referências a uma mensagem atribuída à tenista Peng Shuai foram bloqueadas pelos responsáveis pela censura na internet chinesa mas o dados do Weibo indicam que Peng publicou algo dia 3 de novembro e que a mensagem teve mais de 100 mil visualizações - a comunidade do ténis, sob a hashtag #WhereIsPengShuai, mostrou preocupação com a atleta. Atletas como Naomi Osaka, Serena Williams ou Novak Djokovic apelaram por informações e a investigações sobre o paradeiro de Shuai. Até que, a 18 de novembro, Steve Simon, presidente da Women"s Tennis Association (WTA), órgão que regula o ténis feminino a nível mundial, recebeu um alegado e-mail da tenista a garantir que está bem.

"Não estou desaparecida. As alegações de abusos sexuais não são verdadeiras. Estou a descansar em casa e estou bem. Obrigado pela sua preocupação", podia ler-se no alegado e-mail, posto a circular pelo recetor e que foi reproduzido pelos meios de comunicação estatais da China.

"É difícil acreditar que Peng Shuai escreveu aquela mensagem que recebemos ou que lhe pode ser atribuída. Peng revelou grande coragem ao descrever as alegações de abuso sexual contra um alto quadro do Governo chinês. A WTA e o resto do mundo precisam de obter prova verificável de que ela está segura. Tentei contactá-la de várias maneiras, mas sem sucesso", reagiu Simon. A WTA, ONU e ATP pediram mesmo provas e admitiram mesmo retirar os torneios organizados na China.

Novas imagens mas não suficientes para descansar

No último fim de semana, houve novidades. O diretor de um jornal chinês ligado ao Governo afirmou, sábado, que Peng Shuai está em casa e aparecerá brevemente em público - só não prestou declarações por não querer ser incomodada - depois de terem surgido algumas fotografias da atleta rodeada de peluches e alegadamente em casa com a legenda "Happy Weekend", Bom fim de semana, atribuída a Shuai.

Créditos: DR

No mesmo dia, surgiram vídeos da tenista, também partilhados por jornalistas, a dar autógrafos num torneio de ténis e a jantar com amigos num restaurante.

Presidente do Comité Olímpico Internacional fez videochamada mas dúvidas continuam

O presidente do Comité Olímpico Internacional, bem como a líder da Comissão de Atletas e um membro do Comité Olímpico chinês falaram no último domingo (21), por videochamada, com a tenista Peng Shuai, desaparecida desde que denunciou um ex-alto funcionário do governo. Segundo o COI, Thomas Bach, Emma Terho e Li Lingwei conversaram "durante 30 minutos" com a tenista, desaparecida após acusar um ex-vice-primeiro-ministro da China de violação.

Em comunicado, dão conta de que Shuai estará "sã e salva em casa, em Pequim, e quer que a sua privacidade seja respeitada". "Fiquei aliviada de ver que Peng Shuai estava bem, porque era a nossa principal preocupação. Parecia relaxada, e ofereci-lhe apoio", declarou Emma Terho, citada em comunicado. Mas ainda assim, quer-se mais.

O ministro dos Negócios Estrangeiros francês pediu, este domingo, que a tenista chinesa Peng Shuai, que reapareceu num torneio após semanas de mistério sobre o seu destino, seja autorizada a "falar livremente" para esclarecer a sua situação.

"Acho este caso muito preocupante", disse Jean-Yves Le Drian à estação de televisão privada LCI, sublinhando: "Estou apenas à espera de que Peng Shuai fale. E se as autoridades chinesas quiserem esclarecer, devem permitir a Peng Shuai falar, dizer onde ela está, como vive, o que faz, como se prepara para os Jogos Olímpicos".

O líder da diplomacia francesa foi ainda mais longe nas declarações e considerou que a tenista chinesa "obviamente desapareceu" e deixou transparecer o incómodo francês com Pequim em relação a este caso. "Se não for verdade, então deixem-na falar. Se por acaso ela fosse proibida, se houvesse um desaparecimento óbvio, teríamos de tirar as consequências diplomáticas", acrescentou, sem mais esclarecimentos.

JN/MS

Tenista português João Sousa perde final do "challenger" de Helsínquia

Créditos: DR

O tenista português João Sousa, 147.º jogador mundial, perdeu no último domingo (21) a final do "challenger" de Helsínquia, na Finlândia, ao ser derrotado pelo eslovaco Alex Molcan, 103.º da hierarquia.

João Sousa caiu face ao segundo cabeça de série em dois sets, pelos parciais de 6-3 e 6-2, em uma hora e oito minutos, num embate em que só concretizou um de cinco pontos de "break", enquanto o adversário logrou cinco de seis.

Em 31 de outubro, João Sousa já tinha perdido outra final de um "challenger", na cidade francesa de Brest, então face ao norte-americano Branson Nakashima, atual 62.º ATP.

JN/MS

Guiomar Maristany segue em frente no Lousada Open

Créditos: DR

Tenista espanhola teve de se aplicar para eliminar a suíça Naima Karamoko.

A primeira cabeça-de-série do Lousada Indoor Open, a espanhola Guiomar Maristany, viu-se e desejou-se para continuar em prova no encontro com a qualifyier suíça, Naima Karamoko.

A tenista catalã, acompanhada em Lousada pela sua treinadora, a galega Lourdes Dominguez Lino, ex-top 40 WTA, até entrou bem no jogo, vencendo o primeiro set por 6-2. Porém, com Karamoko a servir muito bem e determinada em lutar pelo resultado, Maristany baixou o ritmo e permitiu a recuperação da helvética, que fechou a segunda partida no tie break (7/2). Na "negra", foi novamente Guiomar Maristany a ser mais feliz, e a encerrar o encontro por 6-4.

Agora a tenista do país vizinho terá como adversária Natalia Szabanin. A húngara também foi obrigada a aplicar-se para levar de vencida a qualifyier francesa Diana Martinov, conseguindo-o por 2-6, 6-3 e 6-3.

Pelo caminho ficaram as portuguesas Inês Murta, Maria Santos e Carolina Azadinho. Murta, pouco inspirada na estreia em Lousada, cedeu ante a japonesa Ayumi Koshiishi, sexta favorita, por um duplo 6-3, Maria Santos ofereceu boa réplica a Jasmijn Gimbrere, da Holanda, perdendo por 7-5 e 6-2, enquanto Carolina Azadinho sentiu muitas dificuldades para ousar incomodar a experiente Angelica Moratelli, de Itália, que venceu por 6-0 e 6-0.

A turca Ayla Aksu, oitava cabeça-de-série, aplicou-se para levar de vencida a francesa Amandine Cazeaux, por 6-4, 5-7 e 6-2.

JN/MS

FUTSAL

Jogador abdicou de marcar um golo e viu o cartão branco

Créditos:

Pedro Sousa, jogador do Dínamo Sanjoanense, deu uma autêntica lição de fair-play e abdicou de marcar um golo depois de ver o guarda-redes adversário caído no chão. Gesto valeu-lhe um cartão branco.

Começou cedo a jogar futsal, muito também influenciado pelo irmão, e foi depois de um torneio que começou a jogar à séria, ao ter chamado a atenção do Freixieiro, clube que ainda por cima ficava perto de casa. Hoje, Pedro Sousa tem 33 anos, uma carreira já longa que contou com passagens por equipas como Leça, Nogueirense, Farlab, Boavista ou Futsal Azeméis e este fim de semana acabou por dar uma autêntica lição de fair-play e mostrar que nunca é tarde para fazer a diferença.

No jogo de sábado (20), no jogo em Estarreja com o Saavedra Guedes, para a 2.ª divisão nacional de futsal, o jogador do Dínamo Sanjoanense abdicou de marcar um golo depois de ver o guarda-redes da equipa adversária, Flávio Tavares, caído no chão, após uma queda aparatosa quando pretendia iniciar um lance de contra-ataque. Apesar do ambiente do jogo, que estava renhido, e com grande animação nas bancadas, Pedro decidiu atirar a bola para fora.

"Tinha a noção que era uma grande oportunidade para nós. Mas não ia aproveitar a infelicidade de um colega para marcar um golo. Pareceu-me que não era uma lesão normal. Não vale tudo para ganhar e voltava a fazer o mesmo de forma consciente. Os valores do desporto são os de companheirismo e de "fair-play", disse Pedro Sousa ao JN, não escondendo a surpresa quando foi chamado pelo árbitro.

"Quando ele me chamou, fiquei surpreendido porque não tinha feito nada de mal. Depois, mostrou-me o cartão branco e fiquei surpreendido. Fiquei contente, porque tive uma atitude correta e voltaria a repeti-la. O cartão branco é importante porque ajuda a destacar as boas atitudes do desporto. Ajuda a mostrar o lado bonito", acrescentou.

O jogo terminou com um triunfo por 2-1 do Dínamo Sanjoanense. Mas, no fim, foi o que menos interessou.

JN/MS

Rugido de campeão para subir à liderança no dérbi de Lisboa

Sporting vence dérbi frente ao Benfica e assume trono do campeonato.

Pavilhão João Rocha atestado, ambiente em plena ebulição e mais um dérbi para os registos dos momentos que deixam qualquer adepto orgulhoso. O embate entre Sporting e Benfica (5-2) teve tudo do bom e melhor, com golos, lances geniais, uma expulsão (Pauleta, do lado sportinguista) e cambalhotas no marcador.

Merlim bisou, Cardinal, Caio Ruiz e Waltinho também marcaram. Para o Benfica, faturaram Jacaré e Miguel Ângelo introduziu a bola na própria baliza.

No final, acabaram os leões a sorrir, após uma segunda parte de luxo em que os verdes e brancos viraram o resultado.

Com este triunfo, o Sporting saltou para a liderança isolada do campeonato. No outro jogo do dia, o Braga bateu o Modicus (0-4), na estreia de Joel Rocha no banco dos minhotos.

JN/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

LUSO
Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - **20% de DESCONTO**

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - **30% de DESCONTO**
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - **20% de DESCONTO**
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - **Compare as nossas Tabelas**
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - **Fale connosco**

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Adam Care
Opinion

It's Thanksgiving weekend in America, and the NFL delivered. With the usual three games in the books from yesterday, fans are still left with a fantastic amount of quality football this weekend. The Buccaneers are battling a streaking Colts team. The Titans, who were embarrassed badly last week, are looking to rebound against one of the hottest teams in the NFL, the Patriots. The Steelers and Bengals, bitter divisional rivals from Ohio, are battling for a possible playoff wild card, maybe even a division title. The Browns are taking on the Ravens in another NFC North showdown. Of course, there is no bigger game than the game the one showcased below.

Game of the week

Los Angeles Rams (7-3) @ Green Bay Packers (8-3)

The Rams are trying to get back on track after dropping their last two, and the Packers are trying to rebound from their tough loss last week. Both teams are still in the fight for the number one seed in the NFC. This game should be an absolute show, as it's a playoff-caliber game on Thanksgiving weekend in America.

No Dominant Team

Another win for the NFL this season is the standings. There usually are one or two teams running away with the #1 seed by this point in either conference. For whatever reason, there is some parity this season that doesn't come around often. Arizona leads the NFL with nine wins; behind them are two teams with eight wins, Green Bay and Tennessee; following closely behind them are six teams with seven wins, Baltimore, Tampa, Dallas, Los Angeles, New England, and Kansas City. This equates to hopefully what will be a wild finish over the last quarter of the season as teams battle for that valuable playoff bye.

Players of the week

As the saying goes, when the going gets tough, the tough get going. Last week's performers brought their best when the game called for it. Justin Herbert, who Aaron Rodgers may have outplayed, led his team to victory after their defense gave up twenty-seven points to the Steelers in the 4th quarter. Aaron Rodgers and the Packers lost a close game against the Vikings, so kudos to Herbert for getting the job done. Justin Jefferson, one of the leading wide receivers in all of football, absolutely torched the Packers in helping lead the Vikings to a must-win game over their divisional rival. Finally, Jonathan Taylor had a monster day with five total touchdowns, absolutely smashing the Buffalo Bills, a decent run defense team.

Justin Herbert, QB, Los Angeles Chargers
30/41 C/ATT, 382 YDS, 3 TDs

Jonathan Taylor, RB, Indianapolis Colts
32 CAR, 185 YDS, 5 Total TDs (4 Rush + 1 Pass)

Justin Jefferson, WR, Minnesota Vikings
8 REC, 169 YDS, 2 TDs

Adam's NFL week 12 picks. Last Week ATS: (7 – 7) / Season Total ATS: (80 – 73 – 1)

Only twelve games to pick from for the weekend, because of the holiday games played earlier. I do not recall ever seeing so many low-spread games. Eight of the twelve games this Sunday have spreads with three points or less and all twelve are less than a touchdown. One of the hardest weeks I have ever tried to pick.

Sunday 1:00 pm

Tampa Bay Buccaneers @ Indianapolis Colts
Tampa Bay -2.5

Tennessee Titans @ New England Patriots
Tennessee +6.5

Philadelphia Eagles @ New York Giants
New York +3.5

Pittsburgh Steelers @ Cincinnati Bengals
Pittsburgh+4.5

Carolina Panthers @ Miami Dolphins
Miami +1.5

Atlanta Falcons @ Jacksonville Jaguars
Atlanta -0.5

New York Jets @ Houston Texans
New York +2.5

Sunday 4:05 pm

Los Angeles Chargers @ Denver Broncos
Los Angeles -2.5

Sunday 4:25 pm

Los Angeles Rams @ Green Bay Packers
Los Angeles +0.5

Minnesota Vikings @ San Francisco 49ers
Minnesota +3.0

Sunday 8:20 pm

Cleveland Browns @ Baltimore Ravens
Baltimore -3.5

Monday 8:15 pm

Seattle Seahawks @ Washington Football Team
Washington -1.0

TÉNIS DE MESA

Tiago Apolónia e João Monteiro na segunda ronda de pares

Créditos: DR

A dupla portuguesa Tiago Apolónia e João Monteiro qualificou-se esta quarta-feira (24) para a segunda ronda de pares dos mundiais de ténis de mesa, algo que Shao Jieni e Leila Oliveira não conseguiram em Houston, Estados Unidos.

Os lusos impuseram-se aos chilenos Juan Lamadrid e Gustavo Gomez, por 3-0, com os parciais de 11-3, 11-9 e 11-3.

O próximo desafio afigura-se bem mais complicado, pois os lusos vão defrontar os chineses Lin Gaoyuan e Liang Jingkun, do top-10 mundial.

Na primeira ronda, de 64, Shao e Leila cederam por 3-1 ante as sul-coreanas Lee Zion e Choi Hyojoo. Começaram por vencer o primeiro set, por 12-10, mas depois baquearam com 0-11, 5-11 e 7-11.

Esta madrugada, Marcos Freitas, 24.º do ranking mundial vai defrontar o alemão Duda Benedikt, 45.º da mesma hierarquia, enquanto João Geraldo, 84.º, vai encontrar o francês Simon Gauzy, 18.º.

João Monteiro, 77.º, tem, em teoria, o desafio mais difícil, pois vai medir forças com o brasileiro Hugo Calderano, quarto atleta mundial.

Em singulares, Tiago Apolónia, Leila Oliveira e Shao Jieni caíram logo na primeira ronda, tal como o par misto composto por Jieni e Tiago Apolónia.

JN/MS

HÓQUEI EM PATINS

Continua por definir quem ficará com o bronze no Europeu de Hóquei em Patins

Jogo de atribuição do 3.º e do 4.º lugar, entre Portugal e Itália, foi cancelado, devido a casos de covid-19 na equipa lusa. Federação europeia ainda estuda formas de resolver o caso

Créditos: DR

Ainda não foi encontrada uma solução para a atribuição da medalha de bronze relativa ao recente Campeonato da Europa de Hóquei em Patins, que se disputou em Paredes. Após o cancelamento do jogo de atribuição do 3.º e do 4.º lugar, que iria opor Portugal à Itália, devido a dois casos positivos de covid-19 na equipa portuguesa, João Rodrigues e Henrique Magalhães, a federação europeia continua por definir uma posição final sobre o caso.

Em comunicado, a entidade ressalva ainda que foram cumpridos todos os protocolos sanitários aplicados em Portugal, no que concerne no combate à pandemia do novo coronavírus.

Esta terça-feira (23), o Barcelona deu conta de que também Hélder Nunes acusou positivo à covid-19, estando o jogador a cumprir um período de quarentena em Portugal.

A seleção portuguesa terminou a fase inicial do Europeu na terceira posição, com os mesmos pontos dos finalistas Espanha e França, mas em desvantagem no confronto direto. Na final, a seleção espanhola derrotou a congénere gaulesa por 2-1, após prolongamento.

JN/MS

BASQUETEBOL

Raptors beat Grizzlies 126-113 with late rally

Gary Trent Jr. scored 17 of his 26 points in the fourth quarter and the Toronto Raptors rallied to beat the Memphis Grizzlies 126-113 on Wednesday night (24).

Créditos: DR

Fred VanVleet scored 23 points, and Precious Achiuwa, Pascal Siakam and Scott Barnes added 17 each. Barnes had nine rebounds.

Ja Morant led Memphis with 23 points and nine assists. Desmond Bane and Dillon Brooks finished with 20 points each, and Jaren Jackson Jr. and Brandon Clarke added 16 points apiece.

Memphis squandered a 12-point halftime lead, first on the scoring of Achiuwa, then on Trent's spree in the fourth.

Toronto used a third-quarter rush, fueled by Achiuwa hitting his first four shots in the quarter, getting the Raptors back in the game. Achiuwa had 17 points in the frame as Toronto outscored Memphis 32-21 in the quarter.

That cut the Memphis advantage to 92-91 entering the fourth. That's when Trent started connecting, hitting five of his eight shots in the fourth, including all three 3-pointers as the Raptors pulled away at the end.

Memphis shot well throughout the first half but was hampered by ill-timed turnovers that kept the Grizzlies from building the lead beyond 14. Still, Memphis' momentum established a 71-59 at the break with four players scoring at least 13 points. Barnes already had 15 for Toronto.

Global News/MS

Superação e sucesso sobre rodas

Créditos: DR

Basket Clube de Gaia está em crescimento no basquetebol adaptado após a conquista da Supertaça.

Vila Nova de Gaia "O desporto permite-nos sentir melhor com o facto de termos um corpo e capacidades diferentes". É assim que Pedro Bártolo, jogador e treinador do Basket Clube de Gaia, destaca o impacto do basquetebol em cadeira de rodas (BCR) na vida dos atletas com deficiência física. A modalidade começou no clube há cinco anos, quando o presidente Rui Dias viu Pedro Bártolo a exercitar-se. Depois de uma troca de ideias, o sonho passou para a prática. "Em 2016, eu jogava em Espanha e viajava para lá todas as quintas-feiras, regressando ao fim-de-semana para conseguir treinar aqui. Tínhamos três atletas, fomos dando alguns passos e agora temos 18", disse ao JN Pedro Bártolo, atual treinador e jogador do Basket Clube de Gaia.

As equipas de basquetebol em cadeira de rodas não são premiadas pela Federação Portuguesa de Basquetebol pelos títulos conquistados, mas sim pela "capacidade de promover o espetáculo". No caso da equipa gaiense, a Junta de Freguesia de Grijó e Sermonde e a Câmara Municipal de Gaia apoiam o clube na cedência do pavilhão, realização de torneios e compra de material. A modalidade é patrocinada por empresas que comercializam produtos direcionados para pessoas com deficiência, mas há alguma dificuldade em encontrar outro tipo de patrocinadores, porque estes "não vêem grande retorno em investir". "Não há um apoio estruturado, apenas pontual, e as equipas não crescem. No estrangeiro, os patrocinadores têm retorno imediato porque as pessoas com deficiênca são mais visíveis, há mais audiência", explicou Pedro Bártolo.

"Costumo dizer que Portugal é um cemitério de projetos desportivos, a aposta é nula nas modalidades coletivas", começou por referir o atleta. "Quando jogava em Espanha, abordavam-me porque me viam na televisão. Em Portugal existe um anonimato das figuras paralímpicas". A crítica ao atual contexto desportivo também é feita por Rui Dias, presidente do Basket Clube de Gaia, pois acredita que se perdem atletas talentosos porque "as pessoas só olham para o futebol". "No basquetebol em cadeira de rodas temos algum apoio por solidariedade, eu solicito patrocínios para o basquetebol convencional e não os consigo", conta.

A 5 de outubro, o Basket Clube de Gaia conquistou o primeiro título na modalidade, ao vencer a Supertaça. "Foi especial ver estes atletas que eu formei e conheci em jovens a afirmarem-se numa final", revelou Pedro Bártolo, "É uma batalha diária e mensal, nunca há garantias de nada, mas tenho a esperança que a semente que deixámos na comunidade dê frutos", concluiu.

Oito equipas em liga competitiva

O Basket Clube de Gaia compete na 1.ª Divisão de basquetebol em cadeira de rodas. O campeonato é constituído por oito equipas (Leiria, Sintra, Braga, Lisboa, Paredes, Alcoitão, Lousavidas e Basket Clube de Gaia), que também participam na Taça de Portugal. Para a prática deste desporto, os atletas necessitam de utilizar cadeiras de rodas diferentes das comuns, adaptadas à prática desportiva. Custam 4000 euros, são mais robustas, exigem menos força para os movimentos e oferecem mais equilíbrio e agilidade.

JN/MS

FÓRMULA 1

Hamilton vence no Qatar e encurta liderança de Verstappen no Mundial

O britânico Lewis Hamilton (Mercedes) venceu, no último domingo (21), o Grande Prémio do Qatar, 20.ª prova do Mundial de Fórmula 1, e encurtou para oito pontos a diferença para o líder, o holandês Max Verstappen (Red Bull), que foi segundo.

Hamilton aproveitou a penalização de cinco lugares na grelha atribuída a Verstappen para liderar toda a corrida, terminando com 25,743 segundos de vantagem sobre o piloto da Red Bull e 59,457 face ao espanhol Fernando Alonso (Alpine), que foi terceiro e regressou ao pódio, o 98.º, sete anos depois (Hungria, em 2014).

Com duas provas por disputar (Arábia Saudita e Abu Dhabi), Hamilton mantém o segundo posto do campeonato, com 343,5 pontos, a oito de Verstappen, que hoje somou um ponto extra por ter feito a volta mais rápida da corrida.

JN/MS

MOTOCICLISMO

Piloto morre durante prova de enduro em Fafe

Créditos: DR

O I Enduro Serras de Fafe, prova pontuável para o nacional da modalidade, está marcado pela morte de um dos pilotos. Paulo Moreno, um fafense de 56 anos, estava a participar na competição quando caiu da mota.

Quando foi socorrido estava em paragem cardiorrespiratória e o óbito foi declarado no local. Só a autópsia irá desvendar as causas da morte mas, pelo que o JN apurou, o piloto terá tido morte súbita.

O incidente ocorreu na zona da Barragem de Queimadela. A prova foi suspensa de imediato.

JN/MS

OLYMPIC TROPHIES
SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

CONSTRUCTION NEWS

Créditos: DR

LIUNAcare tackles mental health from multiple angles

As Ontario's construction sector grapples with mental health problems and addictions, large unions such as the Labourers' International Union of North America (LIUNA) are leading the way in addressing the needs of their members.

LIUNAcare's mHealth program in Ontario represents the gold standard in treatment programs, observers say, offering multi-pronged programs to meet the needs of members at various entry points into treatment programs.

Matthew Porter, a senior director with plan administrator Benefit Plan Administrators Ltd., said the program enables members to seek treatment at their own pace.

"We've been very surprised with the uptake," said Porter.

"It's good news, bad news. Numbers are high so it's unfortunate but the good news part of it is, that means members are coming forward and seeking treatment."

Members and their eligible dependents have access to an online mental health assessment tool, virtual mental health therapy, an information and resource library as well as an overview of their benefits coverage in addition to traditional in-person therapy.

"If the recommendation (from the assessment) is to choose to see a counsellor or therapist then that gives you an avenue to reach out directly, so we can do it online through a virtual cognitive behaviour therapy program," he explained.

"Members can access it anytime they want, it's 24/7. So if a member wants to access treatments on a Sunday evening at home, or early before work, whenever it's convenient for them to able to engage a therapist."

Earlier this year LIUNAcare also launched a similar program to deal with substance management.

"It's for everything from alcoholism to illegal drugs to prescription drugs," said Porter, noting the construction-specific program is paired with an outpatient program for opioid use.

Elsewhere across the sector, both employers and unions are realizing the value of proactive programs where site supervisors and business reps are being trained to recognize nascent problems on jobsites.

Meanwhile, benefit programs have been amplified to deal with the growing problem.

Another large trade union, the Carpenters', has long been at the forefront of mental health and addictions research across North America. Among recent initiatives are the Tackling Mental Health Head On program from Local 93 and the publication of a Carpenters' District Council of Ontario Mental Health Letter billed as a call to action and reminding members of health plan supports.

IBEW Local 353 delivers mental health treatment through the Toronto Electrical Industry Benefit Administration Services. The plan's coverage for mental health was recently increased to $2,000 per year.

The Christian Labour Association of Canada presents an annual award to celebrate a CLAC member who has successfully completed a treatment program. Pictured is recent winner Kit Wells (centre), receiving the award from CLAC representatives Josh Pastoor (left) and Curtis Haugan.

The plan designated Oct. 6 for a day-long Mental Health Marathon. A team of mental health professionals from LifeSpeak was available to answer any questions about mental health.

The Christian Labour Association of Canada (CLAC) provides programs through in-house and partner agencies, explained Ian Dewaard, CLAC'S Ontario director.

Its Substance Abuse Case Management Program employs staff substance-abuse experts to help members address addictions or dependency issues. After first contact, the program hooks up members to third-party support, CannAmm, to develop a care plan.

CLAC also participates in a Mental Health First Aid program, in which team members obtain credentials through a two-day certification program developed by the Mental Health Commission of Canada. The participants are then equipped to identify mental health problems and advise on treatment.

A third program, Lifeworks, is available to CLAC members 24/7 for crisis intervention, including for addiction and dependency issues.

CLAC also leverages its communication tools to address the stigmatization of people with dependency challenges and to encourage members to reach out, added Dewaard.

The Ontario General Contractors Association (OGCA) this year adopted a new affinity program, providing members with access to the mental health services of care consultant Medcor. In part, the service is intended to offer an informal launch point for employees before they are faced with the decision of whether to seek counselling through an employee assistance plan.

The OGCA held a mental health webinar in September in which OGCA president Giovanni Cautillo (top right) discussed the services of care consultant Medcor.

"The more training, the more discussion, the more sharing and talking about it, it helps break that stigma which really is what holds people back from wanting to reach out and talk to somebody," said Koren Roth, Medcor's manager of mental health, during a recent webinar.

OGCA president Giovanni Cautillo commented, "We wanted to ensure that people spoke about their issues before they became so problematic that they turned to substances or even worse, they would take their own lives."

The Infrastructure Health and Safety Association (IHSA) continues to work with stakeholders through the sector's Section 21 committees and recently hired a mental health and wellness specialist to lead its efforts to identify industry needs and address gaps. IHSA director of stakeholder engagement Michelle Roberts noted through the Labour-Management network the IHSA has featured guest presentation sessions on substance abuse, the opioid crisis, Naloxone kits and mental health.

In addition, the IHSA has published an on-demand webinar titled Opioid Crisis — Awareness Session as well another on-demand webinar, Call to Action — Starting the Mental Health Journey. The IHSA has also produced several online mental health videos under the banner Safety Talk.

DCN/MS

LiUNA! LOCAL 183 Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit **www.183training.com**
Click **Member Login**
Follow **the steps for login**
Member Number will be required

AMBIENTE

Créditos: DR

Terra Viva

Central do Pego – Fim do carvão

Paulo Gil Cardoso
Opinião

A Central Termoelétrica do Pego produziu pela última vez, na manhã de sexta-feira dia 19 de novembro, energia elétrica a partir da queima de carvão.

A Central do Pego era a mais moderna central termoelétrica a carvão da Península Ibérica. Com capacidade de produção de 600 MW, iniciou o seu funcionamento em 1993, sendo renovada há poucos anos no sentido de reduzir emissões poluentes, mesmo assim era responsável pela emissão de cerca de 4% das emissões anuais de CO2 em Portugal, o equivalente a aproximadamente 4,7 milhões de toneladas (segundo a associação ambientalista Zero). Com o encerramento desta central e da de Sines, em janeiro deste ano, Portugal deixa assim de ter produção de energia elétrica a partir do carvão.

A diminuição de emissões de CO2 em Portugal terá uma enorme quebra, indo assim, teoricamente, ao encontro dos objetivos e compromissos assumidos desde o Acordo de Paris. Porém, "não há bela sem senão", uma das possibilidades de reconversão da Central do Pego inclui a produção de energia a partir de biomassa, ou seja, queima de madeira, resíduos de madeira, pelletes e outros. Apesar da inferior emissão de CO2, comparativamente com a queima de carvão, a queima de biomassa continua a ser emissora deste gás de efeito estufa, acrescendo ainda, que se não houver uma disciplinada obtenção deste combustível, poderemos estar a fomentar a diminuição de floresta e consequentemente a diminuir a retenção de carbono nas nossas florestas. Apesar de ser propalada como uma fonte de energia renovável, a biomassa não é de todo uma energia limpa ou verdadeiramente amiga do ambiente. Temos de ter como objetivo zero emissões e esta não é com certeza a solução.

Está atualmente aberto concurso para propostas de reconversão da Central do Pego, o prazo terminava a 18 de outubro, mas o governo prorrogou-o até dia 17 de janeiro de 2022. As linhas traçadas pelo governo para os projetos determinam que estes sejam focados na "produção de energia de fontes renováveis e na redução de emissões de gases com efeito de estufa", "produção de eletricidade renovável, produção de gases renováveis, produção de combustíveis avançados e/ou sintéticos (ou um "mix" destes)" e a "inclusão de soluções de armazenamento de energia". Esperemos para ver que tipo de projetos aparecerão.

Portugal passa a ser um dos poucos países do mundo sem centrais nucleares ou de queima de carvão, no entanto, ainda não tem produção de energia limpa que permita a sua autonomia energética e terá que continuar a comprar energia a outros países, como a Espanha ou a França, que não se comprometeram a acabar com esse tipo de centrais. Olhando a questão de uma perspetiva global, diminuímos as emissões de CO2 dentro de portas, mas continuamos a comprar energia àqueles que as mantêm, a energia que consumimos continuará a ter a mesma pegada ecológica, no final, fica tudo na mesma.

O caminho ainda é longo, o investimento nas energias limpas é uma urgência, é condição absoluta a aposta nas energias: solar, eólica, geotérmica, de marés, etc., essas sim verdadeiramente limpas.

O tempo continua a fugir-nos, estamos muito lentos na reação, e o comboio da degradação da Terra avança a uma velocidade vertiginosa, estamos ainda a tempo de reduzir os impactos, temos, porém, de começar a agir de forma mais sapiente.

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça

Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

MEIO DIA E MEIO OU MEIO DIA E MEIA?

Caso:

• Hoje... falamos de horas! E, se não temos dúvidas quando dizemos, por exemplo, que é uma (hora) e meia, ou que são duas (horas) e meia, três (horas) e meia, quatro (horas) e meia, o mesmo já não acontece, quando surge a palavra masculina «dia» ... Ora vejamos. Que horas são? «**Meio-dia e meio**» ou «**meio-dia e meia**»?

Análise:

• A forma correta é «meio-dia e meia».
• A forma «meia» é um adjetivo e está no feminino, porque está a concordar com o substantivo «hora», que também é do género feminino («a hora»), e que está implícito na expressão; a expressão completa seria «meio-dia e meia hora».
• De forma resumida:
- «uma hora e meia (hora)», «duas horas e meia (hora)»;
- e, de igual modo, «meio-dia e meia (hora)».

SAÚDE & BEM-ESTAR

Telma Pinguelo
Opinião

Delicioso e saudável: já tomou café hoje?

Quem cultiva o hábito de tomar café diariamente ingere uma vasta série de nutrientes. Destacam-se, entre eles, a cafeína - famosa pelo seu efeito estimulante, que dá aquela energia extra ao organismo.

Além disso, o grão do café é riquíssimo em compostos antioxidantes, vitaminas e minerais que trazem diversos benefícios e podem mesmo prevenir doenças. Mas como, exatamente? Vamos descobrir!

Faz bem ao coração

Uma pesquisa realizada com 140 mil pessoas pela Escola de Saúde Pública da Universidade de Harvard, nos EUA, mostrou que quatro doses diárias de café diminuem em até 11% o risco de insuficiência cardíaca, uma condição em que o coração não consegue bombear o sangue adequadamente. Os responsáveis por esse benefício são os polifenóis da bebida, que combatem os radicais livres no organismo.

Rico em antioxidantes

Sabia que o café apresenta mais atividade antioxidante do que o chá e até o cacau? Diversos estudos citam o café como uma fonte fundamental e mesmo principal de uma dieta rica em antioxidantes. Mais à frente vamos compreender como estes nutrientes são tão valiosos para a saúde.

Melhora a nossa condição física

Quando a cafeína entra na corrente sanguínea, ela atua como uma espécie de combustível. Uma boa forma de dar um gás extra no seu desempenho físico é tomar um café cerca de uma hora antes do treino ou atividade física.

Reduz o risco de Alzheimer e Parkinson

Quem consome café tem menor probabilidade de sofrer destas doenças, mais tarde na vida. Pessoas com Parkinson sofrem devido a uma degeneração dos neurónios que causa incapacidade de controlo dos movimentos. O café pode tanto prevenir como amenizar esses sintomas, de acordo com o Instituto de Pesquisa da Universidade McGil, no Canadá. Cerca de 60 pacientes ingeriram duas chávenas de café por dia e apresentaram melhoras na coordenação motora. A justificação é que o café contribui para o funcionamento do neurotransmissor dopamina, que diminui os sintomas da doença. Incrível não é?

Aumenta a felicidade

O café é famoso pelo seu efeito de melhorar o nosso estado de humor, um efeito que acontece graças aos antioxidantes. Há diversos estudos que relacionam o consumo do café com a diminuição dos sintomas da depressão devido a estes pequenos componentes. Um estudo da Escola de Saúde Pública de Harvard (EUA) mostrou que as mulheres que bebiam de duas a três chávenas de café por dia diminuíram em até 15% o risco de depressão. Ao todo, foram analisadas 50 mil mulheres.

Longevidade

Quem não quer viver mais tempo? De acordo com estudos médicos, as pessoas que tomam café vivem mais prolongadamente, considerando que são menos suscetíveis a problemas de saúde como doenças cardíacas. Isso ocorre ainda devido, mais uma vez, aos antioxidantes, que são fundamentais para a renovação celular. O Instituto Nacional do Cancro (EUA) concluiu que homens que bebem de três a quatro chávenas de café por dia têm um aumento de 10% na expectativa de vida. Nas mulheres o número sobe para 13%.

Reduz o risco de diabetes

O consumo moderado do café diminui a glicemia no sangue de pessoas com diabetes. Numa pesquisa com cerca de 200 mil pessoas nos EUA, Europa e Ásia, comprovou-se uma redução de 35% no risco do surgimento de diabetes de quem consumia pelo menos duas chávenas da bebida por dia. O café, tanto o normal quanto o descafeinado, possuem ácido clorogénico, que aumenta a sensibilidade da insulina. O magnésio presente no café também desencadeia a mesma ação.

Ajuda a perder peso

O café acelera o metabolismo e a queima de gordura. De acordo com um estudo publicado no International Journal of Sports Nutrition e no Scandinavian Journal of Medicine and Science in Sports, a queima de gordura ocorre devido à ativação do sistema nervoso simpático e a oxidação lipídica. A cafeína aumenta os níveis de adrenalina no sangue, que dilui as células de gordura e liberta-as para a corrente sanguínea. O efeito termogénico também é bastante apontado.

Previne o cancro

Há diversas evidências científicas que comprovam a eficácia do café para diferentes tipos de cancro. O Instituto di Ricerche Farmacologiche Mario Negri, em Itália, divulgou numa análise que ocorreu uma redução de 41% do desenvolvimento do cancro de fígado em pessoas que bebem café em relação às que não consomem a bebida. Estudos mais recentes têm demonstrado que o consumo moderado de café pode reduzir em 18% o risco de cancro. Acredita-se que esse benefício ocorre devido à presença dos famosos antioxidantes.

Reduz o risco de AVC

Estudos sugerem que beber café regularmente diminui o risco de acidente vascular cerebral. O Nurses Health Study fez uma pesquisa com mais de 83 mil mulheres e mostrou que o consumo regular de café estava associado a uma redução no risco de derrame, devido ao efeito antioxidante da bebida.

Como obter os melhores resultados?

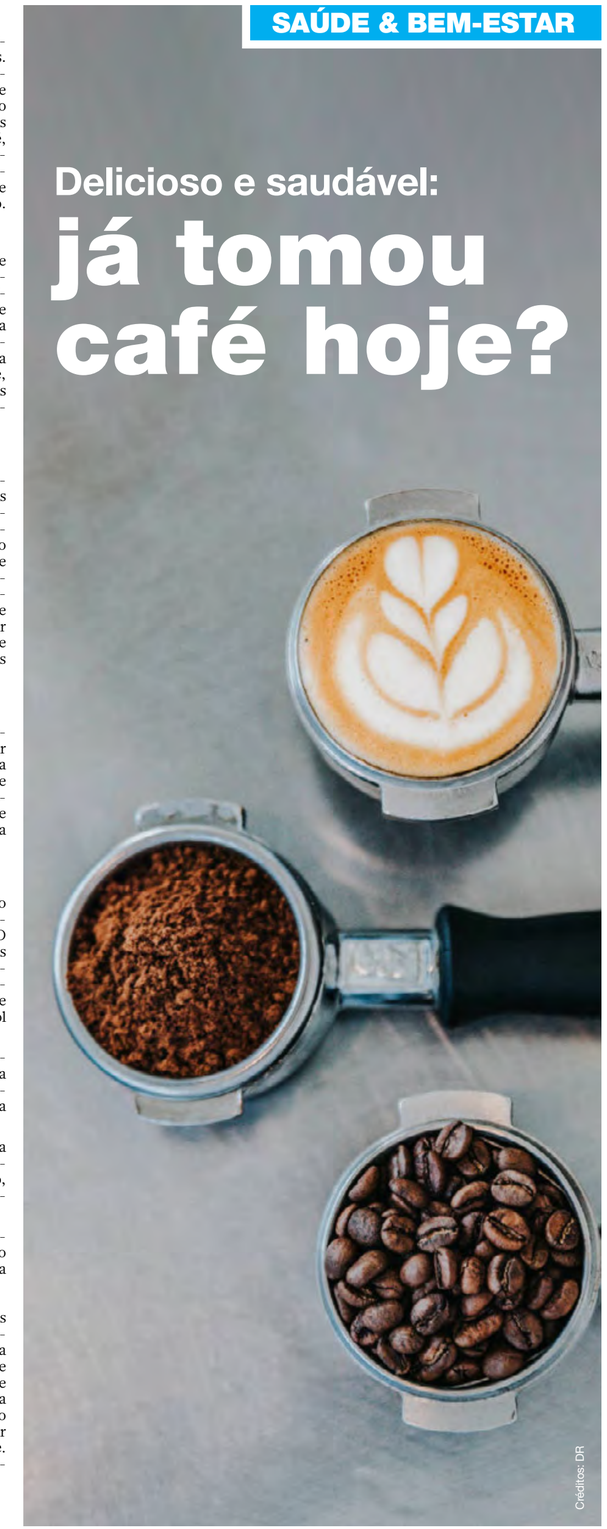
A maneira eficaz de obter os benefícios do café é moendo os grãos imediatamente antes do consumo. Evite adicionar açúcar. O método de preparo também influencia nos benefícios. É que, além de muitos nutrientes bons, o café também contém substâncias que queremos evitar, como o cafestol e o caveol, que elevam os níveis de colesterol no sangue.

Coado: O café moído é colocado num filtro de papel ou pano. Depois, deita-se água quente por cima. Desta forma, as substâncias indesejáveis ficam retidas no filtro e a sua bebida saudável.

Espresso: A água passa a 90˚C e o café ganha um maior teor de compostos bioativos e antioxidantes. No entanto, por não ser coado, não impede as substâncias que elevam o colesterol.

Instantâneo: É a forma mais prática de preparar o café, mas também é um produto mais processado. Costuma ter mais cafeína e antioxidantes.

É importante lembrar que algumas pessoas podem não beneficiar do café. Nas mulheres grávidas a cafeína pode interferir numa substância chamada adenosina, importante para a formação do bebé. Quem tem gastrite também deve evitar, pois a cafeína estimula a secreção gástrica e causa desconforto no estômago. A cafeína pode ainda atrapalhar o sono e agravar problemas de ansiedade. Neste caso opte pelo descafeinado, que continua a trazer todos os benefícios!



Créditos: DR

A BLAST FROM THE PAST

Toronto Telegram to Toronto Sun

Armando Terra

Today's article will briefly introduce the reader to past history of the Toronto Evening Telegram and Toronto Sun. The former also known as simply "The Tely" was founded in 1876 by John Ross Robertson. This new venture was made possible by Robertson borrowing approximately $10,000.00 to purchase the equipment and other assets of "The Liberal" newspaper, that had actually become insolvent and gone bankrupt. The first publishing of the Toronto Evening Telegram was 18 April, 1876, with a total of 3,800 copies. Through its entire existence the newspaper remained steadfastly conservative on all levels of government, provincially and federally. The Tely's editorial board and contributors, were very vocal and closely tied to the entire British empire, especially the United Kingdom.

The "Tely" was the mirror and voice of the blue-collar class, ultra conservative Presbyterian Protestant Toronto, particularly amongst the famed "orange". In the early days of protestant Toronto, positions of authority, governance and public jobs, such as policing, politics and fire fighting were mostly only available to protestants. In 1881, Robertson financed a building to house the paper at the Southeast corner of Bay and King Streets, precisely on Melinda Street. The Tely was predicated to local politics, peoples and issues and it became the largest circulated paper in Toronto, until 1932, when it was dethroned by the Toronto Star. The Tely never recovered but is known for many "firsts". The Tely was the first Toronto papers to introduce a Saturday edition, and again in 1957 first to introduce a Sunday edition. First to introduce colour comics or "newspaper funnies" as they became to be known ands first to include a booklet with all radio and TV listings for the whole week ahead.

In 1952, John Bassett purchased the Tely for $4.25 million, with the assistance of a series of loans from the famed Eaton Family Dynasty.

As mentioned earlier, the Tely introduced a Sunday edition in 1957, the very first Toronto paper to attempt, but it was met with great opposition from the public and politicians. Ontario's attorney general at the time, Kelso Roberts, directly threatened the Tely with provincial charges under the "Lord's Day Act". After only four months the Tely suspended and ceased the Sunday publication.

Late in 1959, Bassett purchased a 3.6-acre site at the corner of Front Street West and Spadina Avenue. In 1963, the "Tely" was moved to this newly built location from where it had been located since 1899. On a side note, Bassett's other corporation, aptly named "Telegram Corporation", purchased a majority interest in CFTO-TV at the same time.

The "Tely" began to dwindle in both circulation and profits. In 1969, it reported losses of $635,000.00 and in 1970 another $921,000.00. It was on track to lose $900,000.00 in 1971, so as a result the "Tely" was shut down on 30 October, 1971, by its owner. This was the "Tely's" last day of publication.

The "Tely" subsequently sold its subscriber list to the Toronto Star for a reported amount of $10 million. The Toronto Star Als. Leased the former "Tely" building and a few years later, the building was actually sold to the Globe and Mail newspaper.

Two days after the demise of the "Tely" , the Toronto Sun was born on 01 November 1971, with mostly all of the former "Tely" employees having moved over. To some, the Toronto Sun is a direct preservation of the "Tely" and the Sun is the actual holder of the Tely archives.

The Toronto Sun was first with the famed Sunshine girls, employed one of the world's greatest cartoonists Andy Donato and was originally known as "the little paper that grew".

On a personal note, in my teens I was a Sunday Sun delivery boy, and serviced customers in the areas bounded by Symingston Street to the West, Lansdowne Avenue to the East, Bloor Street to the South and Wallace Avenue to the North. I would deliver approximately 130 papers each and every Sunday.

1. 1960's – Toronto Telegram Street box, complete with honour coin box and last printing of the Toronto Telegram, dated October 30th, 1971. Pristine copy with all pages intact.
2. 1980's – My personal "Sunday Sun" two wheeled newspaper cart that I used to deliver newspaper in my teens. C-9 condition, good paint and superb decal, C-8 condition.
3. First printing of the Toronto Sun, November 17, 1971, 10 cent final edition. Great condition, all pages intact with original period advertisements. (New house in Don Mills area was $3,900.00) as stated in advertisement.
4. 1980's – Gruen brand "Toronto Sun" watch, that I was awarded for being "Carrier of the Year" in 1980. Hardly worn and in C-10 condition. Manual wind with minimal wear.

1

2

3

4

Toronto Telegram para Toronto Sun

O artigo de hoje apresentará brevemente ao leitor à história do Toronto Evening Telegram e do Toronto Sun. O primeiro também conhecido como simplesmente "The Tely" foi fundado em 1876 por John Ross Robertson. Esta nova aventura foi possível porque Robertson pediu emprestado cerca de $10.000,00 para comprar o equipamento e outros bens do jornal "The Liberal" que, na verdade, se tinha tornado insolvente e foi à falência. A primeira publicação do Toronto Evening Telegram foi a 18 de abril de 1876, com um total de 3.800 cópias. Ao longo de toda a sua existência, o jornal manteve-se firmemente conservador em todos os níveis do governo, provincial e federal. O conselho editorial e os colaboradores do The Tely eram bastante vocais e bastante ligados ao império britânico, mais em concreto ao Reino Unido.

O "Tely" era o espelho e a voz da classe de colarinho azul, ultraconservadora presbiteriana protestante de Toronto, particularmente entre os famosos "laranja". Nesse tempo os protestantes de Toronto, tinham posições de autoridade, governação e empregos públicos, como o policiamento, a política e o combate aos incêndios, empregos que só estavam mesmo disponíveis para eles. Em 1881, Robertson financiou um edifício para alojar o jornal na esquina sudeste da Bay com a King Street, precisamente na Melinda Street. O Tely baseou-se na política local, povos e questões e tornou-se o maior jornal em circulação em Toronto, até 1932, quando foi destronado pelo Toronto Star. O Tely nunca recuperou, mas é conhecido por muitas "estreias". O Tely foi o primeiro jornal de Toronto a apresentar uma edição de sábado, e novamente em 1957, o primeiro a introduzir uma edição de domingo. Foi o primeiro a introduzir banda desenhada a cores ou "funnies de jornais", à medida que se tornaram conhecidos e o primeiro a incluir um folheto com todas as listas de rádio e TV para toda a semana seguinte.

Em 1952, John Bassett comprou o Tely por 4,25 milhões de dólares, com a ajuda de uma série de empréstimos da famosa Dinastia Eaton Family.

Como mencionado anteriormente, o Tely introduziu uma edição de domingo em 1957, o primeiro jornal de Toronto a tentar, mas foi recebido com grande oposição do público e dos políticos. Na altura, o procurador-geral de Ontário, Kelso Roberts, ameaçou diretamente o Tely com acusações provinciais ao abrigo do "Dia do Senhor". Após apenas quatro meses, o Tely suspendeu e cessou a publicação de domingo.

No final de 1959, Bassett comprou um terreno de 3,6 hectares na esquina da Front Street West com a Spadina Avenue. Em 1963, o "Tely" foi transferido para este local recém-construído onde estava localizado desde 1899. Por outro lado, a outra empresa de Bassett, apropriadamente chamada de "Telegram Corporation", comprou uma participação maioritária na CFTO-TV ao mesmo tempo.

O "Tely" começou a diminuir tanto em circulação como em lucros. Em 1969, reportou perdas de $635.000,00 e em 1970 outros $921.000,00. Estava no caminho certo para perder

$900.000,00 em 1971, então, como resultado, o "Tely" foi encerrado a 30 de outubro de 1971, pelo seu proprietário. Este foi o último dia de publicação do Tely.

A "Tely" vendeu posteriormente a sua lista de subscritores ao Toronto Star por um valor reportado de 10 milhões de dólares. O Toronto Star Als. arrendou o antigo edifício do "Tely" e alguns anos depois, o edifício foi realmente vendido para o jornal Globe and Mail.

Dois dias após o falecimento do "Tely", o "Toronto Sun" nasceu em 01 de novembro de 1971, com a maioria dos antigos empregados do "Tely". Para alguns, o Toronto Sun é uma preservação direta do "Tely" e o Sun é o verdadeiro portador dos arquivos do Tely.

O Toronto Sun foi o primeiro com as famosas sunshine girls, empregava um dos maiores cartoonistas do mundo Andy Donato e era originalmente conhecido como "o pequeno papel que cresceu".

Numa nota pessoal, na minha adolescência eu era um rapaz entregador do Sunday Sun, e servi clientes do serviço nas áreas delimitadas pela Rua Symingston a Oeste, Avenida Lansdowne a Leste, Bloor Street a Sul e Avenida Wallace a Norte. Entregaria aproximadamente 130 jornais todos os domingos.

1. Caixa de Toronto Telegram Street, de 1960, completa com caixa de moedas de honra e última impressão do Toronto Telegram, datada de 30 de outubro de 1971. Cópia imaculada com todas as páginas intactas.
2. 1980's - O meu carrinho pessoal do jornal "Sunday Sun" de duas rodas com que eu costumava entregar o jornal na adolescência. Condição C-9, boa pintura e decalque soberbo, condição C-8.
3. Primeira impressão do Toronto Sun, 17 de novembro de 1971, edição final de 10 cêntimos. Ótimo estado, todas as páginas intactas com anúncios originais do período. (A nova casa na área de Don Mills era $3.900,00) como indicado em anúncio.
4. 1980's - Relógio da marca Gruen "Toronto Sun", com que fui premiado por ser "Carrier of the Year" em 1980. Sem desgaste e em estado C-10. Cordão manual com desgaste mínimo.

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen participates in the Fashion Circuit Series 2021 themed "We Are the World" where art fuses with fashion. She presented ten artistic gowns of her own creation. Meet Mario Henriques, a contemporary figurative artist from Cascais, Portugal that is represented worldwide.

Dom 21h

GUIA CAMÕESTV WINTV

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MIX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

Cristina da Costa brinda-nos com uma visita à Quinta da Foz, no Douro. Filipe Ferreira, é proprietário da quinta que produz grandes vinhos marcados pelas características naturais do Douro, e pela experiência já adquirida. Fica o convite para a visita a uma quinta bela, mágica e cheia de personalidade.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos das tendências mais inusitadas do TikTok, contam-nos a história de um homem que se está a transformar (o máximo possível) com um ET, dão-nos ainda as sugestões mais interessantes para novos filmes, músicas e fazem-nos rir dos vídeos que se tornaram virais na internet.

Sáb 18h

here's the thing...

Esta semana, recordamos a conversa de Manuel DaCosta com Ema Dantas, CEO da Language Marketplace e fundadora da Peaks for Change Foundation. A recente tentativa de subida do Evereste, a desistência por razões de saúde e a determinação em voltar, dominaram esta conversa.

Sáb 21h

BODY&SOUL

Neste episódio do Body&Soul vamos falar de sustentabilidade e de como pode tornar a sua rotina diária mais eco-friendly de forma fácil e prática!

Dom 16h

it's SHOWTIME

Sábado, dia 20 de novembro, foi a data escolhida para o lançamento de mais uma edição dos IPMA – International Portuguese Music Awards. Na ocasião foram revelados detalhes dos eventos de 2022, ano em que se celebra o 10o aniversário dos IPMA.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Vamos recordar a nossa conversa com o artista e compositor angolano Dino Ferraz. Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto. Espaço Mwangolé, o seu ponto de encontro, mesmo distante da sua terra natal.

Dom 18h30

WAR ROOM

Who is really running the media? This program will tell you who is really behind most of the media outlets and their associated affiliates. We will try to connect all the dots for you and explain how the narrative is set in the news cycle and how the messaging is sent to you. Don't believe what you hear and read, we will give you options on how you can get your news.

Fri 19h30

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

Créditos: IPMA/Djesy Ramos

10 anos dos IPMA

As estrelas estão alinhadas e anunciadas

O International Portuguese Music Awards (IPMA) tem reconhecido a música produzida por artistas de ascendência portuguesa desde 2013. O espetáculo dos International Portuguese Music Awards, que assinala os 10 anos de existência, está previsto para sábado, 23 de abril de 2022, no icónico Providence Performing Arts Center, situado no centro histórico da cidade de Providence, no estado norte-americano de Rhode Island.

No passado sábado, dia 20 de novembro, aconteceu a festa de lançamento da edição do próximo ano. Com a presença de Tim, conhecido vocalista dos Xutos e Pontapés, foi já levantado um pouco do véu sobre o que será a edição de 2022. Na ocasião, José Xavier um dos fundadores dos IPMA, começou por explicar a razão de ser de uma festa de lançamento do espetáculo comemorativo dos 10 anos – "As primeiras nove edições dos IPMA têm evidenciado a música que é produzida por artistas com ascendência portuguesa. E estamos a celebrar a celebrar o passado e anunciar quem estará connosco no próximo ano".

David Saraiva, outro elemento fundador destes eventos de celebração da música portuguesa, fez questão de sublinhar que o percurso tem sido de progressivo crescimento, como uma bola de neve que aumenta de dimensão à medida que rola – "tivemos a coragem de arrancar e este evento tem-se tornado cada vez maior. E à medida que as pessoas demonstram gostar do que fazemos, mais vontade temos de fazer mais e melhor. Este tem sido o nosso caminho".

E o caminho faz-se caminhando... e no caso dos IPMA nem a pandemia parou a sua essência que é a produção de novas músicas e a revelação de mais talento.

E o talento não tem fronteiras, a música portuguesa também não. Daí que os IPMA tenham cada vez mais expressão à escala mundial.

Prova evidente da internacionalização dos IPMA é a recente parceria estabelecida com o Camões Entertainment Group, sedeado no Canadá. Manuel DaCosta, explicou o caracter universal deste espetáculo de premiação da música portuguesa e ainda deixou clara a razão da sua decisão de se associar a este projeto – "Para mim os IPMA têm a ver com o desenvolvimento da música portuguesa em todo o mundo. E quando estamos a fazer isso estamos a expandir um produto universal. Por isso encaro a inclusão do Canadá neste projeto como algo natural. Quanto mais se for inclusivo e quantas mais oportunidades se derem, especialmente, na minha perspetiva, aos mais novos, mais se impulsionará e expandirá o que este projeto tem tentado fazer."

O espetáculo do próximo ano prestará homenagem a todo o percurso dos IPMA e serão entregues galardões em 13 categorias, incluindo rock, rap, fado, melhor videoclipe, e novo talento. Um prémio de $2.000 e tempo de estúdio com a MDC Music em Toronto será concedido ao vencedor do 2022 IPMA "Novo Talento". O IPMA está a aceitar inscrições através do seu site oficial (ipmaawards.com) até 30 de novembro de 2021.

A décima mostra anual de prémios contará com um alinhamento de estrelas. Já confirmados: Áurea, Jorge Ferreira, Bispo, Calema, Paulo Gonzo, Delfins, e Xutos e Pontapés.

Áurea é uma cantora de soul com distinções sob o seu nome, incluindo a conquista de um Globo de Ouro Português e o prémio "Melhor Atuação Portuguesa" da MTV. É mentora do The Voice Portugal desde 2015.

Jorge Ferreira é um artista, nascido nos Açores, conhecido como o embaixador da "Música Popular" em todo o mundo e listado em número quatro nas vendas de discos portugueses de todos os tempos. Gravou cerca de 50 álbuns e esgotou a Arena do Standard Bank em Joanesburgo, África do Sul.

Bispo tornou-se um dos artistas mais populares na cena hip-hop portuguesa com mais de 300.000 ouvintes mensais no Spotify, 200.000 assinantes do YouTube, e 200.000 seguidores do Instagram. Recebeu as nomeações para os MTV Europe Music Awards para "Melhor Atuação Portuguesa" em 2018 e 2020.

Calema é um duo de São Tomé e Príncipe que com o tema "A Nossa Vez" tem um dos vídeos de língua portuguesa mais vistos de todos os tempos, com quase 100M de visualizações no YouTube. Em 2021, lideraram todos os artistas com três nomeações para os Prémios MTV Africa Music Awards, incluindo "Artist of the Year" e "Best Group".

Paulo Gonzo é um artista de gravação multiplatina, cantor e compositor com uma carreira que se estende por mais de três décadas e que atingiu a maior notoriedade com as suas baladas como "Jardins Proibidos" e "Dei-te Quase Tudo".

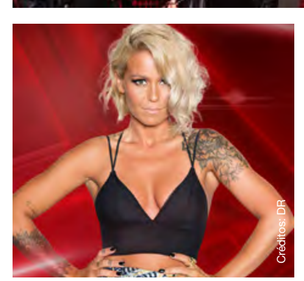
Delfins é uma banda lendária de pop-rock que nos anos 90 atingiu o estatuto de megaestrela em Portugal e lançou um dos álbuns portugueses mais vendidos de todos os tempos. Reuniram-se recentemente depois de se separarem em 2009 e irão atuar no Rock in Rio em 2022.

Xutos e Pontapés é amplamente considerada a melhor banda de rock portuguesa com uma carreira que se estende por mais de 40 anos. As suas canções tornaram-se alguns dos maiores hinos da história do rock português.

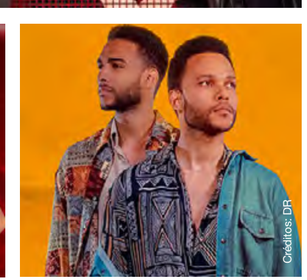
Madalena Balça/MS

Créditos: DR

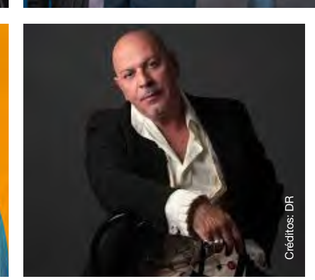
Créditos: DR



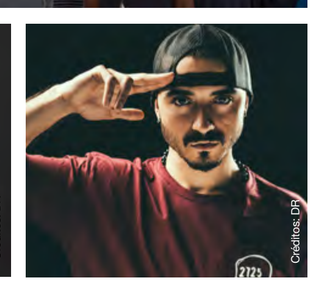
Créditos: DR



Créditos: DR

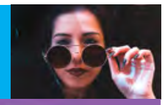


Créditos: DR



Créditos: DR

FYI
-Kika



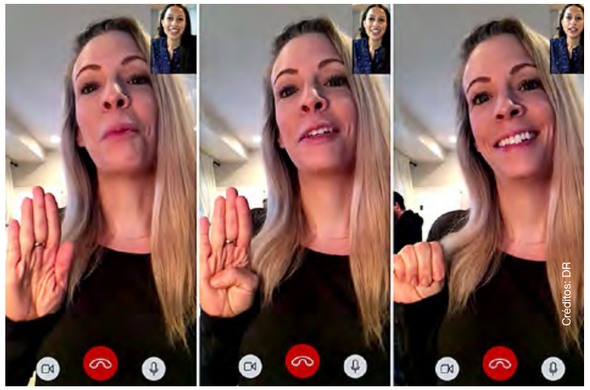
Infelizmente, os números associados à violência doméstica continuam a ser incrivelmente assustadores, no mundo inteiro. Números esses que, ainda por cima, não correspondem, de todo, ao que de facto acontece, porque muitas mulheres e/ou homens não fazem denúncia. Em alguns casos por medo, outros por não saberem como agir, outros porque não têm coragem de sair da relação tóxica, e há ainda quem não saiba sequer como pedir ajuda. Por isso mesmo achei importante trazer hoje, aqui à nossa edição do jornal Milénio Stadium, este assunto, para que todos saibamos qual o gesto que, à escala mundial, se associa a um pedido de ajuda por parte de quem sofre de violência doméstica. É importante que todos nós o saibamos fazer e interpretar: podemos não ser a vítima, mas podemos ajudar a salvar uma.

Com a pandemia, veio também o confinamento, e com ele ainda mais vítimas de abuso doméstico. Foi a pensar precisamente nisso que a Fundação das Mulheres Canadianas, que luta pela igualdade de género e pelo empoderamento feminino no Canadá, lançou o Sinal de Ajuda (Signal for Help). A ideia é que mulheres que precisem de auxílio consigam pedir ajuda sem que o parceiro se aperceba, por exemplo, numa videochamada com os familiares. Ou até num vídeo que consiga publicar nas redes sociais.

No vídeo de divulgação para ensinar as pessoas sobre o sinal criado (e que o jornal Milénio Stadium vai partilhar no nosso website e também nas nossas redes sociais) uma rapariga conversa com a amiga e, em determinado momento, mostra a palma de uma das mãos, fecha o polegar (simulando fazer o número 4) e, então, abaixa todos os dedos, ficando de punho fechado por alguns segundos.

O gesto, de abrir e fechar uma das mãos seguindo os passos indicados, serve para alertar que se está a ser vítima de violência doméstica. Muitas mulheres sentem medo de denunciar ou procurar ajuda, e isso torna-se ainda pior num confinamento, em virtude da dificuldade de acionar as autoridades sem que o parceiro descubra. É importante dizer que também os homens sofrem de violência doméstica e, portanto, este sinal também faz todo o sentido para casos em que sejam eles a vítima. Estejamos sempre atentos a ambos os sexos.

A ideia, então, é disseminar o sinal para que mais pessoas consigam pedir socorro em situações de violência dentro de casa. Um gesto simples, que, quando conhecido por todos, pode ajudar a salvar muitas vítimas.


Créditos: DR

Kika

NATAL A CHEGAR

Créditos: DR

Pela primeira vez, Jill Biden vai encarregar-se das decorações festivas da Casa Branca. Os preparativos para a quadra já começaram e, na segunda-feira, dia 22 de novembro, a primeira-dama recebeu aquela que irá ser a árvore de Natal oficial da residência do presidente dos EUA.

O pinheiro de quase cinco metros e meio chegou ao pórtico norte da Casa Branca numa carroça verde com detalhes a vermelho, puxada por dois cavalos Clydesdale. Trata-se de uma árvore que cresceu no estado da Carolina do Norte, na propriedade Rusty and Beau Estes, vencedora do primeiro lugar na competição de árvores de Natal deste ano.

Para este momento, Jill Biden usou um visual que parece inspirado na quadra que está prestes a começar. A primeira-dama elegeu um sobretudo vermelho com botões, que usou por cima de um vestido branco. Para completar, botas com salto e de cano alto.

SHARON STONE

Créditos: DR

Três meses depois de perder o sobrinho de 11 meses, Sharon Stone enfrenta novo momento familiar delicado. A sua mãe, Dorothy, de 88 anos, sofreu um AVC e a atriz usou as redes sociais para comunicar o sucedido e para pedir orações aos seus seguidores.

"Digam uma oração por Dorothy Marie Stone, a minha mãe, que sofreu outro AVC esta noite. Obrigada", escreveu a atriz esta terça-feira, dia 23, partilhando ainda uma fotografia da mãe. As reações não se fizeram esperar e de anónimos a famosos, como Kate Walsh, Andie McDowell ou Otavia Spencer, entre outros, muitas foram as mensagens de força enviadas à atriz.

OLIVER

Créditos: DR

Esta segunda-feira, 22 de novembro, Diogo Amaral decidiu partilhar uma nova fotografia do filho mais novo. E a imagem está a encantar os seguidores.

O próprio ator escreveu: "Mummy's face", e os fãs concordam. A imagem de Oliver, de dois anos, revela semelhanças impressionantes com Jessica Athayde.

"A cara da mãe e do avô", "Cara da mãe com os olhos do pai", "Iguaaal", escreveram alguns dos seguidores.

Oliver nasceu em junho de 2019 e é o primeiro filho em comum de Diogo Amaral e Jessica Athayde. O ator também é pai de Mateus, de sete anos, fruto da relação que teve com Vera Kolodzig.

"HAPPY BURSDAY"

Hailey Baldwin Bieber celebrou esta segunda-feira, dia 22 de novembro, o seu 25º aniversário, uma data que o marido, o cantor Justin Bieber, não deixou de assinalar nas redes sociais, com a partilha de algumas fotografias do casal, acompanhadas por um texto romântico.

"O meu coração pertence-te. Os meus olhos pertencem-te, os meus lábios pertencem-te. Eu sou teu. Sou tão abençoado por ser teu. És o meu 'para sempre'. A vida nunca fez tanto sentido até te teres tornado minha mulher", começou por escrever o cantor, numa mensagem apaixonada.

"Nunca vou deixar de te amar, nunca vou parar de te abraçar e nunca vou parar de te proteger. Tu, minha rainha, és mais do que suficiente para mim e vou passar todos os dias a fazer-te sentir a rainha que és. Como diria a tua avó no seu sotaque português "happy bursday baby". Amo-te até ao fim dos tempos e depois disso", acrescentou.

Créditos: DR

TRANSPLANTE DE SOBRANCELHAS

Chrissy Teigen, de 35 anos, usou as redes sociais para dar a conhecer que passou por uma mudança de visual. A modelo submeteu-se a um transplante de sobrancelhas e mostrou o resultado.

"Se puder evitar, nunca uso maquilhagem, por isso fiquei entusiasmada com este transplante de sobrancelhas", escreveu. "Estão tão bonitas", escreveu numa outra publicação, mostrando-se satisfeita com as novas feições. "É bom ter sobrancelhas outra vez", disse ainda, avisando os adolescentes para "não as arrancarem" como ela o fez.

Esta é uma técnica que está a ganhar cada vez mais adeptos. Trata-se de um procedimento em que são retirados cabelos da parte de trás da cabeça do paciente e colocados no rosto para dar um aspeto mais preenchido e delineado às sobrancelhas. O Dr. Jason Diamond, responsável por esta mudança em Teigen, admitiu nas próprias redes sociais que cada vez mais pessoas procuram esta técnica.

Créditos: DR

RECORDE

Esta terça-feira, 23, foram revelados os nomeados aos Grammy. Com esta lista surge um recorde: Jay-Z torna-se no artista que mais indicações recebeu a estes prémios musicais. Aos 51 anos, o rapper e produtor contabiliza 83 nomeações, ficando à frente de nomes como Paul McCartney, que teve 81, e Quincy Jones, com 80.

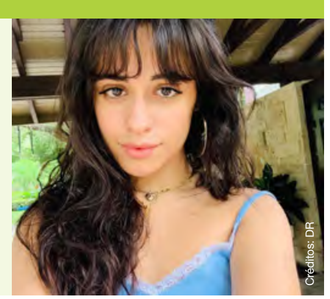
Jay-Z não lançou novas músicas este ano, mas as três nomeações que recebeu estão ligadas a colaborações que fez nas músicas "Jail", de Kanye West, e "Bath Salt", de DMX. A outra indicação é para o álbum "Donda", de Kanye, do qual Jay-Z é um dos compositores.

Com este recorde, a família de Jay-Z e Beyoncé volta a fazer história nos Grammy. Afinal, no ano passado, a cantora tornou-se na artista mais premiada desta cerimónia, com 28 galardões.

CAMILA CABELLO

Camila Cabello foi entrevistada para o podcast "Time to Walk" e fez confidências sobre saúde mental. A cantora de 24 anos refletiu sobre como a pandemia a afetou e admitiu que a luta contra a ansiedade pode ter tido impacto na relação que teve com Shawn Mendes e que terminou recentemente. "Estava exausta todos os dias, sentia que estava a correr a maratona com uma perna partida. Continuava, mas era muito difícil. Queria parar, mas não conseguia", partilhou ela. "Sentia-me tão ansiosa. Estava instável, sentia-me uma desgraça pois, de um momento para o outro, não tinha nada para me distrair, como o trabalho. Fui deixada com a minha ansiedade e a minha mente. Isto colocou-se no meio da minha relação. Estava a meter-se no meio das minhas amizades, do meu tempo em casa".

Perante tais dificuldades, Camila encontrou um mecanismo para as superar. Pediu ajuda e aprendeu técnicas que levaram a controlar estas situações. Mudanças que causaram um impacto positivo na vida da artista. Ainda assim, a relação com Shawn Mendes não resistiu e, ao fim de dois anos, os dois músicos decidiram colocar um ponto final no namoro, mantendo a amizade.


Créditos: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

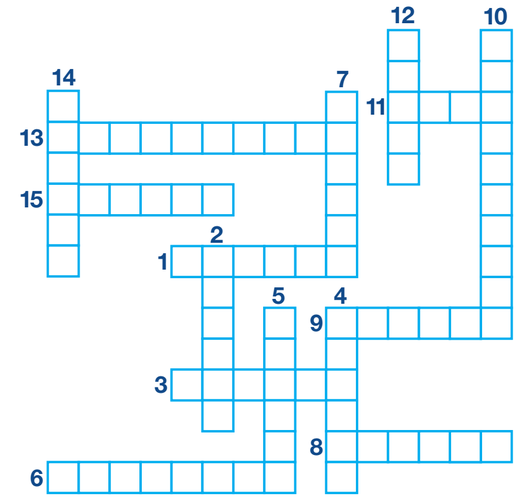
Andorinhas. Créditos: Joana Leal

Árvore centenária em Etobicoke. Créditos: Luciano Paparella Jr.

There is kindness everywhere. Hurontario St., Mississauga. Créditos: Stella Jurgen

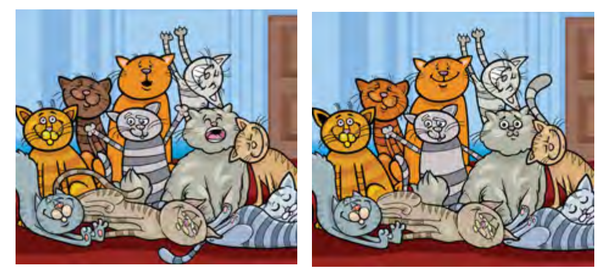
A curve that sets everything straight. Créditos: Catarina Balça

Palavras cruzadas



1. Indivíduo que comete homicídio; homicida
2. Qualquer meio utilizado na difusão de informações jornalísticas
3. Tempestade de neve
4. Parte do fogão onde se assam os alimentos
5. Interrupção de uma atividade ou trabalho, para descanso
6. Criança ou adolescente do sexo masculino; garoto
7. Utensílio de mesa, de três ou quatro dentes em uma das extremidades
8. Conjunto de produtos agrícolas colhidos num período; safra
9. Móvel composto de um tampo horizontal, geralmente se destina a refeições, jogos, apoio etc
10. Situação de não existência de vencedor em um jogo
11. Impresso que acompanha medicamento e contém informações sobre ele
12. Parte exterior da cavidade bucal; o contorno dos lábios
13. Instrumento constituído por lâmina cortante presa a um cabo
14. Entidade das lendas europeias, de aspecto humano, orelhas pontudas e pequenina estatura
15. Instrumento bastante antigo, composto de cordas estendidas numa moldura aberta

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

V O B I D X M H A U H C W B N
J P D A G E R G E L I M N Y I
S F A L E C R I M C W A Z R V
U E E H V Z R Q O S E D L R S
C L O O W U K U T G T R Q U C
Y O B S P C H I L L I A A C J
A V E A Ç Ú C A R K E T L V J
B A U N I L H A Z M Z S I L L
M B C E T C R A V O A O M Z A
U E C J O R Y A K L L M O A R
L W N H N S O Y X G O S M L O
X H Y T L O U R O V B Z A E L
R V I N A G R E K T E O C N O
G E N G I B R E H Q C F D A C
B I C A R B O N A T O N N C V

DESERTO
ESFINGE
SARCÓFAGO
FARAÓ
ESCRAVOS
IMPÉRIO
PIRÂMIDE
MITOLOGIA
EGITO
PAPIRO
SAARA
ÁFRICA
NILO
CIVIZILIZAÇÃO

Sudoku

	5	2			6	7	4	8
4			9					3
3			8					1
1			5				6	
	3	9					5	
6			7			8		
5			1			2		
2			6		9			
	8	6			3			

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Cataplana de bacalhau

Créditos: DR

Ingredientes

800 grs bacalhau posta alta (4 postas)
1/2 pimento vermelho
1 cerveja 33 cl
2 folha de louro
3 dentes de alho
1 cebola
pimento branca q.b.
700 gr batata às rodelas
salsa
1,5 dl de azeite
3 tomates maduros

Modo de preparação:

Corar o bacalhau em azeite e colocar na cataplana. Noutro recipiente refogar levemente a cebola, o alho, o pimento e os tomates e colocar tudo em cima do bacalhau.

Adicionar batata às rodelas e regar depois com a cerveja. Levar ao lume durante 15 minutos. Quando estiver pronto decorar com pimentos vermelhos, azeitonas e salsa

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Nesta semana estará numa fase calma em que poderá aproveitar para dar atenção a assuntos que lhe interessem, tais como história, arte, filosofia, ciências, etc… Dará livre curso à sua curiosidade e sairá mais enriquecido. Os seus conhecimentos poderão ser alargados e terá uma certa predisposição para a meditação e para pensamentos de carácter filosófico e elevado.

TOURO 21/04 A 20/05

As situações de conflito podem ser minimizadas, eliminando assim os desentendimentos. Corrigir e esclarecer mesmo as relações mais íntimas é importante. Evite situações polémicas e utilize as boas energias. Tenha cuidado redobrado com os assuntos legais, que lhe poderão trazer problemas com a justiça. Este será um período propício para esclarecer os seus relacionamentos a todos os níveis.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Deve dar mais atenção ao seu mundo dos afetos. O diálogo, o debate e a troca de impressões a dois, está muito estimulado nesta semana. É, pois, uma boa altura para conversar com o seu parceiro e para esclarecer eventuais problemas que tenham vindo a afetar a vossa relação.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

É o mundo dos afetos que mais vai estar em evidência enquanto Vénus transitar pela sua Casa VII. Não é o momento ideal para se envolver em lutas ou conflitos. Um novo amor poderá surgir nesta altura. Há um maior desejo de intimidade, de expressar e de receber afeto, o que lhe trará grande satisfação.

LEÃO 22/07 A 22/08

Neste momento poderá decidir-se a lutar por um ideal ou a defender as suas convicções, dispondo para isso de bastante energia e entusiasmo. Evite impor excessivamente os seus pontos de vista dentro da família, oiça também o que os outros têm a dizer. Saiba aceitar uma opinião diferente da sua.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Algumas dúvidas obscuras em relação ao seu passado poderão atormentá-lo nesta altura. Procure fazer alguma pesquisa para obter as informações de que necessita. Se puder contacte um parente mais idoso para se esclarecer. Verá que um diálogo aberto e desinibido lhe poderá trazer a tranquilidade que tanto procura.

BALANÇA 23/09 A 22/10

A sua capacidade de empenho e a sua ambição estão concentradas em melhorar a sua situação financeira. Pode, como tal, obter os lucros e a segurança monetária que pretende. Contudo, não é a altura para fazer despesas de um modo impulsivo. Do mesmo modo, os investimentos deverão ser ponderados e prudentes.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Poderá ter nestes dias oportunidade de mostrar aos outros as suas verdadeiras qualidades e capacidade de ação. Apesar de ser, nesta altura, bom para si dedicar-se a alguma atividade física deve evitar exigir de mais do seu corpo. Não seja impulsivo e impaciente, pois, isso poderá fazê-lo correr riscos.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Durante esta semana estará com maior clareza de espírito, assim como com um desejo de maior atividade, sentindo necessidade de reorganizar a sua vida, pondo as coisas em ordem, tanto fisicamente como intelectualmente. Use o seu poder de argumentação para obter a ajuda dos outros. Poderá também passar a preocupar-se mais com o seu bem-estar físico.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Durante este trânsito sentir-se-á com tendência para a evasão das obrigações rotineiras. O convívio com os amigos será incentivado e procurará optar por uma ocupação que o realize e dê prazer ou até mesmo iniciar um período de férias que contribuam para a sua descontração. Não perca qualquer oportunidade para se distrair.

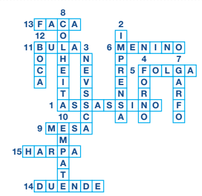
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Saia de casa, divirta-se! Neste momento a solidão não é boa conselheira. Procure a companhia dos seus amigos, integre-se em grupos ou participe em atividades coletivas. Prepare-se, pois é possível que durante o atual trânsito de Mercúrio lhe aconteçam coisas imprevistas e excitantes, que afastem a rotina.

PEIXES 20/02 A 20/03

Este é um período positivo profissionalmente. As ideias abundam, bem como a capacidade prática para as concretizar. Este trânsito de Mercúrio traz-lhe mais segurança e realismo na comunicação das suas ideias ou projetos. Terá, por isso, maior capacidade de conquistar as outras pessoas para a sua causa.

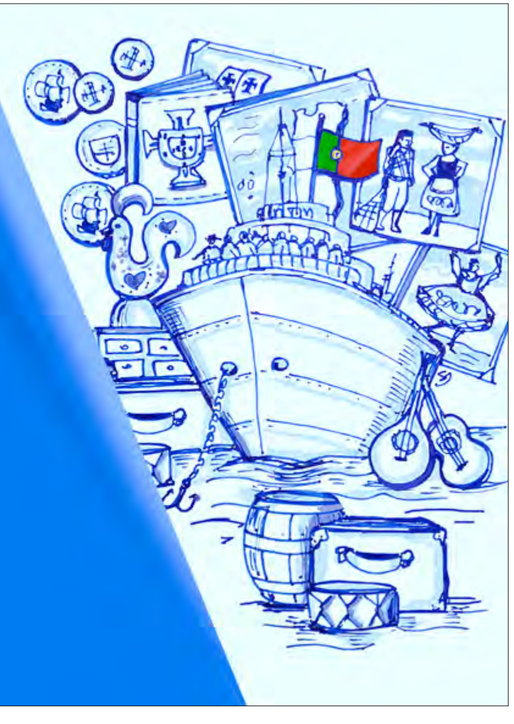
Soluções



9	5	2	3	1	6	7	4	8
4	1	8	9	7	5	6	2	3
3	6	7	8	2	4	5	9	1
1	7	4	5	3	8	9	6	2
8	3	9	4	6	2	1	5	7
6	2	5	7	9	1	8	3	4
5	9	3	1	4	7	2	8	6
2	4	1	6	8	9	3	7	5
7	8	6	2	5	3	4	1	9

V O B I D X M H A U H C W B N
J P D A G E R G E L I M N Y I
S F A L E C R I M C W A Z R V
U E E H V Z R Q O S E D L R S
C L O O W U K U T G T R Q U C
Y O B S P C H I L L I A A C J
A V E A Ç Ú C A R K E T L V J
B A U N I L H A Z M Z S I L L
M B C E T C R A V Q A O M Z A
U E C J O R Y A K L L M O A R
L W N H N S O Y X G O S M L O
X H Y T L O U R O V B Z A E L
R V I N A G R E K T E O C N O
G E N G I B R E H Q C F D A C
B I C A R B O N A T O N N C V

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES



Vamos, de novo, abrir portas à nossa memória.
A Galeria dos Pioneiros vai receber todos os que queiram revisitar a história da imigração portuguesa para o Canadá.
Venha! Estamos cá para o receber.

Estamos à procura de um curador/administrador.
Contacte viana1984@gmail.com

A entrada é gratuita
960 St. Clair Avenue West, Toronto | PioneersGallery.ca

Agenda comunitária

First Portuguese
Winter Break

60 Caledonia Road, Toronto

Week 1: December 20-24, 8:30-5:30
Week 2: December 28-31, 8:30-5:30

Very merry fun filled days. Arts & crafts, movies, games, fun activities, holiday baking & much more.

Ages 4-12. Week 1 $225. Week 2 $180. Minimum eight children weekly signup required for camp to open.

Information: fpccc@firstportuguese.com or 416-531-9971

Mercado de Natal

12 de dezembro de 2021 - 11 am / 5pm

Week 1: December 20-24, 8:30-5:30
Week 2: December 28-31, 8:30-5:30

Entre as 2pm e as 4 pm as crianças podem tirar uma foto com o Pai Natal.

O uso de máscara é obrigatório.

Para mais informação ligue para: 416 531 9971; ou envie email para: fpccfirstportuguese.com

Casa do Alentejo

1130 Dupont Street, Toronto

Restaurante "O Sobreiro"

Sexta-feira, 26 de novembro, 19h

Carapaus com arroz de tomate: Carne de porco à alentejana; Bife; Bitoque;Robalo

Sábado, 27 de novembro, 12h

Mão de vaca; Bife; Bitoque;Robalo

Sobremesa variada

Reservas: 416 537 7766

Banda do Sagrado Coração de Jesus

St. Helen's Parish

1680 Dundas St W, Toronto

December 18, 7pm (after 6pm mass)

Join us for a wonderful evening of music. All are welcome!

Any non-perishable food donations are welcomed for St Vincent de Paul

Casa dos Açores
Festa de Natal da 3ª Idade

Domingo, 12 de dezembro, 13h30

Jantar: Tipo bufete
Sobremesa: Ice cream bar
Atuação de Linda Sousa

Entrada: $25

Reservas: 416-953-5960

Clube Português de Bradford
Baile do Sócio

PCCB 767 Simcoe Road - Bradford

Sábado, 4 de dezembro, 18h

Com o Conjunto Musical Santa Fé

Visita do Pai Natal com uma prenda para todas as crianças com menos de 12 anos de idade

Ementa:

Aperitivos; Sopa de Legumes: Salada: Lombinhos de porco no forno; Batatas & Arroz; Sobremesa; Bolo de aniversário do Clube; Chá e Café

Sócios:
Adultos $30 / Crianças $15 (7 - 12 anos)

Não Sócios:
Adultos $35 / Crianças $17 (7 - 12 anos)

Seguimos as recomendações do Ministério da Saúde de Ontário

Reservas até 1 de dezembro

Classificados

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Welder wanted
Tig welder for stainless steel manufacturer with minimum 5 years experience.

Daniel Gama 905-612-7300 Ext: 7305

Precisa-se de trabalhador geral para companhia de construção de casas para desempenhar várias funções. Precisa ter o mínimo de 15 anos de experiência e ter as suas próprias ferramentas, além de um carro para deslocar-se a diferentes sítios de trabalho.

Angie: 905-361-6773

Leão D'Ouro
Procura dois empregados de mesa.

905-566-5326

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca
647-245-3301

Precisa-se de pessoal para trabalhar na manutenção e jardinagem, de preferência com carta de condução. Ordenado competitivo.

416 356 7429

Caldense Bakery & Pastries Inc.
Está à procura de trabalho? Sabe fazer pão? A Caldense Bakery está à procura de Padeiros, com ou sem experiência. Ligue e ponha as mãos na massa.

416-760-9993

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SILVERADO FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select vehicles purchased and delivered from November 2, 2021 to November 30, 2021. 0.99% purchase financing (0.99% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months on an eligible 2022 Silverado 1500. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. $0 down payment required. Example: $58,147 financed at 0.99% nominal rate (0.99% APR) equals $833 monthly for 72 months with $0 down payment. Cost of borrowing is $1,768, for a total obligation of $59,915. Freight ($1,950) and air conditioning charge ($100, if applicable). License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes and dealer fees not included (all of which may vary by dealer and region). Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company (GM Canada) may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Conditions and limitations apply. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerage

Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

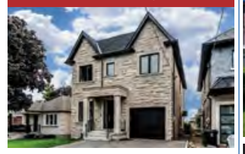
JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Just Listed
62 Glenhaven St (Keele & Eglinton)

OPEN HOUSE
Sat & Sun 2-4pm



Asking $2,099,800. Executive custom built home, over 4000 sqft total living space. Four bedroom & bathrooms, open concept living/dining area with hardwood, oversized kitchen with warmth and style, plenty of cabinet space, quartz counter-tops porcelain tiles. Custom office, upper level features 4 bedrooms with custom closets. Master bed with 5pc en-suite, walk-in closet. Beautifully appointed full-size bathrooms, heated floors, throughout lower level, rough-in for kitchen with separate laundry and walk-out to yard.

Dunville
2701 Lakeshore Rd

custom built in
bungalow on 204' x
gorgeous views of lake erie.
curb appeal w/ attached garage,
steel roof, & tasteful landscaping. The
flowing, oc interior layout is highlighted by hardwood floors, custom eat in kitchen, living room w/ vaulted ceilings & fp, primary bed w/ chic ensuite, 2 additional mf beds, 4 pc bath, & partially finished basement w/ rec rm.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Keele & Eglinton

$969,000 Lot 29 X 99.

Dufferin & Glencairn

Lot 40 X 136 com 3 quartos + 1 na cave. 2 casas de banho.

Eglinton & Blackthorn

$999,000
2 quartos + 1 na cave. 3 casas de banho.

Keele & Eglinton

Semi-detached. Casa moderna, quase nova com 3 quartos, 4 casas de banho e tetos altos.

Apartamento na Lakeshore

Apartamento de 1 Quarto com estacionamento e varanda aberta com vista para o lago.

Pedem 600 mil

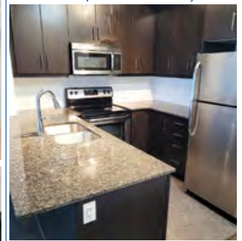
Sherway Gardens

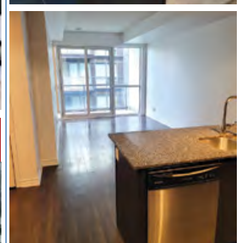
Para alugar pentouse – 1+1 quarto com estacionamento

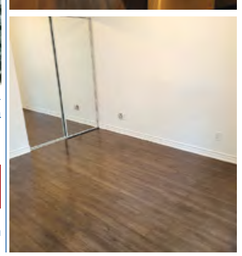
Condo

Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.







Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Bifes de vaca $7.99 lb.
Striploin steak

Vaca p/assar s/osso $6.99 lb.
Roast Beef

Bacalhau Noruega grande $349.99
Cod fish (Noruega 50 lb. box)

Bacalhau Noruega extra-large $369.99
Cod fish (Noruega 50 lb. box)

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

22/11/2021 a 28/11/2021